www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 2022 NÚMERO 21.658 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

Policial militar perde a mão em golpe de facão

Leandro Percivalli, 37 anos, acordou, de madrugada, com gritos de ameaças de morte e com pedido de socorro que vinham da rua, na 905 Norte. Ao sair para tentar defender a vítima, ele foi atingido e teve a mão amputada. O autor fugiu do local e levou a namorada, a quem ameaçava minutos antes.

PÁGINA 13

Reprodução de vídeo

Cena chocante: câmera flagra agressor se preparando para golpear o PM com facão

Bruno e Dom: 30 dias sem resposta

Apesar das prisões de três suspeitos, ainda não se sabe se há mandantes do crime. Diretor do Pacto Mundial de Jovens Pelo Clima pede investimento em políticas públicas para a conscientização ambiental.

PÁGINA 6

Câmara apressa votação da PEC que amplia gastos

Presidente da Casa, Arthur Lira, e relator se reúnem hoje para blindar a proposta que aumenta o Auxílio Brasil para R$ 600 e institui o voucher caminhoneiro. No Senado, cresce a pressão para instalar a CPI do MEC

PÁGINA 2

Divulgação/Twitter/Golden State Warriors

Um brasiliense estreia na NBA

Recrutado no mês passado pelo Golden State Warriors, atual campeão da NBA, o brasiliense Gui Santos, de 20 anos, estreou pelo time no último sábado como cestinha. Stephen Curry estava com o filho na plateia.

PÁGINA 20

Obituário

Companhia das Letras/Divulgação

Sérgio Paulo Rouanet, 88 anos

O diplomata e ex-ministro da Cultura morreu, ontem, no Rio de Janeiro. A lei que leva o seu nome foi estigmatizada pelo bolsonarismo. PÁGINA 5

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Na trilha do Cerrado

Projeto da professora Edyjane Amaral permite aos alunos do Ensino Médio conhecer, ao vivo, a riqueza do bioma, em visita ao Jardim Botânico. PÁGINA 17

Varíola do macaco tem 1º caso no DF

O paciente é um homem entre 30 e 39 anos, que viajou para a Europa recentemente. Ele está em isolamento domiciliar e é monitorado pelas equipes de vigilância epidemiológica. PÁGINA 15

Como investir R$ 2 mil em microfranquia

PÁGINA 7

Dulcina lança edital para espetáculos

PÁGINA 22

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Parada LGBTQIA+

Evento reuniu 100 mil pessoas em frente ao Congresso Nacional, segundo os organizadores. Cinco trios elétricos animaram os participantes. O tema desse ano foi "Nossos 122 direitos: Conhecer, Efetivar, Defender. PÁGINA 14

Horror europeu

Shopping é alvo de tiros na Dinamarca

PÁGINA 9

Alô, marciano

Planador sobrevoará o planeta Marte

PÁGINA 12

ISSN 1808-2661

PODER

Tensão no Congresso por causa de PEC e CPI

Na Câmara, ideia é aprovar o pacote de bondades com maioria avassaladora. No Senado, briga é por investigação no MEC

» DENISE ROTHENBURG

A 12 dias do recesso parlamentar, o Congresso decide esta semana sobre dois temas que podem mexer com o humor dos brasileiros neste ano eleitoral. Na Câmara, a PEC das Bondades, com aumento do Auxílio Brasil, criação do voucher caminhoneiro e outras benesses. No Senado, espera-se uma definição sobre a CPI do Ministério da Educação, para investigar as denúncias de favorecimento a pastores evangélicos na gestão do ex-ministro Milton Ribeiro.

A PEC tem tudo para ser aprovada, mas a CPI é uma incógnita. O foco da semana estará nos deputados, que hoje começam a debater e criar lastros para aprovação do texto sem que possa ser derrubado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), uma vez que o Novo ameaça ir à Corte contra o texto que passou no Senado a menos de quatro meses da eleição.

Hoje, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), tem reunião com a consultoria jurídica da Casa e o relator da PEC, deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), para embasar o discurso do estado de emergência, a fim de evitar problemas com o STF. "Querem transformar o Supremo em poder moderador. Não é possível que tudo seja judicializado, sob pena de comprometer a chegada desses benefícios às famílias", diz Forte.

No jogo político, o placar de ampla maioria no Senado (72 a 1) tem tudo para se repetir na Câmara. A aposta dos parlamentares é de que se a PEC for chancelada por ampla maioria, os ministros do STF não terão condições de fechar posição contrária ao que foi decidido por maioria do Poder Legislativo, com aval do Executivo — seria o STF contra os dois outros Poderes da República. E dadas as batalhas que a Corte tem travado, há quem diga que o Supremo não vai barrar uma proposta que sequer foi analisada pela Câmara.

Risco STF

Os líderes avaliam que, hoje, esse "risco STF" é o único que envolve a PEC. A oposição tende a votar a favor, porque não quer dar ao presidente Jair Bolsonaro (PL) o discurso de que o PT e seus aliados foram contra o aumento do Auxílio Brasil ou da criação do voucher caminhoneiro. Tanto é que, em alguns locais, o pré-candidato Luiz Inácio Lula da Silva já disse que, se eleito, tornará esse valor permanente.

Em Salvador, no final de semana, a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), discursou dizendo que "Bolsonaro está desesperado" e que está, inclusive, dando "benefício para o povo brasileiro, coisa que ele não deu em três anos e meio". Ela deu o tom do que o partido dirá nos palanques a respeito da PEC:

"Eu já vi gente dizendo assim: 'Ele só está fazendo isso por causa do Lula. Vamos ganhar o benefício por causa do Lula'", observou.

Com o discurso de palanque resolvido, resta o jogo congressual, onde o PT tentará tirar velocidade dessa proposta que ajuda Bolsonaro eleitoralmente. Depois da reunião com os consultores, Lira se reunirá, amanhã, com os líderes de oposição de manhã. E com os do Centrão e do centro na hora do almoço, para fechar a junção da PEC das Bondades com a PEC 15, que trata dos biocombustíveis e já estava sob a relatoria de Forte. O deputado Carlos Zaratini (PT-SP) considera absurda a junção das duas. "Tratam de assuntos diferentes", observa.

Se o PT insistir em não aceitar a junção, restará a Lira seguir por esse caminho apenas com os partidos aliados do governo. Amanhã, há, inclusive, uma audiência pública sobre a PEC 15 para debater o biodiesel como substituto do diesel derivado do petróleo, atualmente em falta no mercado, reflexo da guerra na Ucrânia.

Inicialmente, a PEC das Bondades estava orçada em R$ 29 bilhões e destinada a compensar os estados que zerassem os impostos sobre o diesel. O governo federal buscou a saída mais rápida para aliviar a vida dos caminhoneiros e uma coisa puxou a outra. Veio a criação do voucher caminhoneiro de R$ 1 mil, a proposta de dobrar o vale-gás, passando para R$ 120, o Auxílio Brasil, de R$ 400 para R$ 600 e outros dois benefícios: o auxílio taxista e a suplementação orçamentária do Alimenta Brasil, que dá incentivo à agricultura familiar, à pesca artesanal e outros. O custo total da PEC está em R$ 41,2 bilhões.

Marina Ramos/Câmara dos Deputados

Lira quer fechar um parecer para que a PEC das Bondades não sofra a menor contestação caso deputados decidam levá-la ao Supremo

Pacheco quer dividir decisão com líderes

Querem transformar o Supremo em poder moderador. Não é possível que tudo seja judicializado, sob pena de comprometer a chegada desses benefícios às famílias"

Deputado Danilo Forte, *relator da PEC das Bondades*

Pressionado pelos governistas a não instalar a CPI do MEC e pela oposição a deixar a comissão em funcionamento antes do recesso, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), dividirá essa responsabilidade com os líderes partidários na reunião de amanhã e será contestado pela oposição.

"Disse a ele que não faça isso. Consultar os líderes sobre um direito da minoria é o mesmo que consultá-los sobre se cabe habeas corpus. Não há consulta a líderes nesse tema", diz o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). "Se não houver a leitura do pedido de CPI esta semana, vamos ao Supremo, da mesma forma que fomos para a instalação da CPI da Covid", acrescenta.

Pacheco quer dividir as responsabilidades e o governo deseja controlar a CPI. Inclusive, quer se aproximar do PSD para que sejam indicados para o colegiado — se for instalado — senadores mais simpáticos ao Planalto ou, no mínimo, neutros.

Até chegar a esse ponto de escolha dos integrantes, porém, a negociação será árdua e Pacheco tentará vencer na argumentação. Ele já disse a alguns aliados que, na última terça-feira, apresentará suas ponderações sobre as dificuldades de se fazer CPIs em pleno processo eleitoral.

Uma das preocupações de Pacheco é que metade dos senadores estará envolvida com as eleições. Embora apenas um terço dos parlamentares esteja em fim de mandato, há outros concorrendo a governos estaduais ou à Presidência, caso da chapa Simone Tebet e Tasso Jereissati. No DF, por exemplo, os três — Izalci Lucas (PSDB), Leila Barros (PDT) e Reguffe (Podemos) — lançaram suas pré-candidaturas ao governo local. Nesse sentido, Pacheco dirá ainda que não há senadores suficientes para todas as CPIs, se for para deixar o trabalho apenas nas mãos daqueles que não terão participação no processo eleitoral.

Ainda que a oposição consiga a leitura do pedido em plenário, não caminhará rápido. Se a maioria dos líderes decidir pela investigação, o governo tentará arrastar a instalação segurando as indicações. De quebra, insistirá no respeito à leitura e instalação dos pedidos de CPI por ordem de chegada, o que deixa a CPI do MEC no final da fila. **(DR)**

ELEIÇÕES

Lula encontra Sousa, que aguarda almoço

» INGRID SOARES

Para incômodo do presidente Jair Bolsonaro (PL), o pré-candidato do PT ao Palácio do Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, se reuniram, ontem, por cerca de uma hora e meia, em São Paulo. O ex-ministro das Relações Exteriores diplomata Celso Amorim também participou.

Pelas redes sociais, Lula, que não concedeu entrevista após a agenda, postou fotos e um vídeo com partes do encontro. Afirmou que "a situação política na Europa, na América Latina e a guerra na Ucrânia" figuraram entre os assuntos tratados.

Já Sousa reforçou que o conflito no Leste Europeu foi um dos temas em pauta e voltou a comentar a notícia de que, ao saber do encontro entre ele e o petista, Bolsonaro, irritado, desmarcou o almoço previsto com o líder português, que seria hoje. Segundo o presidente português, como ainda não recebeu uma comunicação oficial da suspensão do compromisso, passará o restante do tempo em São Paulo.

"Houve um convite escrito, aceitei por escrito. Vou ficar no programa originário. Se até o começo da tarde não houver confirmação por escrito, fico por São Paulo", disse Sousa.

Ele negou que o episódio tenha potencial para ferir a relação entre os países. "Eu diria, como chefe de Estado, que não alterou nada nem no meu relacionamento com o chefe de Estado brasileiro, nem do Estado português com o Estado brasileiro, nem no relacionamento entre o povo português e o povo brasileiro", disse Sousa.

Mal-estar

Sousa completou que já havia encontrado outros ex-presidentes anteriormente e que um mal-estar gerado com base em antagonismos políticos não se sustenta. Isso porque, apontou, oficialmente ainda não há campanha eleitoral. "Só no dia 6 de agosto. Portanto, não há candidatos, sequer período eleitoral", explicou.

O presidente europeu desembarcou no país no último sábado. No último dia 2, pouco antes de embarcar para o Brasil, Sousa minimizou o a atitude de Bolsonaro.

"Não se morre porque um almoço foi cancelado. Não há drama nisso", ironizou. Ele disse entender o contexto político do país, mas lembrou que, no ano passado, esteve no Brasil e conversou com ex-presidentes brasileiros e, ainda assim, Bolsonaro o chamou para um almoço.

"Portanto, há um paralelo na situação. Quem convida para almoçar é que decide se quer almoçar ou não", emendou.

Ricardo Stuckert

Sousa e Lula trataram, entre outros assuntos, da guerra na Ucrânia

ELEIÇÕES

Ato de campanha no 7 de Setembro

Mais uma vez, Bolsonaro utilizará a data — que, neste ano, festeja o bicentenário da Independência — para mobilizar a base

» TAÍSA MEDEIROS
» CRISTIANE NOBERTO

Marcos Correa/PR - 7/9/21

No 7 de Setembro do ano passado, Bolsonaro fez questão de chegar ao desfile militar em Brasília no Rolls Royce presidencial e com a faixa no peito

Em 2018, o então candidato à Presidência da República Jair Bolsonaro utilizava o 7 de Setembro como oportunidade para açular homens e mulheres contrários aos 14 anos de governos do PT. Na época, chegou a dizer que iria "mandar" os petistas para a "ponta da praia", local onde os torturadores, durante a ditadura militar, jogavam os cadáveres dos inimigos do regime.

Cinco anos depois, tentando manter sua cadeira no Palácio do Planalto, Bolsonaro já tem planos de utilizar novamente o Dia da Independência como palanque à reeleição. "É também um apoio a um possível candidato que esteja disputando. E isso está mais do que claro. E é uma demonstração pública de que grande parte da população apoia um certo candidato, enquanto o outro lado do outro candidato não consegue juntar gente em lugar nenhum do Brasil", disse o presidente, em entrevista.

Neste ano, porém, fatores únicos marcam a data: o feriado festejará os 200 anos da Independência do Brasil em relação à Coroa portuguesa, e ocorrerá a menos de um mês do primeiro turno de uma eleição presidencial marcada pela polarização. Além disso, também haverá o retorno dos desfiles militares, que foram suspensos por dois anos devido à pandemia, o que deverá atrair mais pessoas para os locais dos festejos.

Na mesma entrevista, Bolsonaro confirmou que haverá manifestações políticas. "O que está sendo organizado, por exemplo, é o 7 de Setembro. É onde a presença do povo estaria dando uma manifestação de que lado eles estão. Eles querem aproveitar a data para ter uma grande concentração, por exemplo, em São Paulo, nas capitais, e aqui em Brasília", disse.

Apesar da declaração do presidente deixar claro que pretende fazer da data mais um dia de tumulto, a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) afirma que Bolsonaro falou que "a população poderia fazer uma manifestação, e não que ele convidaria". "A manifestação do 7 de Setembro ocorre todos os anos há uma década e, este, comemoramos o bicentenário da Independência. Portanto, é natural que tenhamos um evento com grande participação popular", minimizou.

O vice-presidente da Câmara e aliado de Bolsonaro, Lincoln Portela (PL-MG), também ressalta que é "natural que as pessoas façam manifestações". E enfatizou que serão atos pacíficos. "Nunca tivemos manifestações nossas de pessoas irem armadas, de terem confronto com a polícia, ou de grupos ideológicos se digladiando. Colocar o que colocamos na Avenida Paulista pacificamente, o que colocamos em Brasília pacificamente, não existe em lugar nenhum do mundo", disse, referindo-se aos atos de 2021.

> **Flertar com uma tentativa de golpe pode até anabolizar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com a migração para voto útil já no primeiro turno"**
>
> ***Leandro Consentino,*** *cientista político do Insper*

O cientista político do Insper Leandro Consentino avalia que os atos planejados por Bolsonaro são pensados de forma estratégica, para gerar a sensação de que há apoio popular. "Flertar com uma tentativa de golpe pode até anabolizar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com a migração para voto útil já no primeiro turno", analisou.

Para o mestre em ciência política e professor do Ibmec-DF Danilo Morais, Bolsonaro não possui uma agenda que mobilize as massas. "A estratégia de emular o 7 de Setembro como um ato golpista evoca a dificuldade de lotar as ruas", explicou.

Ameaças desde o começo

Nos últimos quatro anos, o presidente Jair Bolsonaro (PL) utilizou o 7 de Setembro para mobilizar suas bases. Pelo que se percebe das declarações que tem dado, em 2022 não será diferente

EPA

2018

Então pré-candidato à Presidência da República colocava mais fogo sobre o discurso antipetista. Em uma transmissão nas redes sociais, Bolsonaro começou sua manifestação dizendo que representava o povo. "Nós somos a maioria. Nós somos o Brasil de verdade". E ameaçou: "Petralhada, vão todos vocês para a ponta da praia" (termo usado na ditadura militar quando os torturadores se desfaziam dos corpos das vítimas do regime).

2019

Bolsonaro convocou o primeiro ato como presidente: "A gente apela para quem está nos ouvindo, para quem está em Brasília, para quem, porventura, estiver no Rio de Janeiro ou em São Paulo, que compareça de verde e amarelo, que é para mostrar para o mundo que aqui é o Brasil, que a Amazônia é nossa".

2020

Não houve desfile por conta da pandemia de covid-19. Mas Bolsonaro e a mulher, Michelle, se aproximaram de apoiadores que estavam nas grades do Palácio do Planalto, gerando aglomeração. Houve protestos na Esplanada dos Ministérios tanto de apoiadores quanto da oposição ao presidente.

2021

O primeiro ato antidemocrático por parte de Bolsonaro como presidente. "Não podemos admitir um sistema eleitoral que não oferece qualquer segurança" (...) "não vamos mais admitir pessoas como Alexandre de Moraes continue a açoitar a nossa democracia e desrespeitar a nossa Constituição" (...) "e dizer aqueles que querem me tornar inelegível em Brasília: só Deus me tira de lá. Dizer aos canalhas que nunca serei preso".

2022

Em ritmo de campanha, Bolsonaro já planeja utilizar o bicentenário da República como palanque eleitoral. "É uma demonstração pública de que grande parte da população apoia um certo candidato, enquanto o outro lado do outro candidato não consegue juntar gente em lugar nenhum do Brasil".

Lula e a ideia fixa sobre a regulação

» VINICIUS DORIA

Breno Fortes/CB/D.A Press

Bucci: a ideia de regulação proposta por Lula está equivocada. Para ele, importante é acompanhar redes sociais

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pré-candidato da coligação PT-PSB à Presidência nas eleições deste ano, retomou de forma mais constante a defesa de uma bandeira que o acompanha desde a primeira vez que disputou o cargo, em 1989: a regulação dos meios de comunicação — também tratada no jargão da esquerda como controle social da mídia. Em declarações recentes, ele voltou a criticar a concentração econômica do setor.

Na quarta-feira da semana passada, em entrevista, Lula declarou que esse assunto deverá ser objeto de debates com a sociedade civil e com o Poder Legislativo, reduzindo o papel do chefe do Executivo. "Quem vai regular é a sociedade brasileira, não será o presidente da República", disse. Mas, em agosto do ano passado, em entrevista concedida em São Luís, Lula declarou "compromisso público de que vamos fazer um novo marco regulatório dos meios de comunicação".

A proposta de regulação da mídia foi reapresentada pelo PT ao grupo de trabalho interpartidário que elaborou o plano de governo da chapa Lula-Alckmin, mas, na versão final do documento, a tese foi amenizada. Elaborada pela Fundação Perseu Abramo, ligada ao PT, a proposta inicial pregava que "a liberdade de expressão não pode ser privilégio de alguns setores, mas um direito de todos.

Segundo participantes do grupo de trabalho que elaborou a versão final do documento, o tema sequer chegou a ser posto em debate pelos partidos aliados. Mas, após passar pela avaliação de Lula e de seu pré-candidato a vice, Geraldo Alckmin, o texto foi alterado e divulgado sem o trecho que tratava da concentração econômica. Foi incluída, porém, na versão definitiva, uma salvaguarda ao trabalho jornalístico. O plano preconiza que "a democracia clama pela mais ampla liberdade de imprensa".

Mesmo assim, Lula mantém a opinião de que a concentração econômica do setor deve ser objeto de discussão no próximo governo. "Jornal e revista são problemas do dono, faça o que quiser, escreva o que quiser. Mas, àquela mídia que é uma concessão do Estado, é preciso que a gente coloque a sociedade para discutir como é que pode democratizar melhor", sugere.

Tema contemporâneo

Para o jornalista e doutor em Comunicação Eugênio Bucci, um dos responsáveis pela inclusão do tema na segunda campanha de Lula à Presidência, em 1994, o ex-presidente ainda está olhando para o passado. E ressalta que esse não é um debate entre esquerda e direita, "é da democracia".

Bucci lembra que a mídia é regulada em países como Estados Unidos, Canadá e na maior parte da União Europeia — e que a Constituição, a partir do artigo 220, também prevê a regulamentação e posterior regulação do setor. Mas não pelos motivos que costumam ser mencionados, como a concentração econômica.

"A pessoa reclama que a mídia é controlada por nove ou 10 famílias e, depois, posta as críticas no Twitter ou no Facebook. Isso não faz sentido", disse Bucci, que é um crítico do monopólio global das chamadas "big techs" que são controladas "geralmente, por uma única pessoa."

Ele lista, ainda, mais dois "gargalos" que deveriam ser objeto de regulamentação e regulação. O primeiro, a "ausência de fronteiras claras" entre igrejas e veículos de comunicação. "Igreja é instituição, mídia é negócio. Não pode haver transfusão de interesses ou de recursos entre as duas", aponta.

No caso da concentração econômica, o acadêmico indica que o gargalo está nos mercados regionais. "É preciso ter limites claros para concentração de propriedade. Em uma cidade não pode haver uma única pessoa que controle todos os meios", observa.

Patrícia Blanco, presidente do Instituto Palavra Aberta — ONG que acompanha a agenda da comunicação no país —, concorda que o debate "precisa ser trazido para o tempo presente". Ela só não acredita que este seja o momento ideal, dada a polarização política no país, ainda mais acirrada pelo período pré-eleitoral.

> **A pessoa reclama que a mídia é controlada por nove ou 10 famílias e, depois, posta as críticas no Twitter ou no Facebook. Isso não faz sentido"**
>
> ***Eugenio Bucci,*** *doutor em Comunicação Social, preocupado com o monopólio das redes sociais*

Blanco lembra que a mídia, hoje, é bem diferente da que era menos de uma década atrás. "Os veículos de imprensa, por exemplo, já não são mais os formadores da opinião pública. O debate, hoje, está no Twitter, no Facebook, que são monopolistas. É preciso reduzir o calor do momento para que a discussão avance", disse.

Ela lembra a ameaça do rápido avanço das notícias falsas no ambiente digital. "O debate das fake news foi contaminado pela polarização. Temos muito mais problemas com as redes sociais nas questões sobre pluralidade e diversidade, e vozes que não são responsabilizadas pelos danos que causam. Não podemos cair na tentação de regular o que não deve ser regulado", explicou.

OBITUÁRIO

Sergio Rouanet, homem de cultura

Diplomata, imortal, filósofo e antropólogo, morreu no Rio aos 88 anos. Elaborou a lei que permitiu grande avanço nas artes

» FABIO GRECCHI

Morreu ontem, aos 88 anos, no Rio de Janeiro, o diplomata, filósofo, antropólogo e ex-ministro da Cultura Sergio Paulo Rouanet, autor da Lei de Incentivos Fiscais à cultura no Brasil, que elaborou quando estava no governo do ex-presidente Fernando Collor. Ele era imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL), ocupando a cadeira 13. Também era dono da cadeira 34 da Academia Brasileira de Filosofia.

A informação foi confirmada pelo Instituto Rouanet, fundado por ele e pela mulher, Barbara Freitag. Segundo a instituição, o diplomata morreu vítima do avanço do Mal de Parkinson. "É com muito pesar e muita tristeza que informamos o falecimento do embaixador e intelectual Sergio Paulo Rouanet. Rouanet batalhava contra o Parkinson, mas se dedicou até o final da vida à defesa da cultura, da liberdade de expressão, da razão, e dos direitos humanos. O Instituto carregará e ampliará seu grande legado para futuras gerações", homenageou o Instituto que leva seu nome.

Desde 2019, porém, a lei que ele criou vem sendo duramente atacada pelo governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) e sofreu várias alterações — sobretudo nos tetos para a isenção fiscal. Em fevereiro, por meio de uma Instrução Normativa, ficou estabelecida a redução de 50% de quanto a empresa que ajuda financeiramente um artista pode descontar do Imposto de Renda. Além disso, a mudança na lei reduziu drasticamente a ajuda de custo para aluguel de casas de espetáculo.

Os cachês artísticos também foram impactados pelas alterações promovidas pelo governo. O limite para pagamento com recursos da lei passou a ser de R$ 3 mil por apresentação, para artista ou modelo solo. Anteriormente, o cachê individual podia chegar a R$ 45 mil. A diminuição, praticada na gestão do então secretário nacional de Cultura, Mario Frias, foi tratada como "fim da mamata" por ele, em cerimônia no Palácio do Planalto.

Rouanet tem uma extensa produção ensaística e filosófica, e tornou-se um dos principais estudiosos sobre o Iluminismo no país. Ele também se destaca por ser o tradutor, no Brasil, do filósofo alemão Walter Benjamin — é da sua lavra a versão para o português da *Obras Escolhidas* e participação no prefácio de *A Origem do Drama Barroco Alemão*. Por causa disso, recebeu a Medalha Goethe pela contribuição à difusão da cultura alemã pelo mundo.

Carlos Moura/CB/D.A Press

Rouanet foi responsável por elaborar uma lei que fomentou a cultura e que desde a chegada de Bolsonaro à Presidência vem sendo atacada

Reações

O ex-ministro da Cultura e ex-senador pelo Distrito Federal Cristóvam Buarque lastimou a morte de Rouanet. "Brasil perdeu seu nome mais vinculado à cultura, em toda nossa história, por seus livros que elevam e por sua lei que promove: livros Rouanet e Lei Rouanet, duas contribuições monumentais ao pensamento brasileiro", tuitou.

A pré-candidata do MDB à Presidência, Simone Tebet, também comentou a morte de Rouanet: "O Brasil perdeu Sérgio Paulo Rouanet. Diplomata, filósofo, antropólogo, ensaísta, professor universitário, ex-ministro da Cultura do Brasil e membro da ABL. Tantos feitos e adjetivos para descrever este grande defensor e entusiasta da cultura brasileira", salientou.

A senadora Leila Barros (PDT-DF) se manifestou: "O diplomata Sergio Rouanet muito contribuiu para a cultura e a vida intelectual do Brasil. Ele foi um intransigente defensor dos direitos humanos, da ética e da liberdade de expressão. Sua morte entristece o país", disse.

Já o também ex-ministro da Cultura e hoje deputado federal Marcelo Calero (PSD-RJ) observou que Rouanet foi um "grande intelectual e diplomata que criou a importante lei brasileira de incentivos à cultura, que leva seu nome. Uma referência na defesa da cultura, da liberdade, da razão, e dos direitos humanos. Nos deixa contribuições magistrais".

Para a atriz Lucélia Santos, a lei Rouanet foi "demonizada" pela gestão Bolsonaro. "Morreu o diplomata Sergio Paulo Rouanet, responsável por criar a principal lei que serviu como incentivo para o setor cultural por três décadas. Lei essa que leva seu nome e foi demonizada pela campanha bolsonarista anticultural através de fakenews", criticou.

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) também se manifestou destacando o papel de Rouanet. "Ele dedicou sua vida à luta pelos direitos humanos, pela cultura, por todos aqueles que são gravemente atingidos pela desigualdade. Foi e sempre será um exemplo!", ressaltou.

O ex-governador de São Paulo João Doria (PSDB) apontou que "a cultura brasileira chora a morte" de um dos seus principais defensores. "A cultura brasileira chora a morte de Sérgio Rouanet, ex-ministro, diplomata, autor da lei que beneficia a cultura no país. Minha solidariedade aos familiares e amigos, em especial à Bárbara, sua esposa", anotou.

Até o momento, o governo federal não se manifestou sobre o assunto ou soltou nota oficial.

Filho de Caiado morre aos 40 anos

» INGRID SOARES

Ronaldo Ramos Caiado Filho, de 40 anos, filho do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, morreu na manhã de ontem em Nova Crixás, no interior do estado. A causa da morte não foi divulgada.

O governador foi avisado da notícia durante participação em uma missa de celebração da Festa do Divino Pai Eterno, em Trindade (GO), onde esteva acompanhado da primeira-dama, Gracinha Caiado. Ambos saíram às pressas, antes do fim da celebração. Ronaldo é fruto da união do governador com Thelma Gomes e é pai de outras três filhas.

Caiado homenageou o filho no Twitter: "Meu filho querido. Minha dor neste momento só não é maior do que o meu amor por você. Que Deus o acolha na Sua Glória Infinita".

O governo liberou uma nota de pesar confirmando o falecimento. "É com profundo pesar que comunicamos o falecimento de Ronaldo Ramos Caiado Filho, filho do governador Ronaldo Caiado e de Thelma Gomes. Ele morreu neste domingo, aos 40 anos. A família enlutada pede a todos orações para enfrentar este momento de imensa dor". A Câmara Municipal de Goiânia decretou luto oficial de três dias no Poder Legislativo.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) tuitou em pesar pela morte do filho do governador. "Minha solidariedade à família e ao governador pelo passamento de seu filho. Não há dor maior para um pai ou uma mãe do que perder um filho. Peço a Deus que, em sua infinita bondade, cuide da alma daquele que parte e conforte o coração de quem permanece".

Ciro Gomes, presidenciável pelo PDT, também se solidarizou com Caiado. "Minha solidariedade ao meu amigo governador Ronaldo Caiado pela perda de seu amado filho. Que Deus possa confortar seu coração e de toda sua família neste momento de dor", tuitou.

Já a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffman (PR), disse: "Sentimentos e solidariedade a companheira Thelma Gomes e ao governador Ronaldo Caiado pela perda do filho Ronaldo. Uma grande dor. Que Deus acalente seus corações. Força Thelma", postou.

O pré-candidato do Republicanos ao governo paulista, Tarcísio Gomes de Freitas, publicou que "acabo de receber com muita tristeza a notícia do falecimento de Ronaldo Caiado Filho, que nos deixa cedo demais. Meus mais sinceros sentimentos".

Redes Sociais

Governador com o filho, cuja causa da morte não foi divulgada

ROBERTO BRANT

AS ELEIÇÕES DE 2018 FORAM UMA CONTUNDENTE MANIFESTAÇÃO DE REJEIÇÃO DA POLÍTICA E PRODUZIU UM LEGISLATIVO SEM VÍNCULOS OU CONDICIONAMENTOS INSTITUCIONAIS, ONDE LIDERANÇAS E PARTIDOS PERDERAM QUALQUER PODER OU RELEVÂNCIA POLÍTICA

Um Parlamento sem limites

O sistema proporcional de eleição dos deputados à Câmara Federal, entre outros inúmeros defeitos, fraude a vontade popular na formação do governo e faz do Parlamento e da Presidência da República duas entidades separadas e estranhas uma à outra, vivendo realidades paralelas. Não é difícil imaginar que isto torna quase impossível a tarefa de governar. A combinação deste sistema eleitoral esdrúxulo com a fragmentação partidária excessiva impede qualquer presidente eleito, mesmo com grande apoio popular, de conquistar uma maioria orgânica no Parlamento para cumprir os planos que o levaram a ser eleito.

Esse estado de coisas, embora sirva com perfeição aos que fazem da política uma profissão ou um negócio, significa governos impotentes e ausência de políticas públicas consistentes e de longo prazo nos campos que são próprios do setor público. Hoje, as relações entre governo e Congresso se resumem a barganhas de interesses e conveniências, passando ao largo do interesse público.

Invasão

Tudo isto vem de longe, mas, ultimamente, ganhou outro corpo com a invasão pelo Congresso de vários poderes próprios do Executivo e com a disposição dos parlamentares de ignorar regras tradicionais. As eleições de 2018 foram uma contundente manifestação de rejeição da política e produziu um Legislativo sem vínculos ou condicionamentos institucionais, em que lideranças e partidos perderam qualquer poder ou relevância política.

Pode-se dizer, sem muito exagero, que a Câmara dos Deputados é composta não por 513 deputados organizados em bancadas partidárias, mas por 513 bancadas particulares, sem nenhum sentido de pertencimento político. Esse corpo perdeu o contato com a sociedade e não a representa senão por uma ficção legal, criando um vazio que afeta esse governo e pode perpetuar-se, na ausência de algum evento regenerador.

Os últimos movimentos do Congresso, particularmente, são de molde a esgotar as reservas de respeito que porventura ainda merece da sociedade. E dão razão a quem já considera inteiramente rompidos os laços que restam da representação política.

Todos acompanhamos, até com certa incredulidade, a invenção do chamado orçamento secreto, expediente pelo qual Câmara e Senado passaram a executar, segundo seus próprios critérios e conveniências, uma parte importante do Orçamento público.Tal extravagância despertou uma indignação natural na população e exigiu a intervenção da Supremo Tribunal Federal (STF) para que se levantasse pelo menos o segredo das operações, segredo que fere de morte o princípio universal de publicidade dos gastos de recursos públicos. Quando se esperava que o Parlamento se retratasse e desistisse do privilégio, surge agora a proposta que torna esse Orçamento não apenas permanente, mas impositivo — ou seja, executado em quaisquer circunstâncias, mesmo diante de uma calamidade fiscal.

A base elementar de qualquer democracia é o respeito às regras constitucionais. O Congresso, no entanto, parece se achar isento desses limites. Precisando distribuir benefícios para facilitar seu desempenho eleitoral, o que é expressamente proibido durante o período que antecede as eleições, o governo, mas principalmente o Parlamento, senhor da última palavra, uniram-se para transgredir a regra, fingindo que a obedeciam. Sem muita imaginação, decretaram que o país vive uma emergência devido à alta dos preços dos combustíveis e que nas emergências as regras da Constituição podem ser suspensas, pelo menos até o fim do ano e o término das eleições. Essa emergência não é uma emergência, nem as emergências verdadeiras têm prazo para terminar. Tudo é apenas uma farsa, a demonstrar que na democracia brasileira o que decide não são as regras, mas sim o poder.

O Parlamento brasileiro já mostrou que pode muita coisa. Entre estas coisas, infelizmente, não estão o desenvolvimento do país e a diminuição da pobreza e do sofrimento das pessoas. Restou do episódio o gesto solitário do senador José Serra (PSDB-SP), o único a dizer não, lembrança de um Parlamento que já existiu e hoje não existe mais.

AMAZÔNIA

Perguntas sem respostas

Assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Philips completa um mês sem que o crime tenha sido totalmente esclarecido

» LUANA PATRIOLINO

Prestes a completar um mês, os assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips seguem com muitas perguntas e poucas repostas. Os ativistas desapareceram em 5 de junho, no Vale do Javari, área de terras indígenas no Amazonas. Apesar de prisões terem sido feitas, ainda não se sabe ao certo por que eles foram mortos e se há mandantes do crime.

Um dos principais suspeitos, Amarildo Oliveira da Costa, conhecido como Pelado, confessou ter participado do assassinato da dupla pouco mais de uma semana depois do início das buscas. O irmão dele, Oseney da Costa de Oliveira, o "Dos Santos", também foi preso por envolvimento no caso.

Outro suspeito, Jeferson da Silva Lima, chamado de "Pelado da Dinha", também foi detido por indícios de ter participado da ocultação dos cadáveres. Outras cinco pessoas foram identificadas como tendo ajudado a esconder os corpos de Bruno e Dom.

Até o momento, a investigação ouviu 17 pessoas, sendo três principais suspeitos e 17 testemunhas. Mesmo assim, a Polícia Federal diz que os "os executores agiram sozinhos, não havendo mandante nem organização criminosa por trás do delito".

Segundo a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), os suspeitos integram grupos de caçadores e pescadores profissionais que fazem invasões constantes à terra indígena Vale do Javari e ameaçam de morte quem atua contra eles, como o próprio Bruno Pereira — um dos maiores especialistas sobre a região e um dos principais indigenistas do país.

O delegado da Polícia Civil Alex Perez, de Atalaia do Norte (AM), divulgou que os trabalhos de reconstituição do duplo assassinato já começaram. Na última semana, a PF fez uma simulação com a lancha usada por Bruno e Dom e a com a embarcação dos suspeitos no dia do crime. Eles foram levados para a região para refazer todos os passos da perseguição e morte dos ativistas.

O Exército também participa da reconstituição do dia do crime. O objetivo é percorrer todos os pontos-chave do caso: as comunidades São Rafael, São Gabriel e Cachoeira, além das áreas onde os homens foram assassinados e o local onde os corpos foram escondidos.

Bruno e Dom desapareceram em uma região conhecida por intensos conflitos entre grupos criminosos (como quadrilhas de madeireiros e pescadores ilegais). O jornalista e o indigenista viajavam de barco pelos mais de 70 km que ligam o lago do Jaburu ao município de Atalaia do Norte.

Na última vez em que foram vistos, eles pararam na comunidade de São Rafael, onde tinham uma reunião marcada com o líder pescador Manoel Vitor Sabino da Costa, conhecido como Churrasco. A partir dali, eles seguiram pelo rio, mas não foram mais vistos.

O desaparecimento chamou a atenção do mundo inteiro. Figuras públicas, ambientalistas, ativistas, artistas, políticos e autoridades foram a público cobrar punições aos criminosos.

As famílias das vítimas clamaram por justiça. "Espero que as investigações esgotem todas as possibilidades e tragam respostas definitivas o mais rapidamente possível", disse a esposa de Dom Phillips, quando soube da morte do jornalista.

Comissão

No Congresso Nacional, foi criada uma Comissão Externa Temporária para investigar as mortes. Os membros do colegiado viajaram para o interior do Amazonas para apurar o contexto de criminalidade na região. Também integra o grupo um representante da Fundação Nacional do Índio (Funai).

Além de acompanhar de perto as investigações sobre o crime, o grupo diz que o trabalho também tem como objetivo apurar omissões governamentais na proteção de ativistas ambientais e ataques àqueles que atuam em prol da preservação da floresta.

Reprodução/Twitter

Antropólogo brasileiro e jornalista inglês foram mortos em área indígena que sofre invasões de madeireiros, caçadores e pescadores ilegais

» Entrevista | ALBERTO PENA-VEGA | PROFESSOR E PESQUISADOR

Ponto de inflexão no tema ambiental

» VICTOR CORREIA

Os assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips na região amazônica colocaram em discussão a falta de políticas públicas voltadas para a área socioambiental no Brasil, além do desmonte de instituições como a Fundação Nacional do Índio (Funai) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama).

Para o professor e pesquisador da Escola de Estudos Avançados em Ciências Sociais da França, Alberto Pena-Vega, a situação atual do Brasil é trágica, considerando avanços importantes que foram realizados na preservação do meio ambiente no passado. Ele classifica os assassinatos recentes como "outras das tantas mortes que aconteceram no Brasil nos últimos anos".

Pena-Vega é também diretor científico do Pacto Mundial de Jovens pelo Clima, um projeto mundial ligado à Organização das Nações Unidas que reúne jovens para discutir medidas de combate às mudanças climáticas e propor ações concretas para serem realizadas em seus países. O grupo apresenta as propostas na Conferência das Nações Unidas sobre Mudança no Clima (COP) desde a COP21, realizada em 2015 na França.

Arquivo Pessoal

> A imagem do Brasil lá fora é péssima. Péssima. É a imagem de um desastre. Este país, que tinha uma postura de liderança no mundo, de repente perdeu sua grandeza"

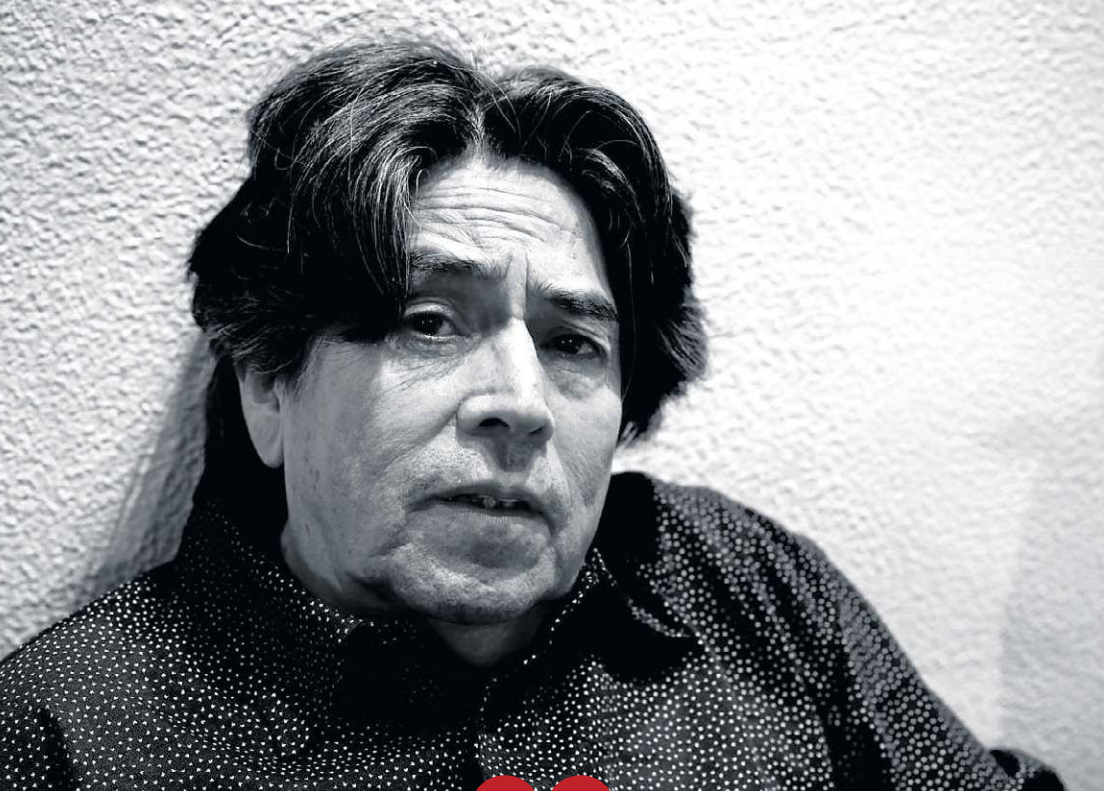
O assassinato de Bruno Pereira e Dom Phillips colocou em evidência as dificuldades brasileiras na área socioambiental, especialmente na região amazônica. Como enxerga essa questão?

Não é novidade que a imagem do Brasil lá fora é péssima. Péssima. É a imagem de um desastre. Este país, que tinha uma postura de liderança no mundo, de repente perdeu sua grandeza. Embora com muita dificuldade, este país tentou ter uma política ambiental importante, lutar contra o desmatamento. Existem pessoas que têm reconhecimento muito forte lá fora, como a antiga ministra (do Meio Ambiente) Marina Silva, uma pessoa que combateu o desmatamento no Brasil.

Então, a imagem do Brasil é ruim. Porém, existe também um movimento ambientalista importante, pessoas que trabalham com dificuldade, com o risco de suas vidas. As mortes do indigenista e do jornalista britânico são outras das tantas mortes que aconteceram no Brasil nos últimos anos. O que é trágico. E não somente de ambientalistas, mas de indígenas, que são mortos praticamente todos os dias.

A situação no Brasil é trágica também porque há uma negação daquilo que acontece. Há um negacionismo muito forte, e esse negacionismo é um câncer que é preciso extirpar logo. Todos sabemos o que está acontecendo.

Qual a perspectiva de que a situação brasileira melhore na área ambiental?

O Brasil chegou a um ponto de inflexão no tema ambiental. Estamos a alguns meses das eleições. Temos a esperança de que isso vá mudar. Se mudar, eu acredito, sinceramente, que as autoridades que chegarão ao poder depois de outubro terão que ter uma política pública aberta em relação ao meio ambiente, às mudanças climáticas, e à proteção dos indígenas. Principalmente, terão que ter uma política pública internacional para dizer: "o Brasil, nesse tema, com essa situação, vai mudar".

Não muito longe daqui, na Colômbia, há um novo presidente, (Gustavo) Petro. O discurso dele foi: "Meu governo vai focar principalmente na proteção do pulmão da América Latina, o pulmão do mundo", que é a Amazônia colombiana. E a Amazônia colombiana é também a brasileira, a equatoriana, a peruana e a boliviana. Então, há uma esperança de que as coisas vão mudar. Além do presidente colombiano, você tem o do Chile, o da Bolívia, o argentino, que fazem o mesmo discurso. O presidente do Peru está com dificuldades, mas também faz esse discurso.

O senhor é diretor científico do Pacto Mundial de Jovens pelo Clima. O que é esse projeto?

Em 2014, comecei a organizar uma pesquisa para orientar uma categoria de adolescentes, que estão na escola, e como eles se representam na crise climática e em relação às outras crises que as mudanças climáticas trazem, como a pobreza, a política e educação. Tentei elaborar uma pesquisa em que a crise climática fosse mais um fio condutor para entender outras crises da sociedade. A pesquisa começou em 2014, quando a França estava organizando a COP21, a Conferência de Paris. Eu e meus colaboradores tentamos identificar 10 países para começar a pesquisa.

Hoje, temos mais de 30 nações e 17 mil jovens participantes. Não temos muitos projetos no Brasil, mas temos em São Paulo, desde o começo, em 2015. Temos outro grupo de trabalho no Paraná, em Curitiba e no interior. Temos também um grupo de jovens no Acre, que são de uma comunidade indígena. É um projeto para despertar as consciências dos jovens para a situação ambiental. Não é um projeto para formar especialistas do clima.

A preocupação com o meio ambiente é maior nas novas gerações?

Efetivamente, há uma grande curiosidade sobre os temas relacionados ao meio ambiente. Muitas vezes, a informação não é muito boa e, por isso, sempre tentamos entregar conhecimento que vem da ciência, de pesquisadores da física, da biologia, das ciências do clima, sociólogos, antropólogos, geólogos etc. A partir daí, eles têm outro olhar sobre a realidade, uma consciência ecológica muito mais forte. Esses jovens estão muito mais preparados para lidar com as crises que nós vamos viver e que estamos vivendo hoje, não somente no Brasil, mas também em outras regiões do mundo.

O que pode ser feito, em termos de políticas públicas, para estimular esse interesse nos jovens?

Isso tem muito a ver com o projeto do país, se o Ministério do Meio Ambiente, o ministério da Educação consideram essas informações importantes para os jovens. Agora, é muito importante ressaltar, há uma visão crítica dos jovens à maneira como as autoridades tentam implementar esse tipo de política pública. Para muitos dos jovens do nosso projeto, o problema fundamental é o modelo atual. É o modelo dominante, focado no crescimento, na economia de mercado, na rentabilidade, na industrialização sem nenhuma política ambiental. Governos que fecham os olhos à catástrofe e aos desastres ecológicos. Tudo isso os jovens têm condição de contestar. Por exemplo, o governo atual desse país não tem nenhuma visão para tentar mudar as coisas, nenhum interesse em implementar esse tipo de programa, porque é contra os princípios dele. Sou bastante otimista, porque vejo que esse tipo de governo não vai se perpetuar. As forças de inteligência e de criatividade são muito mais fortes.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas (Na sexta-feira)	Pontuação B3 (Ibovespa nos últimos dias)	Salário mínimo	Dólar (Na sexta-feira)	Euro (Comercial, venda na sexta-feira)	Capital de giro (Na sexta-feira)	CDB (Prefixado 30 dias (ao ano))
0,42% São Paulo; 1,05% Nova York	100.591 (28/6) — 98.954 (1/7)	R$ 1.212	R$ 5,321 (+1,65%)	R$ 5,549	6,76%	13,15%

Dólar — Últimas cotações (em R$)

Data	Cotação
27/junho	5,234
28/junho	5,266
29/junho	5,193
30/junho	5,235

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Janeiro/2022	0,54
Fevereiro/2022	1,01
Março/2022	1,62
Abril/2022	1,06
Maio/2022	0,47

SEU BOLSO

Microfranquia é alternativa de renda

Pequenos negócios com modelo definido e explorados sob licenciamento exigem baixo investimento e ganham espaço no país

» FERNANDA STRICKLAND

Em tempos de inflação alta, o investimento em uma microfranquia pode ser uma boa alternativa para complementar a renda. Muitas desses empreendimentos não exigem dedicação em tempo integral, permitem o trabalho remoto, e o empreendedor pode conciliar a gestão do negócio com os afazeres do atual emprego ou de outro negócio que comande. Além disso, podem ser acessíveis a partir de R$ 2 mil.

Modelo de franquia com baixo investimento, a microfranquia tem ganhado cada vez mais espaço, seja em redes puras — que operam apenas com investimentos menores —, seja em redes mistas — com mais de um modelo, como franquias e microfranquias.

Para ser considerado microfranquia, o investimento inicial no negócio deve ser de, no máximo, R$ 105 mil. Levantamento da Associação Brasileira de Franchising (ABF) mostra que o modelo passou de 28,9% de participação no mercado de franquias, em 2020, para 36,9% em 2022.

Segundo a associação, o crescimento se deu por dois motivos: a elevação do teto do que se considera microfranquia no ano passado — antes, o investimento deveria ser de até R$ 90 mil — e o desenvolvimento de modelos mais compactos pelas redes, que passaram a investir em franquias virtuais e nos chamados negócios home-based — sistema em que, diferentemente do home office, o franqueado trabalha em casa, mas com a possibilidade de ter que sair para cuidar do negócio.

"Os modelos sem ponto físico de venda já vinham ganhando espaço no franchising, mas a pandemia deu um impulso ainda maior a eles, com destaque para o home-based, que diminui muito o investimento inicial e proporciona melhor integração com a vida pessoal do franqueado", explica a diretora de Microfranquias da ABF, Adriana Auriemo. "Nessa área, observamos muitas franquias de representação comercial e de prestação de serviços, inclusive digitais", afirma.

Segundo a educadora financeira Aline Soaper, ao fazer um investimento em franquia, é muito importante que a pessoa estude, com antecedência, o modelo de negócio para saber se vai se adaptar a ele. Ela observa que, apesar de comprar um modelo pronto, o franqueado precisará tocar o negócio no dia a dia. "Então, o candidato deve ter boa identificação com a área, para não assumir compromissos e, depois, não ter como tocar o empreendimento", alerta.

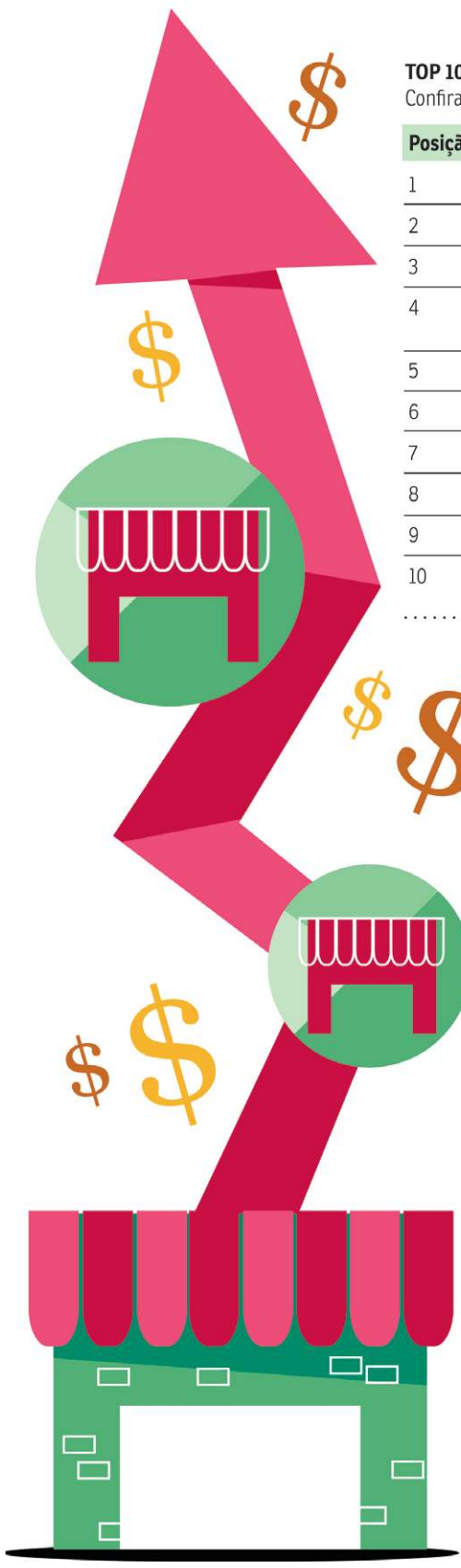
"O segundo ponto é saber se realmente tem a reserva suficiente para fazer o investimento na compra da franquia e para tocar a operação nos primeiros meses. Negócios costumam demorar um certo tempo para trazer retorno financeiro, então, é importante ter capital de giro", explica Soaper. Para a educadora financeira, é preciso colocar tudo na ponta do lápis. "E é importante consultar a franqueadora para saber quais custos terão que ser cobertos nos primeiros meses, além da taxa da franquia", pontua.

Como começar

Segundo Soaper, se a pessoa recebe R$ 4.000 e quer uma franquia de R$ 3.000, por exemplo, mas não possui dinheiro guardado, o ideal é se associar a outra pessoa para dividir o investimento e não ficar "no limite". "Começar um negócio sem dinheiro em caixa é muito arriscado", afirma. "Antes de investir, é importante estudar o modelo, pesquisar sobre a franqueadora, conversar com outras pessoas que já tenham comprado a franquia, entender as dificuldades do negócio", elenca.

A educadora financeira faz, ainda, outro aleta: "É importante saber que, ao comprar uma franquia, você não é só um investidor, mas um empreendedor que deve tocar o negócio. Então, a análise deve ser não só financeira, mas avaliar também sua capacidade como empreendedor".

Fique de olho

Microfranquias exigem pouco investimento e podem ser uma alternativa interessante para complementar a renda

TOP 10
Confira as 10 maiores redes de microfranquias do país, segundo a ABF.

Posição	Nome	Segmento	Nº de unidades
1	Pit Stop Skol	Distribuição de bebidas	**1.880**
2	Prudential	Venda de seguros	**1.646**
3	Kumon	Educacional	**1.550**
4	Acqio	Fintech de meios de pagamento	**869**
5	+Ágil	Educacional	**554**
6	Clube Turismo	Viagens	**538**
7	Solarprime	Energia solar	**68**
8	Maria Brasileira	Serviços de limpeza	**415**
9	Bem Safe	Serviços financeiros	**368**
10	Bluesun do Brasil	Equipamentos fotovoltaicos	**366**

O que é preciso para escolher bem uma franquia?

- Autoanálise
- Conhecer como funciona o sistema de franquias e microfranquias
- Avaliar o investimento
- Analisar como será o retorno do investimento
- Estudar o resultado operacional da empresa escolhida
- Definir o segmento de negócio

O que é importante avaliar dentro de uma franquia?

- Eleição de franqueados
- Histórico
- Atuação do Mercado
- Saúde Financeira
- Número de unidades
- Plano de expansão
- Suporte, consultoria e apoio ao franqueado
- A região onde se pretende colocar a empresa

Fontes: ABF e Adir Ribeiro — CEO e Fundador da Praxis Business

É importante saber que, ao comprar uma franquia, você não é só um investidor, mas um empreendedor que deve tocar o negócio. Então, a análise deve ser não só financeira, mas avaliar também sua capacidade como empreendedor"

Aline Soaper, *educadora financeira*

Os modelos sem ponto físico de venda já vinham ganhando espaço no franchising, mas a pandemia deu um impulso ainda maior a eles, com destaque para o home-based, que diminui muito o investimento inicial e proporciona melhor integração com a vida pessoal do franqueado"

Adriana Auriemo, *diretora de Microfranquias da ABF*

Serviços e alimentação lideram lista de opções

Os segmentos que concentram o maior número de microfranquias são o de serviços e outros negócios (27,4%); o de alimentação (16,2%); e o de saúde, beleza e bem-estar (15,5%). A Associação Brasileira de Franchising (ABF) divulgou uma lista com as 10 maiores microfranquias por número de unidades.

A rede Pit Stop Skol manteve a liderança no levantamento, com 1.880 unidades em operação, seguida pela Prudential, com 1.646 unidades.

A Prudential é a maior seguradora independente no segmento de pessoas, com cerca de 25% de market share, e tem uma carteira de mais de 3,1 milhões de vidas. Com cerca de 1,6 mil corretoras franqueadas em operação no país, a projeção da companhia para os próximos cinco anos é alcançar mais de três mil. O investimento inicial é a partir de R$ 45 mil, sendo R$ 30 mil para a taxa inicial da microfranquia e R$ 15 mil para emergências.

Retorno

Em comparação com outros modelos, as microfranquias apresentam prazo de retorno menor, que varia de sete a 16 meses, além de investimento que gira entre R$ 43 mil e R$ 55 mil.

Existem microfranquias de todos os tipos. A Omie, da área de tecnologia, comercializa softwares de gestão. Ela conta com um modelo home-based pensado para atuar em cidades menores, com investimento inicial de R$ 14 mil e faturamento médio anual de R$ 180 mil. O modelo é bastante acessível, com investimento menor, mais enxuto e flexível, já que os franqueados podem trabalhar remotamente e não precisam necessariamente montar equipes, além do retorno financeiro mais rápido.

A Happy é a maior hub (empresa integradora) de Educação no Brasil. A metodologia é diferenciada, com aulas para crianças e adolescentes, com programação de educação financeira, oratória e tecnológica. A Happy já conta com 58 unidades, inclusive na Europa.

A Smart possui taxa de franquia de R$ 59 mil e exige investimento inicial de R$ 176 mil, com faturamento médio estimado de R$ 60 mil na fase madura do empreendimento.

Já a UpVet, é uma farmácia de manipulação no segmento Pet. A rede atingiu um faturamento de R$ 22 milhões, em 2021. A marca possui dois modelos de franquia: a de Farmácia e a UpVet Store (modelo itinerante que pode ser deslocada de um lugar para outro, como um quiosque de shopping. A partir de R$ 70 mil, o investidor pode começar um negócio com modelo estilo nômade. A UpVet possui 32 unidades espalhadas pelo Brasil, e tem o know how em manipulação veterinária nos setores alopático e homeopático com cinco segmentos bem definidos (cães, gatos, aves, cavalos e zoo).

Há também microfranquias com investimentos baixíssimos, como a ConstruConnect, que é uma rede de tecnologia que permite mapear obras futuras ou em andamento, e enviar informações para fornecedores de materiais de construção civil que queiram vender seus produtos. O investimento inicial é a partir de R$ 2 mil. O valor inclui taxa de franquia e capital de giro. O retorno do investimento é estimado em até três meses. **(FS)**

R$ 2 MIL
Investimento inicial da ConstruConnect, microfranquia de tecnologia aplicada ao setor de construção

36,9%
Participação das microfranquias no mercado de franchising

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Com real barato, empresas estrangeiras procuram executivos brasileiros

As possibilidades trazidas pelo home office (que permite que se trabalhe em qualquer lugar) e a expressiva desvalorização do real em relação ao dólar (o que tornou a mão de obra brasileira mais barata) têm levado empresas de diversas partes do mundo a procurar profissionais no Brasil. Segundo especialistas, a procura internacional se concentra em áreas como finanças, tecnologia, comunicação e marketing. Já há executivos do país liderando equipes globais a partir de suas casas em solo brasileiro. Para os contratados — chamados no mercado de expatriados virtuais —, as vantagens são incontestáveis, como a possibilidade de receber em moeda forte, como euro ou dólar, e a preservação do contato com familiares e amigos. "Em um cenário de emprego escasso no Brasil, o movimento também representa uma chance única para quem busca boas colocações", afirma Eduardo Tancinksy, consultor especializado em marcas.

AFP

Temos uma nova lei que permitiu até mais uma geração adquirir a nacionalidade portuguesa. E o brasileiro tem hoje hipóteses mais amplas para poder ter a residência, para ter os seus documentos formais e circular na Europa"

Marcelo Rebelo de Sousa, *presidente e Portugal, ao ressaltar que os brasileiros são bem-vindos no país*

Mauro Pimentel/AFP

Atletas descobrem o mercado de cannabis

Os atletas estão atentos ao mercado de cannabis. Em junho, o fundo MadFish, do tenista Bruno Soares, dono de três títulos Grand Slam no currículo, liderou um aporte de R$ 12 milhões na Ease Labs, farmacêutica que produz medicamentos à base do produto. No basquete, os astros da NBA John Wall e Carmelo Anthony participaram em 2021 de uma rodada de US$ 5 milhões na californiana LEUNE. No futebol, o inglês David Beckham é sócio da Cellular Goods, fabricante de cosméticos de cannabis.

Europeus enfrentam caos nos aeroportos

As cenas lembram os piores momentos do caos aéreo no Brasil: aeroportos lotados, filas intermináveis, bagagens extraviadas. É isso o que enfrentam os viajantes que passam pelos terminais europeus em plenas férias de verão. Apenas no último sábado, cerca de 100 voos foram cancelados em Lisboa, Madri e Paris. Na capital espanhola, os tripulantes das companhias de baixo custo Ryanair e EasyJet entraram em greve por aumento nos salários e melhores condições de trabalho.

Setor aéreo supera níveis pré-pandemia

A oferta de assentos em voos no mercado doméstico brasileiro finalmente superou os níveis pré-pandemia. Em maio, conforme dados apurados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o indicador ASK (assento-quilômetro) subiu 6% diante do mesmo mês de 2019. Ou seja: há três anos o setor estava em queda livre ou sem sair do lugar. A Latam liderou o mercado brasileiro pelo critério RPK (passageiros-quilômetro), com participação de 33,7%, à frente da Azul (33,3%) e da Gol (32,6%).

RAPIDINHAS

» O comércio eletrônico não matou as lojas físicas, ao contrário do que projetaram muitos analistas. Uma pesquisa da fintech Superdigital mostrou que elas responderam por 87% das vendas do varejo em maio. Na verdade, a solução vencedora parece ser a que combina os dois canais — os físicos e digitais. É assim no Brasil e no mundo.

» **Embora seja a terceira maior fabricante de motocicletas do mundo — atrás das japonesas Honda e Suzuki —, a Indiana Bajaj Auto é desconhecida no Brasil. Isso deverá mudar. A empresa vai instalar uma linha de montagem no Polo Industrial de Manaus, que deverá abastecer o mercado brasileiro ainda em 2022.**

» As exportações de petróleo bruto do Brasil totalizaram 5,8 milhões de toneladas em junho, o que representa uma queda de 27,7% em relação mesmo mês de 2021. Os dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), contudo, mostram um recuo de receitas bem menor, de 2,9%. Isso ocorreu devido ao aumento do preço do combustível no mercado internacional.

» **O começo do fim dos carros a combustão tem data marcada para ocorrer: 2035. Em decisão histórica, os 27 ministros do meio ambiente da União Europeia assinaram um acordo para proibir a venda de novos veículos que emitam CO2 a partir daquele ano. Alguns países, como Itália e Alemanha, pretendem antecipar a medida.**

US$ 81,5 bilhões

é a previsão de superavit da balança comercial (exportações menos importações) em 2022, segundo o Ministério da Economia. Se o número se confirmar, será o melhor resultado anual desde o início da série histórica, em 1989

» Entrevista | GUSTAVO FRANCO | ECONOMISTA

Um dos principais articuladores do Plano Real, lançado há 28 anos, alerta sobre os riscos de não se combater a inflação. Segundo ele, a crise global não vai lançar o país em uma recessão duradoura, mas é preciso repensar os planos para o futuro

"A prosperidade não está garantida"

» ROSANA HESSEL

O economista Gustavo Franco, ex-presidente do Banco Central e sócio fundador da gestora de investimentos Rio Bravo, teve participação central na formulação, operacionalização e administração do Plano Real, que interrompeu o processo hiperinflacionário que o Brasil viveu entre o fim dos anos 1980 e o início dos anos 1990. Saímos da cracolândia monetária", diz. "Outro desafio será chegar às Olimpíadas, já que os vícios daqueles tempos tiveram consequências duradouras sobre a nossa saúde econômica."

De acordo com o economista, é preciso repensar os planos para o futuro diante dos riscos de uma desaceleração global e até de recessão no país em 2023, no contexto atual de piora do quadro fiscal. "Não acredito em recessão duradoura, mas a nossa prosperidade não está garantida", alerta. A seguir, a entrevista de Gustavo Franco concedida ao **Correio***:*

Quais os maiores desafios da operação de guerra que foi o início do Plano Real? Que lembranças o senhor guarda dessa época?

A lembrança que domina todas as outras é a do tamanho da desgraça, uma espécie de Cracolândia monetária. Era o fim da linha. Acho que esgotamos todo o dicionário em matéria de erros macroeconômicos e levamos o país para uma trajetória terminal. Ainda sinto arrepios de pensar na encrenca que foi combater tantos problemas, tudo ao mesmo tempo, e com tanta gente achando que não era isso tudo (fenômeno que nos acostumamos a descrever como negacionismo). Como se houvesse uma fina neblina encobrindo e diminuindo o problema.

Depois de 28 anos, podemos afirmar que o Plano Real foi bem sucedido, apesar da escalada recente da inflação? Que desafiosa estabilidade da moeda ainda enfrenta?

É claro que foi (bem sucedido). Saímos de uma situação de quase-colapso e voltamos à normalidade em muitos assuntos, começando pela inflação. Não significa que todos os problemas estão resolvidos, nem que nunca mais vamos errar. Saímos da Cracolândia, o que foi uma grande vitória. Outro desafio será chegar às Olimpíadas, já que os vícios daqueles tempos tiveram consequências duradouras sobre a nossa saúde econômica.

Hoje vemos a inflação voltando a dois dígitos e o Banco Central não conseguindo cumprir as metas por mais de um ano consecutivo, apesar do forte aperto monetário. O que está acontecendo?

É outro ambiente, muito perigoso, já que essa pequena dosagem da mesma droga que já nos fez tanto mal pode trazer complicações desproporcionais. Claro que há risco de perda de controle, como no caso dos "ex-alcoólatras". Mas o Banco Central tem feito a sua parte. Essa batalha mais recente está pelo meio do caminho, é importante, pois é o primeiro Banco Central com autonomia (mandatos que entram pelo próximo governo), mas tudo indica que terá sucesso em controlar a inflação.

Arquivo Pessoal

Para onde vai a inflação? A população já está incomodada com a perda do poder de compra e os pobres, como sempre, são os maiores prejudicados.

A população brasileira é hipersensível à inflação, e por boas razões. Não há família brasileira que não tenha uma história ou uma experiência muito triste associada à inflação. Isso confere certa base para a construção política das políticas de estabilização e para as instituições que defendem a moeda. Mas, infelizmente, a memória da tragédia vai ficando para trás, o que apenas favorece o negacionismo.

Qual o maior legado do Plano Real, na sua avaliação?

A defesa do poder de compra da moeda em caráter permanente, feita através de uma reorganização institucional, com vistas a proteger o cidadão dos excessos gerados em Brasília. Parece banal em nossos dias, mas era um sonho em 1993.

Saímos da cracolândia monetária, o que foi uma grande vitória. Outro desafio será chegar às Olimpíadas, já que os vícios daqueles tempos tiveram consequências duradouras sobre a nossa saúde econômica"

Como o senhor avalia a movimentação do governo para criar pacotes de bondades que devem desequilibrar o quadro fiscal em 2023? E como o próximo governo, seja qual for, conseguirá lidar com essa bomba fiscal?

Avalio com muita preocupação, e não apenas pelo impacto fiscal direto do "pacote". Há o problema de se banalizar tanto a "emergência" quanto as PECs. Tem havido uma tendência preocupante, desde o início da pandemia, de se fazer política econômica através de emendas constitucionais. Isso é muito perigoso, pois as coisas deixam de ter limites, os pesos e contrapesos (lei eleitoral, Lei de Responsabilidade Fiscal) ficam enfraquecidos.

Diante desse cenário de piora dos riscos fiscais em um ano eleitoral, há perigo da volta da hiperinflação ou ela foi definitivamente controlada?

Não creio no retorno da hiper. Leva muitos anos para construir uma catástrofe como a hiperinflação, acho que o país não seria capaz de repetir tantos erros, pois as pessoas e as instituições aprenderam. O "peso político" da inflação é gigantesco, e a minha experiência é de que o combate à inflação sempre vence as eleições. A experiência do real foi preciosa nesse sentido, seja para demonstrar o quanto a inflação é danosa para a população, ou como é bom viver sem inflação, seja para atestar que existe uma polpuda recompensa política em se trabalhar contra a inflação e não a favor dela.

Quais suas perspectivas para as economias brasileira e global? Há riscos de recessão em 2023?

As perspectivas já foram melhores. Estamos perdendo tempo, hesitando diante de reformas e agendas que foram lançadas 28 anos atrás, de sorte a reconstruir a prosperidade junto com a moeda. Passou tanto tempo que precisaremos reformar a ideia de reforma e repensar nossos planos para o futuro. Não acredito em recessão duradoura, mas a nossa prosperidade não está garantida.

Lysychansk era o último grande município na área de Lugansk, em Donbass, ainda em mãos dos ucranianos. A captura, após semanas de confrontos, libera as forças de Moscou para avançar sobre Kramatorsk e Sloviansk, na vizinha Donetsk

RUSSOS CONQUISTAM CIDADE ESTRATÉGICA

Mais uma cidade estratégica da Ucrânia foi conquistada pela Rússia. Depois de semanas de batalhas intensas, autoridades militares confirmaram, ontem, que as tropas se retiraram de Lysychansk, no leste do país, "para preservar a vida dos defensores ucranianos". "Devido às condições de superioridade múltipla das tropas russas em artilharia, força aérea, lançadores de mísseis, munições e pessoal, insistir na defesa da cidade teria consequências fatais", assinalou um comunicado divulgado o Estado-Maior das Forças Armadas. Agora, Moscou afirma ter toda província de Lugansk nas mãos.

A conquista de Lysychansk permite que as tropas russas avancem em direção a Sloviansk e Kramatorsk, mais a oeste, praticamente garantindo o controle da região do Donbass, parcialmente nas mãos de separatistas pró-Rússia desde 2014. Ambas as cidades foram atingidas por foguetes. Em Sloviansk, os ataques deixaram seis mortos e 15 feridos, segundo a prefeitura.

Lysychansk foi abandonada em chamas, confirmou o governador da região de Lugansk, Serguei Gaidai. Segundo ele, a invasão russa foi muito mais violenta do que a investida contra Severodonetsk, separada da cidade vizinha pelo Rio Donets e controlada por Moscou desde o mês passado. O porta-voz do Ministério da Defesa russo, Igor Konashenkov, disse que a Ucrânia está "sofrendo pesadas perdas em todas as frentes".

Na noite de sábado, enquanto mísseis continuavam a cair no país, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, citou, em seu discurso diário à nação, que ao menos seis ataques haviam sido deflagrados pela Rússia. "Combates ferozes continuam ao longo de toda a linha de frente no Donbass", disse ele, observando que "a atividade inimiga na região de Kharkiv está se intensificando".

Reconstrução

Zelensky alertou contra uma "sensação de relaxamento" em muitas cidades da retaguarda. "A guerra não acabou. Infelizmente, sua crueldade só está aumentando em alguns lugares, e isso não pode ser esquecido", insistiu. No discurso, o governante se referiu também à conferência sobre a reconstrução do país, que começará hoje, na Suíça.

Líderes de uma dezena de países e organizações internacionais se reunirão em Lugano com o objetivo de traçar um roteiro para a recuperação do país devastado pela invasão determinada pelo presidente russo, Vladimir Putin, em 24 de fevereiro. "A reconstrução da Ucrânia requer investimentos colossais, bilhões, novas tecnologias, melhores práticas, novas instituições e, claro, reformas", antecipou Zelensky.

Espera-se que o encontro defina as necessidades de reconstrução para uma infraestrutura destruída, uma economia arrasada e uma recuperação socioambiental urgente. Reerguer o país poderá custar centenas de bilhões de dólares. No sábado, Zelensky se reuniu em Kiev com o premiê da Austrália, Anthony Albanese, o qual declarou que entregaria uma ajuda militar adicional no valor de US$ 100 milhões, sem especificar se na moeda australiana ou norte-americana.

Ontem, segundo a agência Euromaidan Press, a região francesa de Île-de-France se ofereceu para reconstruir a cidade ucraniana destruída de Borodyanka como um município ecológico. "Borodyanka deve se tornar uma cidade ecológica com sistemas trabalhando em tecnologias modernas de economia de energia", disse a presidente da região. Especialistas franceses farão uma avaliação oficial da área e participarão do desenvolvimento do plano, completou.

Armas

O chanceler alemão, Olaf Scholz, afirmou à rede CBS News que seu país é um dos que mais estão fazendo para fornecer ajuda militar à Ucrânia. Trata-se de uma resposta sobre os atrasos na entrega das armas, em comparação com os rápidos envios norte-americanos. Segundo ele, a longa espera se dá devido à necessidade de treinar os soldados ucranianos na Alemanha.

"Sempre veremos que a Alemanha é um dos países que mais está fazendo, porque o que estamos enviando agora é a tecnologia mais sofisticada que você pode usar", disse Scholz. Desde a invasão da Ucrânia pela Rússia, Berlim tem sido acusada de hesitar e relutar em enviar armas para o país atacado, por preocupação com suas relações com Moscou.

Segundo a jornalista da CBS Margaret Brennan, que entrevistou Scholz, algumas armas norte-americanas foram entregues em menos de 48 horas depois que o presidente norte-americano, Joe Biden, assinou a transferência bélica. Mas o chanceler disse que comparar esse prazo com semanas ou meses de atraso da Alemanha não é razoável. "Você deve entender que há uma diferença de um país como os Estados Unidos, que gasta tanto em defesa, que é um investimento muito grande, e tem muitas armas e estoques", justificou. Scholz acrescentou que os lançadores de foguetes fornecidos por outros países já estavam estocados, mas não eram necessariamente os mais modernos, em comparação com os que a Alemanha enviará à Ucrânia.

Acusação

Por sua vez, a Rússia continua a acusar Kiev de lançar mísseis na cidade de Belgorod, perto da fronteira entre os dois países. "As defesas antiaéreas russas derrubaram três mísseis Totchka-U lançados por nacionalistas ucranianos contra Belgorod. Após a destruição dos mísseis ucranianos, os restos de um deles caíram sobre uma casa", informou o porta-voz do ministério da Defesa russo, Igor Konashenkov. Desde o início da ofensiva, Moscou afirmou repetidas vezes que as forças da Ucrânia investem na região.

O presidente bielorrusso, Alexander Lukashenko, também afirmou que seu exército havia interceptado mísseis lançados a partir da Ucrânia, em meio a versões sobre o crescente envolvimento de seu país, aliado da Rússia, na guerra entre seus dois vizinhos. "Eles nos provocam. Devo dizer que cerca de três dias atrás, talvez mais, tentaram bombardear alvos militares na Bielorrússia", disse Lukashenko, segundo a agência estatal Belta.

AFP

Moradores de Sloviansk diante de mercado destruído por bombardeio: tropas de Putin buscam controle total da região

AFP

Funcionários limpam área externa de hotel em Kramatorsk

DINAMARCA

Tiroteio em shopping de Copenhague

Munido com o que parecia ser um rifle, um jovem dinamarquês de 22 anos causou pânico em um shopping center em Copenhague, capital da Dinamarca, no fim da tarde de ontem. De acordo com a polícia, três pessoas morreram no ataque e três ficaram feridas. O atirador foi preso. Em uma entrevista coletiva, o inspetor-chefe Soren Thomasen disse que os motivos do crime não foram esclarecidos, mas que "um ato de terrorismo não pode ser excluído".

O atirador, que, segundo testemunhas, portava "uma arma impressionante", foi capturado logo após a chegada da polícia ao shopping Fields, localizado entre o centro da cidade e o aeroporto. Segundo o inspetor-chefe, nada indicava, até a noite de ontem, que outras pessoas tenham participado do massacre.

O ataque começou às 17h30 (hora local) e causou um movimento de pânico. Muitas pessoas passaram pelo centro comercial antes de um show do cantor britânico Harry Styles começar em uma sala de concertos próxima. O evento foi cancelado e, pelas redes sociais, o artista se solidarizou com as vítimas.

De acordo com entrevistados pela mídia dinamarquesa, o suspeito tentou enganar as vítimas, dizendo que sua arma era falsa, para aproximá-las. "Ele era psicopata o suficiente para perseguir pessoas, mas não fugiu", disse uma testemunha entrevistada pela televisão pública DR.

Pânico

Mais de 100 pessoas saíram correndo do shopping quando os primeiros tiros foram ouvidos, de acordo com fotografias divulgadas após o incidente. Outras tiveram que ficar no shopping. A polícia chegou a pedir às que ainda estavam no prédio que ficassem lá dentro. "De repente ouvimos tiros, ouvi dez tiros e corremos o mais rápido do que podíamos para o banheiro", disse Isabella, que não forneceu seu sobrenome, ao DR. Ela se escondeu lá por duas horas.

"Minhas filhas estavam planejando ir ao show de Harry Styles. Elas me ligaram para dizer que alguém estava atirando. Elas estavam em um restaurante quando aconteceu", disse Hans Christian Stolz, um sueco de 53 anos, à agência de notícias France Presse. "No começo, pensamos que eram pessoas correndo porque viram Harry Styles, depois percebemos que eram pessoas em pânico. (...) Corremos por nossas vidas", acrescentou Cassandra, uma das filhas de Hans Stolz.

Algumas imagens mostraram equipes médicas carregando uma pessoa ferida em uma maca, bem como mães confortando seus filhos nos braços.

O último ataque em Copenhague ocorreu em 14 e 15 de fevereiro de 2015, quando uma série de tiroteios reivindicados por islâmicos radicais causou duas mortes e deixou cinco feridos.

AFP

Famílias fogem correndo do local: terrorismo não é descartado

VISÃO DO CORREIO

Questão de saúde pública

O Ministério da Saúde lançou na última semana uma nova campanha de incentivo à vacinação – "Vacina Mais" – na tentativa de reverter a queda nos índices de imunização de diversas doenças. O projeto é da Organização Pan-Americana da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (Opas/OMS), em parceria com os conselhos de Saúde, em âmbito nacional, estadual e municipal.

Não é segredo para ninguém que a cobertura vacinal no Brasil está despencando há pelo menos 10 anos, especialmente no que se refere à população infantil. Nos últimos anos, assistimos ao retorno de patologias até então consideradas erradicadas no país, a exemplo do sarampo e da poliomielite (paralisia infantil), doenças que podem causar sequelas ou levar à morte.

É importante destacar que o Conselho Nacional de Saúde (CNS) atribuiu às vacinas a erradicação da varíola no mundo, em 1980. Atualmente, há pelo menos 19 tipos de vacinas disponíveis, que conferem proteção contra mais de 20 doenças.

No entanto, de acordo com o Ministério da Saúde, entre 2015 e 2021, o número de crianças vacinadas com a primeira dose contra a poliomielite caiu de pouco mais de 3,121 milhões para 2,089 milhões. Já para a terceira dose, no mesmo período, os números reduziram de 2,845 milhões para 1,929 milhão. E, em seis anos, o recuo da cobertura vacinal contra a pólio foi expressivo – de 98% para 67%.

Embora o patamar de imunização ideal seja acima dos 90% – índice acordado pelos especialistas –, as taxas gerais de vacinação estão bem abaixo desse nível desde 2012, com destaque para 2016 – quando o Brasil registrou uma porcentagem de apenas 50,4%. Em 2021, esse número alcançou 60,7%, segundo o DataSUS, ainda muito distante das metas propostas pelos profissionais de saúde.

E os exemplos não param por aí. Ainda segundo o DataSUS, a cobertura vacinal contra a tuberculose caiu de 105%, em 2015, para 68,6% em 2021. A vacina BCG faz parte do Programa Nacional de Imunização (PNI) e é indicada para aplicação logo após o nascimento da criança.

Aliada a isso, as recorrentes avalanches de fake news sobre vacinação e temas correlatos despejadas a rodo em redes sociais e aplicativos contribuíram para os níveis descendentes de cobertura vacinal. O estudo "As Fake News estão nos deixando doentes?", da Avaaz.org, comunidade de mobilização global sem fins lucrativos, em parceria com a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), mostra que aproximadamente 67% dos brasileiros acreditam em, ao menos, uma afirmação imprecisa sobre a vacinação, ou seja, quase sete em cada 10 brasileiros acreditam em notícias falsas sobre o tema.

Mesmo que o Ministério da Saúde e outras instâncias, como o próprio Conselho Nacional de Saúde, reconheçam e divulguem que a vacinação é uma das intervenções de saúde pública mais eficazes, custo-efetivas e que realmente salvam vidas, é fundamental a união de esforços entre governo, estados e municípios – além da participação das grandes plataformas de comunicação – para que o aumento da cobertura vacinal seja exitoso. Caso contrário, novamente correremos o risco de voltar a registrar casos de varíola, no momento oficialmente erradicada no país.

JÉSSICA EUFRÁSIO
jessicaeufrasio.df@dabr.com.br

O irreal como ideal

A possibilidade de anônimos compartilharem vivências, experiências e opiniões se amplia e se consolida por meio das redes digitais, nas quais comportamentos e ideias ganham força para influenciar milhões de indivíduos. Por essa perspectiva, orbitam noções de imagem, estética e padrões. Ao mesmo tempo em que há quem dite tendências — às vezes, privilegiados pelo encaixe em arquétipos pré-estabelecidos e, normalmente, eurocêntricos —, há quem faça reverberar o discurso contra um status quo imagético social.

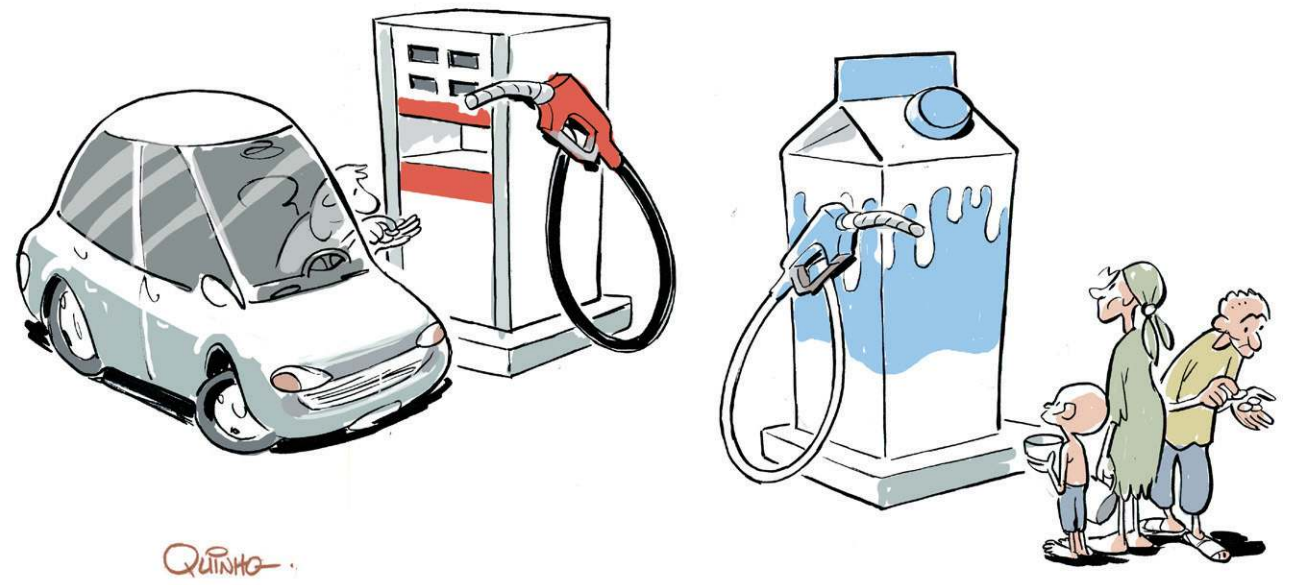
Esse segundo grupo consegue promover reflexões sobre o papel individual para a manutenção de alguns modelos. A força disso tem colocado em xeque serviços, empresas, órgãos ou instituições, que se veem, frequentemente, obrigadas a reposicionar marcas e modificar as estruturas sobre as quais se erigem. Outros, entretanto, mantêm práticas cada vez mais discutíveis, em atendimento a uma demanda que prevalece e em razão de retornos financeiros colossais.

Recentemente, duas crianças brasileiras, um menino e uma menina, venceram concursos de beleza no Peru. Em geral, nos eventos para escolha de "misses" e "misters", a hierarquização de pessoas ganha um ar mais humano, na teoria, disfarçado sob a análise de qualidades além do físico e o incentivo à filantropia.

Apenas o fato de existirem concursos de beleza para crianças chama a atenção. No entanto, junto a isso, uma reflexão vem naturalmente: como o conceito do que é ou não belo se impõe de maneira tão precoce. O valor físico é suficiente para qualificar a beleza de alguém? A vida em sociedade requer adaptações, mas fazer com que o encaixe em padrões se torne uma obrigação desde tão tenra idade tem efeitos cruéis.

Apesar de os resultados das pesquisas não terem, necessariamente, relação com questões de autoestima ou da busca por uma imagem ideal, não há como esquecer que o Brasil é líder no ranking mundial em quantidade de cirurgias plásticas. Além disso, a Organização Mundial da Saúde observa aumento do número de casos de depressão e ansiedade no país e no restante do mundo — diagnósticos com origens diversas, mas que também se desenvolvem em função de problemas com a autoimagem.

A construção do que se considera local e contemporaneamente belo tem ligação com questões históricas, sociais e culturais. Hoje, isso se sustenta no imaginário com o suporte midiático — incluindo as redes mencionadas anteriormente — e com o trabalho de empresas que lucram em cima de uma homogeneização de atributos. Beleza tem relação com o subjetivo. Não cabe estabelecer formas de adaptação aos cânones, mas, sim, desconstruí-los e discutir meios de libertar a sociedade de cobranças irresponsáveis pelo irreal.

QUINHO

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Assim não vale

Tomo emprestada a canção *Pessoa nefasta* (1984), de Gilberto Gil, para ilustrar o tipo predominante de perfil político que ocupa os altos cargos da República: "Tu, pessoa nefasta/Vê se afasta teu mal/Teu astral que se arrasta tão baixo no chão/Tu, pessoa nefasta/Tens a aura da besta/Essa alma bissexta, essa cara de cão". No Brasil, o "governo" é feito justamente por esses eleitos nos quais votamos que, empossados, se divorciam de nós. Leitora crítica dos nossos tempos tão estranhos, Noélia Ribeiro cunhou o poema ***Até quando?***: "Eu/tu/ela/nós sem/voz/Eles" (*Assim não vale*, 2022). A crescente violência política — intensificada após a destituição ilegítima da presidenta Dilma Rousseff (2016) e o assassinato da vereadora Marielle Franco (2018) —, a proliferação de desinformação, o silenciamento da sociedade civil organizada, o processo de criminalização de movimentos sociais e o ataque a jornalistas e às populações tradicionais estão restringindo o espaço cívico no Brasil. A violência política no país tem um recorte racial e de gênero. Discursos de ódio violam liberdades e direitos fundamentais. O espectro da "crise da democracia" se agita por todos os cantos. Antes de tudo, da democracia sente os efeitos da mercantilização geral da vida, da prevalência unilateral do mercado como cultura, fator de organização e valor. Tudo se converte num sistema de "trocas" e vantagens competitivas, dissolvendo as ações de tipo cooperativo. Os próprios custos das transações políticas são extrapolados e não ajudam a que se governe melhor. A democracia não é somente um "método" para que se tomem decisões coletivas e um sistema de representação baseado em normas e procedimentos. Também é um sistema de participação, que depende de cidadãos politicamente educados. A ditadura só favorece a disseminação de afetos violentos, discriminatórios, intolerantes e autoritários.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva,**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A chamada PEC do Desespero driblou a Lei Eleitoral e criou o Auxílio-voto, com a cumplicidade da maioria dos senadores. Cadê o TSE? Estou indignado com a falta de indignação.

Arnaldo Pimenta — Asa Sul

A miséria no país é tão grande que um voto vale R$ 600.

Joaquim Honório — Asa Sul

A morte do embaixador Rouanet entristece a todos. Que ele seja acolhido por Deus.

Ney Lima — Asa Norte

A degradação ambiental avança nas reservas do Lago Sul, sem que nada seja feito para contê-la.

Ana Elizabethe Souza — Lago Sul

Devastação

Será que o resquício de água encontrado em Marte, ainda que imprópria para o consumo humano, não é resultado da mesma devastação que o nosso planeta sofre atualmente? Alegar que um asteroide colidiu com o planeta e exterminou qualquer possibilidade de prosseguimento de existência de vida é um desfecho fantasioso, mais condizente com a ficção. Seria muito ironia se um dia descobrissemos que o planeta Terra foi o "plano B" dos habitantes marcianos e, após um "apagão" de 4 bilhões de anos, fosse constatado do que somos aquilo que procuramos. Considerando o importante papel das sondas, satélites, robôs e toda a sofisticada tecnologia empregada na tentativa de novas descobertas, visando à obtenção de algo concreto que mude radicalmente o conceito científico, penso que o nosso planeta tem mais respostas ocultas que o próprio vizinho investigado. Se a água de Marte realmente não servir aos nossos propósitos, o que faremos? Seguiremos para o próximo planeta? São tantas "travessias"...

» **Renato Mendes Prestes,**
Águas Claras

Precisamos de paz

Logo depois da edição do Estatuto do Desarmamento (2003), as forças de segurança pública se empenharam, seriamente, na missão de desarmar a população. Havia até prêmio em dinheiro aos que entregassem suas armas à polícia. Os postos de coleta estavam espalhados por todo o país. Um ranking nacional apontava quais os estados e municípios com os números de artefatos coletados e o quanto o poder público havia desembolsado no pagamento pelas armas recebidas. Espalhava-se pelo país a ideia de que a posse de arma representava insegurança e risco de morte para o proprietário. As blitzes retiram das ruas milhares de artefatos bélicos. Caminhava-se no sentido de consolidar a ideia de construção de uma educação para a cultura de paz, em que armas não protegem, mas matam. Desarmar a população era medida essencial para conter a violência, evitar mortes e reforçar a responsabilidade do poder público pela segurança de todos os cidadãos. Hoje, vive-se a política do belicismo que só colabora para aumentar o arsenal dos grupos criminosos e garantir aos fora da lei o direito de se armarem e matarem indiscriminadamente. Vivemos tempos de horror e pânico. Isso precisa mudar. Os feminicídios aumentam a cada dia e são tragédias provocadas por armas brancas ou de fogo, sem chance de defesa para a mulher. Os lares vivem de luto. Os números de órfãos crescem exponencialmente sem que haja política pública contra a matança desenfreada. É preciso desmontar esse cenário e tentar reconstruir pilares e base para a pacificação. Arma não liberta ninguém. Elimina vidas e contribui para a opressão e a morte de inocentes, e impõe inquietude a todos. Precisamos de paz e ela não se constrói com armas. Necessitamos nos re-humanizar e respeitar o direito à vida.

» **Maria Amélia Vegas,**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste** – **Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais | IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

O primeiro passo para garantir o direito de saber o que comemos

» CARLOTA AQUINO
Diretora Executiva do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec)

» JANINE COUTINHO
Coordenadora do Programa de Alimentação Saudável e Sustentável do Idec

A partir de outubro deste ano, alimentos e bebidas industrializados passarão a apresentar um rótulo em formato de lupa na parte da frente da embalagem para indicar quando houver excesso de açúcar adicionado, sódio ou gordura saturada. A mudança faz parte da nova norma brasileira de rotulagem nutricional de alimentos embalados, aprovada pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) em outubro de 2020.

A medida é apenas o primeiro passo para garantir o direito à informação clara e adequada sobre os alimentos e representa um esforço de organizações da sociedade civil, agentes governamentais e grupos de pesquisa em defender os interesses da saúde pública. A nova rotulagem afetará principalmente os produtos ultraprocessados, pois são os que apresentam maiores quantidades de nutrientes prejudiciais à saúde. E é justamente para proteger a saúde da população que a implementação dos novos rótulos é tão importante e urgente.

Já é consenso na comunidade científica que o consumo de ultraprocessados é um dos principais responsáveis pelo aumento da obesidade e de DCNT (doenças crônicas não transmissíveis), como diabetes, diversos tipos de câncer, doenças cardiovasculares e até depressão. Com informações mais claras e compreensíveis, as pessoas poderão tomar decisões de compra considerando o impacto de determinado alimento para a saúde. Além disso, na nova norma, outros aspectos do rótulo terão modificações que facilitarão o entendimento da informação.

A tabela de informação nutricional passará a ter apenas letras pretas e fundo branco para contrastar das demais cores da embalagem. Também passará a ser obrigatória a identificação de açúcares totais e adicionados e a declaração do valor energético e nutricional por 100g ou 100ml do produto, para ajudar na comparação de produtos e evitar que o consumidor seja induzido a erro ou confusão.

A rotulagem nutricional frontal já foi adotada em cinco países da América Latina. No Chile, que desde 2016 utiliza octógonos pretos para identificar nutrientes críticos, pesquisas apontam para impactos positivos nos hábitos de consumo e na reformulação de produtos por parte das indústrias. Estudo publicado no *International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity* mostra que, no país, mães reconhecem que os selos são úteis para fazer escolhas mais saudáveis e usam os rótulos para desmascarar os produtos que se vendem como saudáveis e não o são.

De acordo com a Opas (Organização Pan-Americana da Saúde), organização internacional de saúde pública mais antiga do mundo, a rotulagem nutricional frontal é uma das principais ferramentas para regular os produtos ultraprocessados, estimular escolhas alimentares mais saudáveis e contribuir para o enfrentamento da epidemia de DCNT. No Brasil, segundo dados da PNS (Pesquisa Nacional de Saúde), mais da metade da população (52%) com 18 anos ou mais recebeu diagnóstico de pelo menos uma DCNT em 2019. Além disso, com a pandemia da covid-19, tornase fundamental defender uma alimentação saudável e evitar o aumento de fatores que potencializam os efeitos da doença.

Esses dados estão relacionados a mudanças no padrão alimentar da população, influenciados diretamente pela publicidade e pela falta de informação adequada. Portanto, combater esse quadro nunca foi tão urgente. E as indústrias precisam iniciar a adequação dos rótulos de seus produtos o quanto antes. Aliada a outras políticas públicas, a rotulagem nutricional representa um benefício para toda a sociedade ao promover mais saúde, bem-estar e garantir a segurança alimentar e nutricional.

Um grande humanista

» ARNALDO NISKIER
Membro da Academia Brasileira de Letras

"O país perdeu uma referência não apenas na área econômica, mas um humanista de primeira grandeza, de uma estatura intelectual admirável" — disse o presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, José Roberto Tadros, a propósito do falecimento do ex-ministro Ernane Galvêas.

Contemporâneo de Antônio Delfim Neto no governo e ex-presidente da Aracruz Celulose, Galvêas teve uma formação eclética, em ciências contábeis, economia e direito, tendo concluído o mestrado em economia pela Universidade de Yale, o que foi muito útil para os vários cargos exercidos, sempre com muita competência, no governo federal.

Os amigos de Ernane Galvêas — e eram muitos — torciam para que ele chegasse ao próximo mês de outubro em boas condições de saúde para comemorar devidamente os seus primeiros 100 anos de vida. Mas o destino não permitiu que isso acontecesse. Um câncer de laringe interrompeu a vida de um dos maiores economistas que Brasil conheceu, em todos os tempos.

Nos últimos anos, Galvêas dirigia o Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Todas as terças-feiras, pontualmente, comandava as sessões em que pontificavam alguns dos grandes nomes da nossa economia, a partir de José Roberto Tadros, presidente da CNC, a quem Galvêas prestava uma impecável assessoria, com os seus preciosos e oportunos relatórios. Fará muita falta.

Embora economista, com vitoriosas passagens na Presidência do Banco Central (1968-1974 e 1979-1980) e ministro da Fazenda de janeiro de 1980 a março de 1985, o capixaba Ernane Galvêas tinha um grande apreço por educação, a que se referia de modo constante. Foi decisivo na criação da Escola Sesc de Ensino Médio, na Barra da Tijuca, que se tornou um símbolo nacional. Viajamos pelo Brasil e pelo exterior para recolher experiências, por sua inspiração, para montar o histórico projeto.

Além das atividades de economista, Galvêas foi professor dedicado. Lembro dos seus tempos gloriosos de professor da Faculdade de Economia e Finanças do antigo estado da Guanabara. Era de uma dedicação inexcedível, como demonstrou também nas inúmeras conferências realizadas.

Nos últimos anos, dedicou-se à consultoria na Confederação Nacional do Comércio, que reconheceu em nota pública os seus inegáveis méritos: "Uma referência não apenas na área econômica, mas um humanista de primeira grandeza, de uma admirável estatura intelectual".

A coroa mais bonita, no seu enterro, foi a enviada pela Fundação Getulio Vargas: "Homenagem a um grande brasileiro" — Galvêas deixa um vazio difícil de preencher. Lia quatro jornais por dia e recortava o que havia de importante para municiar a CNC. Onde encontrar outro igual?

ESG made in Brazil: a química do país rico, verde e saudável

» ANDRÉ PASSOS CORDEIRO
Diretor de Relações Institucionais da Abiquim

Este é o Brasil da década de 2050: quarta maior indústria química global, líder mundial em química de renováveis e biocombustíveis, gerador de soluções sustentáveis para todas as cadeias de produção. Nossa economia é circular — o que significa que resíduos se tornaram insumos — , nossas emissões de gases de efeito estufa estão zeradas e somos capazes de gerar energia limpa em abundância. Somos finalmente um país sem fome, com um sistema de saúde eficiente e acessível, com água limpa abundante e florestas preservadas. Temos uma infraestrutura de educação, ciência e tecnologia pujante e nos tornamos um país rico. De geradores de 2% da riqueza mundial passamos para 15%. Mas como chegamos aqui? Sabemos que, no início dos anos 1920, veio a pandemia da covid-19, que causou rupturas temporárias nas cadeias de suprimento global e impactou de forma diferente setores diferentes da economia. Em seguida, a invasão russa na Ucrânia afetou o comércio global de gás e fertilizantes e fez governos repensarem suas estratégias de nação.

Felizmente, os governos brasileiros na década de 1920 agiram rápido. Em primeiro lugar, foram capazes de compreender a necessidade estratégica de uma nação crescer baseada em uma indústria forte. Fez-se a reforma tributária seguida de um processo de abertura econômica que reduziu gradativamente alíquotas de importação, ao mesmo tempo em que criava condições de competitividade em questões estruturais: logística, energia e matéria-prima. Combateu as práticas desleais que o país sofria, como o dumping, que chegou a níveis inéditos naquela década, encaixando o país no trilho das melhores práticas da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). É preciso lembrar que, naquela época, o custo de energia, matéria-prima e tributos no Brasil era significativamente maior do que nos Estados Unidos, na Alemanha, na China e outros competidores.

Cabe reforçar que uma indústria forte requer na base um sistema educacional impecável, da pré-escola à pós-graduação. Com condições de competitividade, a indústria química passou a atender em maior volume a demanda interna por insumos de todos os segmentos industriais. Houve um crescimento na geração de empregos qualificados, e os níveis de ociosidade da fábrica caíram de 30% em média para 5%. Os reflexos foram percebidos no PIB, que voltou a crescer — e a níveis satisfatórios.

Paralelamente à criação de competitividade, governo, iniciativa privada e sociedade civil, embasados pela ciência, compreenderam a necessidade de — assim como os principais países do hemisfério norte — criar condições para a disseminação de tecnologias mais sustentáveis, desenvolvidas no Brasil ou no exterior. Isso foi feito tanto na forma da indução de investimentos, quanto na criação de arcabouços legais modernos e eficientes para a regulação de substâncias químicas e para o mercado de carbono.

Na década de 1920, a indústria química instalada no Brasil já possuía excelentes vantagens na questão da sustentabilidade, como uma matriz energética limpa e a tecnologia de bioplásticos e biocombustíveis. Já operávamos biorrefinarias, começávamos a produzir hidrogênio verde e havia muita pesquisa na área de captura, estocagem e uso de carbono. Já conseguíamos reciclar quimicamente alguns plásticos, sobretudo aqueles de uso descartável com estações descentralizadas de pirólise, e iniciávamos a caminhada para a economia circular. As condições criadas para facilitar o investimento nas tecnologias que a sociedade demandava rapidamente surtiram efeito. Produtos brasileiros deixaram de ser barrados nos exigentes mercados importadores com benefícios refletidos em setores como o agronegócio, o têxtil e tantos outros exportadores.

A vida, tanto em nossas cidades quanto no campo, ficou mais limpa, rica e saudável. Criamos uma rede descentralizada de reciclagem mecânica e química, baseada na ciência, apropriada para os diferentes perfis de resíduos gerados em cada região, que gera riqueza desde a coleta ao retorno do insumo à cadeia produtiva. Desenvolvemos tecnologia para fazer isso com plástico, o lixo eletrônico, restos orgânicos e de alimentos, tudo. Aprendemos a capturar todo o CO² emitido tanto por fontes estacionárias quanto móveis, quanto aquele disperso na atmosfera. Fizemos o ESG made in Brazil.

Olhando para trás, não foi difícil. A resposta dada pela ciência e a indústria química aos desafios impostos pela pandemia e a guerra já mostrava o avançado estágio em que estávamos em 2022. Foi preciso, porém, muita vontade política de todos os atores envolvidos, para perceber que futuro do Brasil rico, verde e saudável exigiria um planejamento de Estado para o desenvolvimento industrial estrategicamente orientado, que deixasse de lado o velho costume brasileiro de empurrar problemas com a barriga sob o calendário dos mandatos presidenciais e legislativos: organizado em missões por temas, institucionalizado sob uma coordenação clara e forte e impulsionador de setores industriais presentes na base de qualquer paradigma tecnológico, essenciais para a segurança na cadeia de suprimentos local e viabilizadores do novo padrão produtivo. Quando essa ideia foi para o centro da agenda política, tudo ficou fácil.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Aeronave sem motor poderá sobrevoar o planeta durante dias, coletando dados para estudos atmosféricos e geológicos

Um planador em Marte

Há mais de 10 veículos e outros equipamentos espaciais sendo usados, no momento, para estudar Marte de perto. Ainda assim, faltam instrumentos para desvendar o planeta vizinho. Um deles poderia "trabalhar" entre os orbitadores e os rovers que estão no solo marciano ajudando em estudos de geologia e processos climáticos atmosféricos. Especialistas aeroespaciais da Universidade do Arizona e um cientista planetário da Nasa projetam um planador para tamanha empreitada.

O grupo inspirou-se no voo do albatroz para desenvolver o instrumento que, segundo os criadores, poderá sobrevoar a superfície do Planeta Vermelho por dias a fio usando apenas energia eólica para propulsão. Pesando menos de 5kg, o planador pode ser equipado com câmeras e sensores de voo, temperatura e gás. Além disso, supera algumas dificuldades que emperram em soluções parecidas.

O helicóptero Ingenuity, por exemplo, pousou na Cratera Jezero, de Marte, em 2021. Com tecnologia de voo miniaturizada e uma extensão do sistema de rotor de cerca de 4 pés, o dispositivo criado pela agência espacial americana, a Nasa, pesa menos de 2kg e foi o primeiro a testar voo controlado e motorizado em outro planeta. Porém, segundo Adrien Bouskela, estudante de doutorado em engenharia aeroespacial na Universidade do Arizona, o veículo movido a energia solar pode voar por apenas três minutos e atingir alturas de até 12 metros.

"Essas outras tecnologias foram todas muito limitadas pela energia", compara o também integrante da equipe que criou o planador, apresentado na última edição da revista Aerospace. Bouskela explica que a proposta do grupo é usar apenas os recursos do local. "É uma espécie de avanço nesses métodos de extensão de missões. A questão principal é: Como você pode voar de graça? Como você pode usar o vento que está lá, a dinâmica térmica que está lá, para evitar o uso de painéis solares e depender de baterias que precisam ser recarregadas?", afirma.

University of Arizona College of Engineering

Adrien Bouskela (esquerda) e Sergey Shkarayev seguram um protótipo: equipe se inspirou nas habilidades do albatroz. Equipamento também pode ser uma estação meteorológica

University of Arizona College of Engineering

A aeronave pesa menos de 5kg e carrega câmeras e sensores de voo, temperatura e gás

Voo dinâmico

A equipe norte-americana apostou nas habilidades de uma famosa ave oceânica: o albatroz. O animal tem um voo considerado dinâmico. Isso porque, nas longas jornadas, ele aproveita o fato de a velocidade do vento horizontal geralmente aumentar com a altitude — um fenômeno que é comum em Marte. Com o design criado, toda a vez que o planador muda de direção, ele também começa a mudar de altitude. Assim, em vez de desacelerar a aeronave sem motor, a manobra a ajuda a ganhar velocidade.

Com essa dinâmica, sempre que o planador começa a ficar sem energia do vento de alta velocidade, ele repete o processo, seguindo seu caminho. Segundo os criadores da solução tecnológica, é possível voar de graça durante dias."É quase algo que você precisa ver para acreditar", afirma o coautor do artigo Jekan Thanga, professor-associado de engenharia aeroespacial e mecânica da universidade americana.

Essa grande autonomia abre a possibilidade de realização de missões mais desafiantes e duradouras. Alexandre Kling, cientista do Centro de Modelagem Climática de Marte da Nasa, conta que os rovers atuais capturam principalmente imagens das planícies arenosas do planeta, pois são as únicas áreas em que eles podem pousar com segurança. Os planadores, por sua vez, seriam capazes de explorar novas áreas, aproveitando como os padrões de vento mudam em torno de formações geológicas, como cânions e vulcões. "Com essa plataforma, você pode simplesmente voar e acessar lugares realmente interessantes e muito legais", diz o coautor do estudo.

Sem aposentadoria

Outra vantagem apontada pelos cientistas é que, mesmo quando perder a capacidade de voar, o dispositivo tem potencial para continuar ajudando nos estudos astronômicos. Depois de pousar na superfície marciana, os planadores poderão transmitir informações sobre a atmosfera a espaçonaves, passando a atuar como estações meteorológicas. "Se ficarmos sem energia de voo ou se nossos sensores inerciais falharem repentinamente por qualquer motivo, esperamos continuar fazendo ciência. Do ponto de vista da ciência planetária, a missão continua", diz Bouskela.

> **A natureza de baixo custo do esforço do planador significa que ele pode se concretizar com relativa rapidez. Talvez, em anos"**
>
> ***Alexandre Kling,*** *cientista do Centro de Modelagem Climática de Marte da Nasa*

A equipe fez uma extensa modelagem matemática para os padrões de voo do planador com base nos dados climáticos de Marte, mas avalia que há mais questões a serem investigadas, como trajetórias de deslocamento e possíveis sistemas de ancoragem. Agora, eles testarão aviões experimentais a cerca de 15.000 pés (4,5km) acima do nível do mar, onde a atmosfera da Terra é mais fina e as condições de voo são mais semelhantes às de Marte.

"Podemos usar a Terra como um laboratório para estudar o voo em Marte", afirma Sergey Shkarayev, do Laboratório de Microveículos Aéreos de Arizona. A equipe já realizou um lançamento amarrado de uma versão inicial do planador. Nos testes, ele desceu lentamente para a Terra preso a um balão. Ainda é um desafio para o grupo americano como colocar os planadores da espaçonave na atmosfera marciana.

A expectativa do grupo é de que o planador "pegue uma carona" em uma missão de grande escala da Nasa a Marte já em desenvolvimento. Na avaliação de Kling, a viagem pode acontecer antes do esperado. "A natureza de baixo custo do esforço do planador significa que ele pode se concretizar com relativa rapidez. Talvez, em anos. Não nas décadas necessárias para uma missão em grande escala", justifica o cientista da agência.

Combustível para jatos feito de bactérias

Os combustíveis à base de petróleo usados em aeronaves são escassos. Por isso, caros. Não à toa, a busca por produtos alternativos — de preferência, mais acessíveis e menos poluentes — mobiliza diversos grupos de pesquisa. Uma equipe internacional de cientistas aposta em bactérias comumente encontradas no solo para abastecer jatos. Segundo o grupo, uma molécula produzida pelo processo metabólico desses micro-organismos pode ter um desempenho parecido ao de um biodiesel.

Quando o combustível tradicional é inflamado, ele libera uma quantidade tremenda de energia. A intenção dos pesquisadores era criar um processo que pudesse replicar esse efeito sem esperar milhões de anos para que novos combustíveis fósseis se formassem. Para isso, eles partiram de uma máxima da ciência. "Em química, tudo o que requer energia para ser produzido libera energia quando é quebrado", explica, em comunicado, Pablo Cruz-Morales, microbiologista da DTU Biosustain, que faz parte da Universidade Técnica da Dinamarca, e principal autor do estudo, publicado na revista *Joule*.

Cruz-Morales foi procurado por Jay Keasling, engenheiro químico da Universidade da Califórnia, em Berkeley, quando fazia pós-doutorando na instituição americana, para sintetizar a molécula jawsamicina, que é produzida como resultado de processos metabólicos de bactérias do gênero streptomyces. "À medida que as bactérias comem açúcar ou aminoácidos, elas os quebram e os convertem em blocos de construção para ligações carbono-carbono", afirma Keasling.

O formato inusitado da molécula — anéis de três átomos de carbono dispostos em forma triangular — confere a ela propriedades explosivas. Pablo Cruz-Morales explica que, nas ligações em um ângulo normal, os carbonos "ficam confortáveis". A solução criada pelo grupo foi mexer nessa estrutura já instável. "Digamos que você os transforme em um anel de seis carbonos. Eles ainda podem se mover e dançar um pouco, mas a forma triangular faz com que as ligações se dobrem, e essa tensão requer energia para ser feita", detalha.

Até foguetes

Segundo o cientista, para que o combustível produzido pela bactéria funcione como biodiesel, ele terá que ser tratado para inflamar a uma temperatura mais baixa do que a necessária para queimar um ácido graxo. Quando inflamado, porém, "seria poderoso o suficiente para enviar um foguete ao espaço". Em testes, a energia produzida, de 50 megajoules por litro, é maior do que a resultante dos combustíveis mais utilizados para foguetes e na aviação.

A aposta do grupo é de que a solução tecnológica possa ser usada em outros modos de transporte para os quais os combustíveis renováveis são extremamente necessários. "Se podemos fazer esse combustível com biologia, não há desculpas para fazê-lo com petróleo. Isso abre a possibilidade de torná-lo sustentável", aposta Cruz-Morales.

Pablo Morales-Cruz/Divulgação

Molécula é produzida por micro-organismos do gênero streptomyces

CRIME / Leandro Percivalli, 37 anos, acordou com os gritos de ameaça que vinham da rua, na 905 Norte, e, ao tentar interceder pela vítima, acabou sendo golpeado com um facão. O autor fugiu do local e levou a namorada

Mão amputada ao defender vítima

» JÚLIA ELEUTÉRIO
» RENATA NAGASHIMA

Material cedido ao Correio

Em madrugada de terror, um militar teve a mão decepada ao tentar conter vizinho que brigava com a namorada. Moradores narram histórico problemático do agressor

O policial militar reformado Leandro Percivalli Nascimento, 37 anos, teve a mão esquerda decepada após tentar defender uma mulher que era ameaçada de morte pelo namorado armado com um facão, na 905 da Asa Norte, na madrugada de sábado.

Ao **Correio**, a esposa de Leandro, Lívia Oliveira, 32, contou ter acordado por volta da 1h30 com os gritos de socorro na vizinhança. Ao olhar pela janela, viu uma mulher correndo. “No susto, acordei o Leandro, mas não imaginei que ele fosse fazer alguma coisa. Ele levantou da cama de uma vez e foi lá”, relata Lívia.

De acordo com o casal, o agressor falava que iria matar a namorada. “Quando eu levantei, ele estava falando que ia pegar uma arma e encher ela de tiro”, recorda Leandro, que está em recuperação após a tragédia. “Eu sou policial militar, tenho esse instinto de agir. Ela estava gritando, a primeira coisa que pensei foi em ajudar. Vi que ele não estava armado (com revólver), mas não vi o facão. E aí fui no impulso. Peguei a chave, olhei para o cara e fui neutralizar o risco”, disse o PM.

Com essa decisão, Leandro partiu para cima do agressor que puxou um facão e desferiu o golpe contra ele. “Foi tudo muito rápido. Ele veio para acertar minha cabeça e eu defendi com a mão. Se não fosse a mão, poderia ter sido muito pior. Por uma fração de segundos, eu poderia nem estar mais aqui”, reconhece aliviado. O criminoso, identificado apenas como Mateus, tem 24 anos, e, até a publicação desta reportagem, seguia foragido.

Todo o crime foi registrado por câmeras de segurança. Pelas imagens é possível ver que o agressor ainda tenta agredir Leandro novamente. Segundo o casal, foi o pai do criminoso que ajudou a separar a briga, golpeando o filho com uma vassoura. “Ele (Mateus) entrou no carro e ainda tentou me atropelar. Depois fugiu com a mulher que ele estava ameaçando de morte minutos antes”, conta o militar.

O PM foi socorrido e levado ao Instituto Hospital de Base de Brasília (IHBB), onde teve a mão amputada. Leandro passa bem, deve ter alta ainda esta semana, e agora pede por Justiça: “É revoltante.” A ocorrência foi registrada na 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte), que investiga o caso como tentativa de homicídio.

Material cedido ao Correio

Apesar da tragédia, vítima comemora estar vivo e pede justiça

Tipificação

A namorada do suspeito também não foi localizada, mas, segundo a advogada criminalista Thayná Freire explica, ela não pode ser enquadrada como cúmplice, mesmo tendo fugido com ele. “Esses casos de violência contra a mulher são complexos. Ela é a vítima da situação, e em que pese aos olhos da sociedade ser atitude de cumplicidade ela fugir com ele, isso não se confunde com o conceito de cúmplice de um crime — quem contribui de forma secundária para a realização de crime de outrem — porque no momento do ato ali de atacar o policial com o facão, não pôde-se dizer que ela estava de acordo, ou tinha intenção contribuir para esse ato”, explica.

A especialista acrescentou que muitas mulheres, no contexto de violência doméstica, evitam pedir socorro por medo ou para não prejudicar o agressor. “É uma espécie de dependência emocional que, mesmo com aquele mal injusto que poderia lhe causar, a mulher tenta justificar o ato do agressor”, completa.

Correto e trabalhador

Esses foram os adjetivos dados por quem conhece o PM. Morando há pouco tempo na região de casas simples e rua sem asfalto, Leandro é visto como um rapaz calmo. “Ele mora de aluguel aqui e era uma pessoa completamente correta. Ele queria separar a discussão, porque o cara falou que queria matar a mulher. Ele é uma pessoa tranquila”, conta um vizinho que mora na 905 Norte.

Segundo a testemunha, que prefere não se identificar, era possível ouvir as ameaças do suspeito na madrugada. “'Você não vai viver', ele dizia”. Assustado, o morador também diz que Mateus é conhecido por causar problemas para os demais vizinhos. “Ele é uma pessoa complicada”, comenta.

Um comerciante, que também não quis se identificar, ficou sabendo do crime pelos amigos e relata o clima de consternação na região. “É uma tragédia o cara perder a mão por conta de uma briga”, diz incrédulo o empreendedor. “Eu o conheço há pouco tempo, mas ele é super bacana, trabalhador e esforçado. Todo o tempo ele está fazendo alguma coisa. Impressionante a força de vontade dele”, ressalta.

Recomeço

Reformado da Polícia Militar de São Paulo, Leandro mora com a mulher na Asa Norte, onde o casal estava comandado pelo pai de Lívia. Agora, a vítima afirma que vai precisar descobrir o que fazer. “Vou me adaptar. Eu fazia de tudo, atendia cliente, limpava, servia. Eu não vou mais poder trabalhar, não sei o que vou fazer, mas vou aprender. Acabei de descobrir que, pelo menos, passar rodo eu consigo”, brinca o militar que, apesar do trauma, já caminha pelo hospital e busca ser otimista.

Ele garante que fez o correto e não pretende mudar. “Eu acho que os seres humanos nasceram para tentar fazer a diferença. Eu posso ter tido uma experiência traumática, mas não vou parar de querer fazer a diferença no mundo”, garante.

Misoginia

De acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF), até maio de 2022, 3,9 mil casos de violência doméstica foram registrados na capital federal.

Estima-se que, a cada duas horas, ao menos, três mulheres são vítimas de agressões psicológicas, físicas ou sexuais, o equivalente a mais de 43 mulheres por dia. Em 95,7% dos casos, as agressões ocorreram dentro de casa.

As dez regiões administrativas de maior incidência — Ceilândia, Samambaia, Planaltina, Taguatinga, Recanto das Emas, São Sebastião, Gama, Sol Nascente/Pôr do Sol, Brasília e Santa Maria — representam 64,8% do total das ocorrências registradas no primeiro bimestre de 2022.

Para a professora da Universidade de Brasília (UnB) e especialista em direito das mulheres Lia Zanotta Machado, a questão tem origens históricas. Ela aponta que nos códigos jurídicos anteriores, e inclusive, no Código Civil, cabia à mulher obedecer o marido em tudo que fosse justo e honesto. “Só que quem decidia o justo e honesto era o marido. Então, a mulher era considerada propriedade. Nessa compreensão, o marido sentia que podia ir até contra a vida da mulher. Esse entendimento remonta de 1830, quando o homem podia matar a mulher se achasse que ela tinha outro”, explica.

A especialista destaca que o marco na sociedade brasileira é a Constituição de 1988, que coloca claramente a igualdade de gêneros de homens e mulheres e depois a Lei Maria da Penha, em 2006. Para a jurista, o regramento trouxe uma revolução no sentido de que, hoje, a opinião pública é favorável para que termine essa violência contra a mulher. “Há um tempo atrás é possível que outra pessoa não interferisse, como aconteceu com o PM. Então, a opinião pública já mudou”, completa Zanotta.

Números de violência

Crimes contra a mulher estão em alta no DF

Feminicídios em 2021

25 **ocorrências**

Entre janeiro e maio registrou **12 casos**, seis a mais que o mesmo período de 2022

PRINCIPAIS REGIÕES
Sobradinho, Paranoá, Ceilândia e Samambaia com três casos em cada foram as regiões administrativas com mais ocorrências

72% no interior das residências

20% em ruas, praças

COMO
Arma branca - **48%**
Arma de fogo - **28%**
Asfixia - **16%**

MOTIVAÇÃO
72% motivados por ciúme
16% por término de relacionamento
60% das vítimas tinham entre 18 e 39 anos

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
Regiões mais recorrentes

	Jan a mar de 2021	Jan a mar de 2022
Ceilândia	568	497
Samambaia	303	338
Planaltina	332	316
Taguatinga	292	229
Recanto das Emas	201	212

AUTORES

EVOLUÇÃO DOS CASOS DE AGRESSÕES CONTRA A MULHER

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do DF

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

A música que salva

Vivemos a ascensão de uma nova linguagem. O mundo é, já há algum tempo, audiovisual. Por ironia, essa realidade que se impõe não tem nos tornado necessariamente mais próximos pelo toque ou pelos encontros face a face. Mas tem a capacidade de nos apresentar a uma potência que antes talvez alcançássemos apenas num território abstrato, filosófico.

O streaming nos oferece um cardápio variado de opções, entre filmes, séries, documentários e reality shows. Em casa com os Gil é uma mistura desses dois últimos gêneros. Tenho assistido em doses homeopáticas, para retardar ao máximo o fim. É claro que, como uma fã da produção do músico, sou suspeita para falar, mas a delicadeza de estar na rotina de uma família diversa e acolhedora como a dele é inspiradora.

A percepção da presença da câmera é evidente. Existe uma certa aura de produção incrustada em algumas das cenas. Isso, no entanto, não retira a potência daquele encontro familiar e o desejo comum que uniu a todos ali. Para quem ainda não teve a oportunidade de conhecer o reality, trata-se de um filmagem do retiro da família Gil em Araras (SP), durante a pandemia, com o objetivo de montar o repertório de uma turnê pela Europa. Avós, filhos e netos juntos discutem quais deveriam ser as canções selecionadas, e em rodas de conversas cada um dá a sua opinião.

Um dos diálogos que mais me tocou até o momento é o de Bento Gil com o avô e com o pai, José. "Esse é o assunto que, tirando o futebol, que é o meio de comunicação que a gente divide, que a gente gosta, é o assunto que a gente vai mais longe. É uma música que me faz refletir muito. Algo que eu acho que as pessoas em geral pensam muito pouco, mas que é um assunto inevitável. Minha música é: Não tenho medo da morte (2008)", diz Bento.

O avô responde: "Eu me lembro de ser surpreendido alguns anos atrás, você ainda bem menor, você vir me contar de como batia em você essa coisa de refletir sobre a morte. Isso me aproximou muito mais ainda de você". Em seguida, o pai de Bento se emociona ao comentar: "A gente ter crescido podendo estar perto de você, podendo estar perto da sua obra, é uma aula de vida. São tantos assuntos, tantas coisas sensíveis, tanta coisa que a gente vai acompanhando. É um privilégio que a gente tem, de crescer ouvindo canções que despertam na gente questões que talvez nessa idade o Bento não teria despertado."

Também tocado pelo relato de duas gerações, Gil, sempre certeiro, resume: "Mas acho que é isso mesmo, né, é o papel da arte, o papel da poesia: revolver esse terreno do sentimento, da percepção da presença do espírito. Esse é o papel da arte". Na sequência, um corte para a cena da família cantando junta os versos da música de Bento. "Não tenho medo da morte / Mas sim medo de morrer / Qual seria a diferença / Você há de perguntar."

E, por falar em streaming, esse pode ser até o tema de outra crônica: quem sabe uma música de Gil não me salvasse de um ataque do Vecna?

REPRESENTATIVIDADE / Parada LGBTQIAP+ reuniu 100 mil pessoas em frente ao Congresso Nacional, de acordo com os organizadores. Evento não ocorria há dois anos, devido à pandemia da covid-19

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Multidão foi embalada por cinco trios elétricos, e o tema da 23ª edição foi "Nossos 122 direitos: Conhecer, Efetivar, Defender". Além da diversão, objetivo foi reafirmar e reivindicar direitos em prol da diversidade

Orgulho em toda forma de amor

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Embalados por músicas animadas e roupas com as cores do arco-íris, os brasilienses foram, na tarde de ontem, celebrar toda a forma de amor na 23ª Edição da Parada do Orgulho LGBTQIAP+. O evento, que ficou dois anos suspenso, em razão da covid-19, reuniu mais de 100 mil pessoas — de acordo com a organização. A concentração foi em frente ao Congresso Nacional, na área central de Brasília, e incluiu cinco trios elétricos. O tema este ano foi "Nossos 122 direitos: Conhecer, Efetivar, Defender".

Drag queen há oito anos, a produtora cultural Mary Gambiarra afirmou que, de fato, é um orgulho estar na parada depois do período de isolamento. "Fomos obrigadas a ter que "voltar para o armário", mas nós saímos e para lá não voltaremos. Nós estamos na rua agora para reafirmar nossos direitos", disse a artista do DF, enquanto posava para fotos com os participantes. "Nós sabemos que existe uma dicotomia muito grande entre os direitos assegurados no Legislativo e no Judiciário e de fato a execução dessas leis na vida das pessoas. O que a gente quer é enfrentar toda forma de preconceito", destacou Mary ao avaliar o tema da edição deste ano.

Vindas de Formosa (GO), a maquiadora Darlene Freitas, 28, e a videomaker Débora Luisy, 24, se divertiram e falaram da relevância da iniciativa. "É muito legal estar de volta nas ruas trazendo essa representatividade e liberdade de expressão", avaliou Débora. "É realmente importante estar de volta, principalmente com respeito. Além de voltar com a parada, voltar a fazer o evento pós-covid já é motivo de uma comemoração a mais", disse Darlene.

O evento, que ocorre desde 1998, é a terceira marcha mais antiga do país e uma das maiores paradas LGBT. Celebrando o Dia Internacional do Orgulho LGBT, em 28 de junho, o encontro ocupa as ruas da área central da capital para mostrar a força dessa comunidade no DF. A Associação Brasília Orgulho, organizadora do festival, é responsável pela maior pintura do arco-íris LGBT do Brasil, no Viaduto da Galeria dos Estados, de 230 metros.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

O evento ocorre desde 1998, é a terceira marcha mais antiga do país e uma das maiores paradas LGBT

Pesquisa

A população do DF tem a oportunidade de participar de uma pesquisa inédita sobre gênero e orientação sexual. Direcionada para pessoas LGBTQIA+, cisgênero e também aos heterossexuais, o levantamento pretende ouvir os moradores para saber sobre percepção ou vivências de situações de violência e discriminação.

Segundo a última Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad) 2021, mais de 87 mil pessoas se identificam como LGBTQIA+ no DF. O estudo é feito pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), com o apoio da Secretaria de Justiça, da Coordenação de Políticas de Proteção e Promoção de Direitos e Cidadania LGBT e do Fundo para a População das Nações Unidas (UNFPA).

A pesquisa trará informações aprofundadas sobre a população LGBTQIA+ da capital. O resultado servirá para orientar o governo local a criar políticas públicas para esse público. Para participar, basta acessar o link *qrco.de/OlharInclusivo*. Os questionários são sigilosos.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

> *A vida não é a que a gente viveu e sim a que a gente recorda, e como recorda para contá-la.*
>
> **Gabriel García Márquez**

Gilmar Mendes pode virar o jogo do ICMS sobre combustíveis

Fellipe Sampaio

Caiu sobre o ministro do STF Gilmar Mendes a responsabilidade de conduzir a mediação no cabo de guerra entre os estados e o governo federal por causa do teto do ICMS sobre combustíveis. O ministro deu prazo de 5 dias, contados durante o recesso judiciário, para que a União se manifeste sobre a proposta oficial de conciliação enviada pelos estados na semana passada. "A União não pode usar seu poder legislativo e esvaziar poder tributário dos estados fora da Constituição", escreveu, em sua decisão, na sexta-feira à noite.

Períodos de anormalidade

Na tentativa de conciliação, Mendes ressaltou que tanto os governadores quanto a União deveriam pensar "no povo brasileiro, que é quem vem sofrendo de forma mais contundente as consequências dos períodos de anormalidades que estamos enfrentando".

Enxurrada de decretos estaduais

O Colégio Nacional de Procuradores Gerais dos Estados e do DF (Conpeg) pediu a Mendes que suspenda a liminar, concedida em junho, pelo ministro André Mendonça que determina alíquota única para o tributo no país. A decisão monocrática passou a valer desde sexta-feira passada (1º/7), o que levou os governadores a baixarem, nos últimos dias, mesmo contra a vontade, decretos de redução do ICMS sobre combustíveis.

Caos tributário

Os estados, no entanto, alegam "caos tributário" e perda considerável de receita. O governador do DF, Ibaneis Rocha, chegou a classificar a decisão como "um prejuízo" aos cofres públicos. Na capital federal, o orçamento deste ano terá de ser enxugado em R$ 500 milhões como efeito colateral da medida.

Média dos últimos 60 meses

Os estados propuseram durante a audiência de conciliação com a União, presidida por Gilmar Mendes, que a alíquota do ICMS sobre o diesel seja calculada com base na média dos últimos 60 meses. Pedem também que a decisão de Mendonça seja suspensa pelo menos por 30 dias. Há hoje no STF quatro ações que discutem o tema. Uma delas está com o ministro André Mendonça. Outras duas estão com o ministro Gilmar Mendes.

Lançamento do 5G movimenta Brasília

Brasília será a primeira cidade do país a receber o 5G, que promete levar a comunicação a um outro patamar. A expectativa é que a tecnologia comece a rodar na capital nos próximos dias. Enquanto isso, operadoras de telefonia fazem testes e movimentam a cidade.

100
Novas antenas foram instaladas pela TIM

Divulgação

Divulgação

Espaço físico e virtual

A TIM começa a demonstrar o uso prático do 5G aos brasilienses na loja que inaugura nesta segunda-feira, no ParkShopping. Nos 225m² da loja, será possível visualizar imagens em 360 graus captadas com o 5G e experimentar um ambiente de uma casa conectada com óculos de realidade virtual. A loja é a primeira da operadora na capital com o conceito de omnichannel, que integra espaço físico e virtual.

Pedido à Anatel

Na semana passada, CEOs das três maiores operadoras estiveram em Brasília para tentar convencer a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) a antecipar a liberação do novo sinal de celular e receberam acenos positivos.

OAB/DF debate Compliance

A OAB/DF realiza hoje o evento Compliance Across Regional Distrito Federal, promovido junto com o Instituto ARC e pela ESENI, em parceria com o Movimento pela Integridade na América Latina (MILA). O evento, gratuito e presencial, tem o objetivo de formar uma rede de pessoas e instituições comprometidas com a promoção da cultura da ética e da integridade, discutindo as melhores práticas e tendências do compliance em diversos setores.

Simone Kafruni/CB/D.A.PRESS

Impacto nos negócios

Na programação, cinco painéis: "Mecanismos e controles de Integridade no Setor Público"; "Perspectivas da LGPD e Interações Práticas com Compliance" — que contará com explanação do conselheiro do Conselho Nacional de Proteção de Dados e da Privacidade (CNPD) Rodrigo Badaró (foto), dentre outros convidados; "ESG e seu impacto nos negócios"; "Compliance aplicado ao Agronegócio" e "Investigações internas e mecanismos de combate à corrupção".

SAÚDE / Paciente fez recente viagem internacional. Ele apresenta sintomas e está isolamento domiciliar e monitorado

DF tem primeiro caso de varíola do macaco

» RENATA NAGASHIMA

O Ministério da Saúde confirmou o primeiro caso de infecção pela varíola dos macacos — monkeypox — no Distrito Federal. O paciente é um homem entre 30 e 39 anos, que viajou para a Europa recentemente. De acordo com a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF), o paciente está em isolamento domiciliar e é monitorado pelas equipes de vigilância epidemiológica. O paciente apresenta faringite, irritação e infecção na região da garganta, febre, dor muscular, fraqueza generalizada e lesões na pele, que são características da doença.

Anteriormente, outro homem, entre 20 e 29 anos, ficou em observação com a suspeita da doença, mas o caso foi descartado. Ao **Correio**, a SES-DF confirmou que um terceiro indivíduo também é monitorado com sintomas, mas aguarda o resultado do exame laboratorial.

A varíola dos macacos é uma infecção viral rara. A maioria dos pacientes se recupera em algumas semanas, segundo o sistema público de saúde do Reino Unido. Geralmente, os sintomas são parecidos com os de uma gripe, e há inchaço de gânglios linfáticos. Posteriormente, progride para uma erupção de bolhas pelo corpo todo.

De acordo com o diretor de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde, Fabiano dos Anjos, a recuperação pode levar de duas a quatro semanas, mas geralmente o quadro clínico é sem gravidade, com exceção de alguns casos raros de crianças ou imunocomprometidos. "É importante ressaltar que a pessoa só está curada a partir do momento que as lesões se transformam em crostas e caem. Antes disso, durante todo o período da doença, a pessoa deve se manter em isolamento domiciliar porque enquanto as lesões não secarem, elas continuam transmitindo a doença", explica.

Em caso de sintomas, é preciso procurar os serviços de saúde para investigação.

HANDOUT

Infectados são considerados curados quando as lesões secam e caem

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 3 de julho de 2022.

» Campo da Esperança

Ely Vianna Rodrigues, 92 anos
Euler Costa Vidigal, 88 anos
Francisca Trajano da Silva, 74 anos
Ivonete de Almeida Otaviano, 91 anos
Maria José de Oliveira, 10 anos
Maria José Moreira, 78 anos
Maria Terezinha de Oliveira, 77 anos
Raimunda Nonata Rodrigues de Souza, menos de 1 ano
Pedro Correia de Sousa Filho, 61 anos
Roberto dos Santos e Silva, 55 anos
Ruth de Moura Silva, 92 anos
Brazlândia
Adelia Ribeiro, 76 anos

» Gama

Abdon Grangeiro da Silva, 78 anos
Francisco Possidonio da Costa, 52 anos
Joana Laurentino de Lima, 78 anos
José Flósculo da Nóbrega, 82 anos

» Planaltina

Marcelo Luis da Costa, 57 anos
Sobradinho
Joaquim Pedro dos Santos

» Taguatinga

Antonio Barbosa de Lima, 73 anos
Dulcineia Gonçalves de Macedo, 83 anos
Francisco Monico de Sousa, 66 anos
Galdêncio Silveira Maia, 58 anos
Gilvan Rocha de Sousa, 73 anos
Ingracia Dias Teixeira Marques, 80 anos
Jeorge Wilson Alves, 34 anos
Jonas Bacelar da Silva Santos, 17 anos
José de Freitas Torquato, 86 anos
Maria Camargo Gomes, 56 anos
Maria José do Nascimento, 66 anos
Maria José Vasconcelos de Souza, 61 anos
Raimundo Alves de Andrade, 65 anos
Rosa Ana de Melo, 83 anos
Sônia Maria Silvestre da Silva, 58 anos
Tereza Nunes Siqueira, 93 anos
Valton Alves da Costa, 49 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Helena Souza da Silva, 63 anos
Olinda Vieira, 88 anos
Adulcea Joau Carvalhal, 89 anos (cremação)
Francisca Dias Anselmo, 83 anos (cremação)
Marise de Brito Bandeira, 78 anos (cremação)

Consumidor Direito + Grita

Mal à saúde pode ser culpa de produtor ou distribuidor, quando não se conserva um ingrediente de forma correta

Intoxicação alimentar: de quem é a culpa?

» *PAULO MARTINS

A falta de atenção na hora de comer é um risco à saúde. Não observar aspectos como a conservação, o estado e a validade dos produtos pode trazer resultados bastante desagradáveis. Algumas vezes, o problema só é detectado tarde demais, quando o organismo reage ao alimento, levando a uma intoxicação alimentar, o que exige assistência médica.

Nesses casos, pela dificuldade de identificar a origem exata do item que fez mal à pessoa, o que se entende é que tanto o produtor quanto o distribuidor são responsáveis, como explica o especialista em direito do consumidor Igor Rodrigues. "Quando alimentos causam danos a quem consumiu, o problema pode ser causado por defeito na produção do fabricante ou por má conservação pelo comerciante. Por isso, ambos poderão ser responsabilizados pelos danos, já que a vítima não é capaz de determinar a origem da contaminação", esclarece.

Segundo Igor, o responsável direto pode variar. Uma vez que o distribuidor seja uma lanchonete, restaurante, food truck ou outro estabelecimento desse tipo, a culpa é direcionada normalmente a quem faz o produto final. "(Os pontos de venda) acabam respondendo sozinhos quando se trata das refeições produzidas ali. Isso porque o consumidor não é capaz de identificar quem foi o fornecedor, produtor ou fabricante dos itens utilizados como insumo dessas refeições", detalha.

O cenário é inverso quando se trata de gêneros industrializados ou distribuídos em locais como mercados e mercearias. "O comerciante fornece (o produto) nas mesmas condições em que recebeu do fabricante. Por exemplo: sobre uma caixa de leite, achocolatados, cerveja etc., é inevitável a desconfiança a respeito da origem da contaminação — se é defeito da produção ou da má conservação pelo comerciante. Neste caso, a vítima deve denunciar ou processar judicialmente ambas as empresas. Em qualquer caso, as provas da relação do consumo do produto com a intoxicação alimentar são imprescindíveis."

Em uma situação dessa natureza, recomenda-se a coleta de algumas evidências antes de entrar com uma ação judicial. "A pessoa precisará ter provas de que consumiu determinado produto, como nota fiscal, imagens, testemunhas. E que, após consumi-lo, sofreu danos à saúde. É importante ter um laudo médico indicando a intoxicação alimentar e, se possível, guardar uma amostra do alimento ou bebida consumida. Tudo isso poderá ser usado como prova, como uma análise laboratorial do produto", destaca Igor Rodrigues.

Quem se salvou, por pouco, de uma intoxicação alimentar foi a estudante Nyédia Rodrigues Peixoto, 25 anos. Em 2020, ela pediu um sanduíche em uma lanchonete de sua região, em Águas Claras, e teve um grande susto. "Eu sempre pedia para comer em casa. Quando eu estava na metade do hambúrguer, olhei para um grão de milho e tinha algo que parecia um 'cabelinho de milho'. Eu puxei e veio metade de uma barata na minha mão. Na hora, comecei a vomitar. Voltei ao estabelecimento e informei o ocorrido para os funcionários, que sorriram bastante, por sinal", relata.

Nyédia conta que não teve assistência e preferiu esquecer o episódio, que interferiu em sua relação com os fast-foods. "Na época, realizei um boletim de ocorrência on-line, mas o mesmo foi cancelado pouco tempo depois (recomendando entrar com ação na Justiça) e eu acabei deixando de lado. Nunca mais voltei lá (na lanchonete). Fiquei com muito medo de ter uma intoxicação. Hoje, eu ainda vou em estabelecimentos desse tipo, mas em menor frequência", afirma.

Para o especialista em direito do consumidor Welder Rodrigues Lima, ela agiu corretamente, porque se trata da primeira medida que deve ser tomada. "Uma outra providência seria a judicial, que é para reparação de danos morais, como este, presumido, por encontrar um alimento impróprio para o consumo. Então, ela pode pleitear esse motivo, valendo também abrir uma denúncia no Procon.", explica. A violação configura crime contra as relações de consumo, previsto na Lei 8.137, artigo 7º, inciso II, da Constituição Federal. A pena seria de detenção de dois a cinco anos e multa, nesse caso, direcionada ao fornecedor.

O que diz o CDC?

Em casos assim, Welder ressalta que o Código de Defesa do Consumidor (CDC) dispõe de alguns dispositivos, como o Artigo 8º. "Os produtos e serviços colocados no mercado de consumo não acarretarão riscos à saúde ou segurança dos consumidores, exceto os considerados normais e previsíveis em decorrência de sua natureza e fruição, obrigando-se os fornecedores, em qualquer hipótese, a dar as informações necessárias e adequadas a seu respeito.", cita.

O especialista também chama atenção para o sexto parágrafo do Artigo 18º, que trata dos vícios nos itens ofertados. "São impróprios ao uso e consumo: os produtos cujos prazos de validade estejam vencidos; os produtos deteriorados, alterados, adulterados, avariados, falsificados, corrompidos, fraudados, nocivos à vida ou à saúde, perigosos ou, ainda, aqueles em desacordo com as normas regulamentares de fabricação, distribuição ou apresentação e os produtos que, por qualquer motivo, se revelem inadequados ao fim a que se destinam."

*** Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

» CLARO

SERVIÇO RUIM

» RITA SOUZA
SAMAMBAIA NORTE

A auxiliar de faturamento Rita Maria de Souza Campos, moradora de Samambaia Norte, buscou o Grita do Consumidor para reclamar sobre as constantes quedas de internet em sua residência, mesmo com a conta paga em dia. "Entendo que quando o boleto pode estar atrasado, a internet pode vir em uma menor velocidade. Porém, quedas constantes, com a internet vindo bem menor do que o contrato, são bem recorrentes. Infelizmente acontece quase sempre, e, por isso, queria saber o porquê acontece isso aqui em casa, já que a gente sempre paga e as quedas são constantes e o serviço deixa a gente na mão várias vezes por dia", conta.

Resposta da empresa

A Claro informou que está em contato com a usuária Rita Maria de Souza Campos realizando os procedimentos necessários e pontuou que continua à disposição por meio de todos os canais de atendimento.

Comentário da consumidora

*"Eles entraram em contato comigo. Vamos ver se eles conseguem resolver esse problema de cair a internet todo bendito dia. Agradeço pela ajuda do **Correio Braziliense**."*

» SAF SHOP

PRODUTO NÃO ENTREGUE

» GERALDO VIEIRA
TAGUATINGA SUL

O aposentado Geraldo Vieira Filho, 72 anos, morador de Taguatinga Sul, em Brasília, entrou em contato com a coluna Grita do Consumidor para reclamar sobre uma compra realizada há nove meses na loja virtual da SAF Shopping. Segundo ele, o produto nunca chegou. "Fiz a compra de um relógio em outubro do ano passado, paguei o boleto e nunca recebi o produto. Me mandaram um tal de código de rastreio, que nunca foi autenticado. Gostaria de saber mais informações, já que as esperanças eu perdi. São nove meses do caso, em um relógio de R$ 197,00", relata.

Resposta da empresa

Em contato com a coluna, a empresa afirmou que encerrou as atividades em novembro de 2021 e, por isso, não pode ajudar o consumidor.

Comentário do consumidor

"Então, com essa resposta, qualquer esperança de um possível ressarcimento está descartado. É melhor dar por encerrado esse caso, apesar de eu ter meus direitos."

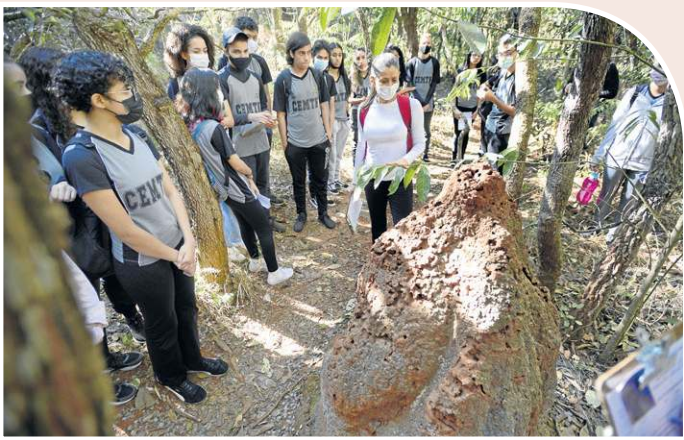
RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 **Anac** 0800 725 4445 **ANP** 0800 970 0267 **Anvisa** 0800 642 9782 **ANS** 0800 701 9656 **Decon** 3362-5935 **Inmetro** 0800 285 1818 **Procon** 151 **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

PROJETO DE PROFESSORA DA REDE PÚBLICA APRESENTA NA PRÁTICA AS CARACTERÍSTICAS DO BIOMA AOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO. EDYJANE AMARAL REVELA QUE A INICIATIVA NASCEU HÁ MAIS DE 20 ANOS

Alunos ouvem explicações sobre as características da trilha

Pausa para conversar sobre a importância dos insetos

4km de trilha proporcionaram conhecimento e sensibilização

A RIQUEZA DO CERRADO

» EDIS HENRIQUE PERES

Em fila indiana, os estudantes do Centro de Ensino Médio (CEM) de Taguatinga Norte se organizam na Trilha Ecológica do Jardim Botânico para conhecer as **fitofisionomias** do cerrado. As árvores tortuosas do cerradão são as primeiras a receber os 39 alunos do 1º ano do ensino médio. A visita é uma iniciativa do Projeto Cerrado Vivo, em execução há mais de 20 anos e idealizado pela professora Edijane Amaral, com o objetivo de ensinar na prática o que é aprendido em sala de aula. A reportagem do **Correio**, na última terça-feira, também viveu essa experiência e acompanhou a escola durante os quase 4km de trilhas feitas ao longo da manhã.

Familiarizada com o percurso, Edijane é quem lidera o caminho e indica as curiosidades encontradas em cada parada: as adaptações das plantas para o solo ácido, típico do cerrado; os cupinzeiros e a importância dos insetos, junto com as formigas, no papel de decompositores. A vegetação se transforma e a professora de geografia indica as novas fitofisionomias do bioma: do cerradão para o cerrado típico; do campo sujo para o campo limpo; da mata de galeria para o cerrado denso, por exemplo (leia Saiba Mais).

Edijane conta que o Projeto Cerrado Vivo nasceu do desejo de dar aos alunos a oportunidade de ter um contato mais próximo com a natureza. Assim, em 2020, o trabalho ficou entre os 50 finalistas do país no Prêmio Educador Nota 10. "A maioria dos alunos nunca sequer veio ao Jardim Botânico. Como vimos, apenas um deles já tinha visitado. Além disso, depois que fazemos a trilha, eles ficam mais atentos à conscientização e começam a identificar espécimes no dia a dia. Quando chegam à sala de aula estão super empolgados porque encontraram, por exemplo, alguma planta que vimos na casa de algum familiar que visitou nas férias", detalha. A professora afirma que os alunos começam a se importar, também, com a defesa do ecossistema. "Quando tem alguma queimada, eles ficam super chateados. Eles se despertam para a importância da preservação", diz.

A educadora defende, também, a experiência que o passeio proporciona. "Durante a trilha, eles apresentam o que aprendem, trabalham o conteúdo da sala de aula, mas o que verdadeiramente marca é a experiência de beber água na fonte, de tocar nas plantas e sentir a textura, de ver as mudanças que acontecem nas características. Isso é algo que eles guardam e compartilham juntos, e é levado para a vida", opina.

Conscientização

Divididos em grupos, os estudantes recebiam, em cada parada, explicações sobre vegetações próprias. Além das informações, eles puderam sentir as transições de bioma: das temperaturas amenas do cerradão, de 26ºC, passando para o cerrado típico, com temperatura de 28ºC e queda da umidade relativa do ar, até o campo sujo, com 32ºC. A cor do solo foi outro detalhe que chamou a atenção dos alunos. Professora de Química e colaboradora do Projeto, Gabriela Pereira da Silva, explica o motivo da variação. "No cerradão o solo é vermelho vivo devido a alta presença de ferro e de oxigênio, no entanto, mais para frente veremos ele ficar em tons amarelos, depois o solo fica até mesmo cinzento, com outras características", salienta.

Para o estudante de 15 anos, Paulo Henrique Liberal, visitar o Jardim Botânico foi algo único. "Já tinha vindo uma vez aqui, mas nunca tinha feito a trilha. Desse jeito vemos a importância e a riqueza que temos e o porquê devemos proteger", afirma. Paulo já pensa no futuro e enxerga os benefícios da visita. "Diversos conteúdos do cerrado costumam cair no PAS (Processo Seletivo de Avaliação Seriada) e também no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), então vai ser positivo".

Maria Souza, 15, de cara se interessou pela temática do estudo dos biomas. "Desde o início estava muito interessada na disciplina. Agora, com a oportunidade de vivenciar tudo que foi dito em sala de aula presencialmente, ver as características da vegetação de um lugar ficando mais seco, a temperatura mais quente, isso é muito legal", comenta.

Fitofisionomias

Termo utilizado para designar a vegetação típica de um determinado bioma, que descreve a aparência geral e as características das plantas. Alguns critérios usados são substrato de crescimento e composição da flora, por exemplo.

Sensorial

Durante o trajeto, os alunos tiveram a oportunidade de tocar na maciez característica da folha de pequi, sentir a umidade e o frescor próximo de umas das nascentes do Córrego Cabeça de Veado, além de aspirar o cheiro produzido pelo Breu, árvore típica. Felipe Sousa Pereira, 16 anos, diz que ficou encantado com o contato direto com a natureza. "Isso ainda ajuda a gente a aprender na prática o conteúdo da sala de aula, juntar a teoria e a prática", constata.

Maria Eduarda Gonçalves, 15 anos, concorda e diz que aprender de perto é diferente. "A gente conseguiu ver coisas que não vemos nas escola, como a mudança da vegetação, ou da temperatura aumentando quando as árvores iam ficando mais abertas", diz. Além da trilha, os alunos visitaram o acervo de animais do Jardim Botânico durante o período da tarde, um dos grandes interesses de Alex Paz, 17 anos. "O que mais gostei foi das árvores, dos bichos e dos animais", disse comemorando a chegada ao destino.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Alunos do Centro de Ensino Médio de Taguatinga Norte visitam o Jardim Botânico pelo Projeto Cerrado Vivo

Reprodução Instagram

A professora Edijane Amaral compartilha o amor pelo cerrado com os alunos

Funcionamento

De terça a domingo, inclusive feriados -**Horário:** das 9h às 17h, com entrada permitida até às 16h30 - **Ingresso**: R$ 5 - Entrada gratuita para pedestres e ciclistas entre 7h30 e 8h50 - **Isento de pagamento, com documento de identificação**: crianças de até 12 anos incompletos, pessoas com deficiência e pessoas maiores de 60 anos.

39 alunos tiveram uma aula diferente eles conheceram de perto as peculiaridades do bioma predominante de centro-oeste

Para saber mais

Mata Ciliar
Vegetação que ocorre às margens de rios e mananciais. O termo refere-se ao fato de que ela pode ser tomada como uma espécie de "cílio" que protege os cursos de água do assoreamento. Estão sujeitas a inundações frequentes.

Mata de Galeria
Vegetação sempre verde, acompanha os córregos e riachos da região central do Brasil, e não perdem suas folhas durante a estação seca.

Mata Seca
Vegetação florestal com predomínio de árvores caducifólias, que perdem suas folhas durante a estação seca. Cerradão: caracterizado pela presença de substrato arbóreo alto, onde as copas das árvores se juntam formando um maior grau de sombreamento do solo.

Cerrado Denso
Substrato lenhoso mais alto que o do Cerrado Típico e mais baixos que os do Cerradão. Apresenta também substrato de gramíneos e arbustivo.

Cerrado Típico
Caracteriza-se pela presença de árvores baixas, retorcidas, cascas grossas, folhas pilosas, arbustos, subarbustos, ervas e gramíneas. O Pequi está entre as árvores comuns.

Campo Sujo
Formação campestre, com substrato herbáceo/gramíneos e arbustivo.

Campo Limpo
Extensão de terras sem mata, recoberto por plantas herbáceas, principalmente gramíneas, podendo ter árvores esparsas. Ocorre em terrenos planos, vales e colinas.

Vereda
Tipo de formação vegetal que ocorre nas florestas-galeria. Caracterizada pelos solos hidromórficos.

FONTE: Jardim Botânico

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Idiomas
O Espaço de Cultura Garcia Lorca oferece cursos regulares de inglês, francês, italiano e espanhol. Níveis básico, intermediário e avançado. Valor: R$ 180. Local: Casa do Ceará, 910 Norte. Informações: 3347-0560 ou 3272-3483.

Oportunidade
A Inframerica, empresa administradora do Aeroporto de Brasília, está com vagas abertas para processo seletivo em diversas áreas de atuação. As oportunidades, que abrangem vários níveis e funções, são de operador II de CCO, estagiário técnico de infraestrutura, técnico II em eletrônica, técnico I eletricista de eletroeletrônica, técnico II de eletrotécnica, técnico II de refrigeração, médico do trabalho e analista sênior de projetos. Os contratados terão benefícios como vale refeição, plano de saúde, assistência odontológica e seguro de vida, entre outros. Inscrições: *jobs.kenoby.com/aeroportobsb.*

Educador social
Com objetivo de ensinar a importância do educador social, a Universidade Católica de Brasília (UCB) disponibiliza um curso mostrando o papel do profissional na sociedade. As aulas têm a função de levar conhecimento aos interessados sobre o campo de atuação do educador, além de identificar as principais competências e habilidades. Dividido em quatro módulos, o curso conta com carga horária de 40h. Informações: *ead.catolica.edu.br/esperancar/educacao-social.*

Educação Inclusiva
Oferecido pela Fundação Bradesco, o curso Educação inclusiva leva aos alunos conceitos e compreensões sobre o tema, para que os interessados construam uma perspectiva sobre a importância do assunto. A formação abordará questões relacionadas aos paradigmas envolvendo a educação especial no Brasil, além dos direitos e acesso a oportunidades. O curso é gratuito e conta com 20h de carga horária. Mais informações, acesse: *ev.org.br/cursos/educacao-inclusiva.*

CIEE
O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE está com processo seletivo para estágios no Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT). Estudantes do Ensino Superior, Médio e Técnico podem se inscrever. O prazo máximo para efetuar a participação vai até 7 de julho. Mais informações, acesse: *pp.ciee.org.br/vitrine/5329/detalhe.*

Comunicação e Expressão
A Fundação Bradesco disponibiliza em sua plataforma um curso de comunicação e expressão. Os cinco módulos ensinarão o dia a dia da comunicação verbal e não verbal, além de relembrar elementos formais da língua. A carga horária é de 6 horas e a oportunidade é gratuita.

Desligamentos programados de energia

» GUARÁ
- » Horário: 8h30 às 14h
- » Local: Colônia Agrícola Águas Claras, Chácaras 07, 15, 15-A e 51.

OUTROS

Casa Vintage
A Casa Vintage traz para a Praça Central do Casapark, hoje e amanhã, estandes que comercializarão antiguidades, mobiliário, tapetes, gravuras, objetos de arte, jóias, brinquedos vintage, LPs de vinil, moedas, relógios antigos e cutelaria artesanal. Com a presença de vários expositores, o evento com classificação indicativa livre começa hoje, das 10h às 20h, amanhã, entre 12h e 20h. A entrada é gratuita. Informações: 3403-5300.

Artigos
O Centro de Estudos da Associação Nacional dos Advogados Públicos Federais (Anafe) publicou o Edital nº 004 para a 6ª edição da revista da Advocacia Pública Federal. Com o nome *Chama de Artigos*, a publicação do material tem previsão de lançamento para novembro deste ano. Podem participar, além de advogados públicos, operadores do direito, acadêmicos da área jurídica e estudantes. Os interessados em participar da seleção de artigos devem enviar o texto, seguindo as normas descritas no edital de chamada, até o dia 15 de julho de 2022. Informações: *seer.anafenacional.org.br/index.php/revista.*

Comédia
Depois de ter produzido um especial pela Netflix, um dos principais nomes da comédia no Brasil chega à capital federal: Bruna Louise. A artista desembarca em Brasília com um novo show que será apresentado no Teatro Unip, na 913 Sul, em 21 de julho. Ingressos: *linktr.ee/belugaeventos.*

IFB
O Instituto Federal de Brasília (IFB), no Campus de Samambaia, abriu o edital de seleção para o curso de licenciatura em educação profissional e tecnológica. O objetivo é preparar alunos que já tenham concluído a graduação para o desenvolvimento profissional e o exercício da função de magistério na educação profissional. As inscrições são gratuitas e terminam em 7 de julho. Informações: *processoseletivo.ifb.edu.br.*

Audição teatral
A Trupe Trabalhe Essa Ideia está com audições abertas para completar o elenco da peça musical infantil *Madeline — um conto de Natal*. A companhia busca quatro atrizes para o papel de amigas de Madeline, a protagonista. O processo de seleção ocorrerá em duas fases: por meio de envio de vídeo com apresentação e canto, até o dia 9/7; e com call-back presencial, no dia 30. Os requisitos para as meninas são: ter até 1,60 de altura, saber cantar, dançar e atuar. As inscrições podem ser feitas pelo e-mail: *trabalheessaideia@gmail.com*. Para mais informações: 99592-7107.

Parque Diversom
Até 31 de julho, o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) vai receber o Parque Diversom, uma experiência com brinquedos sonoros e outras atividades lúdicas. Idealizado por Márcio Vieira e Luciano Porto, o projeto tem o objetivo de levar às crianças uma nova percepção auditiva através de sons e movimentos. A estrutura está montada entre o Teatro e o Pavilhão de Vidro. A entrada é gratuita.

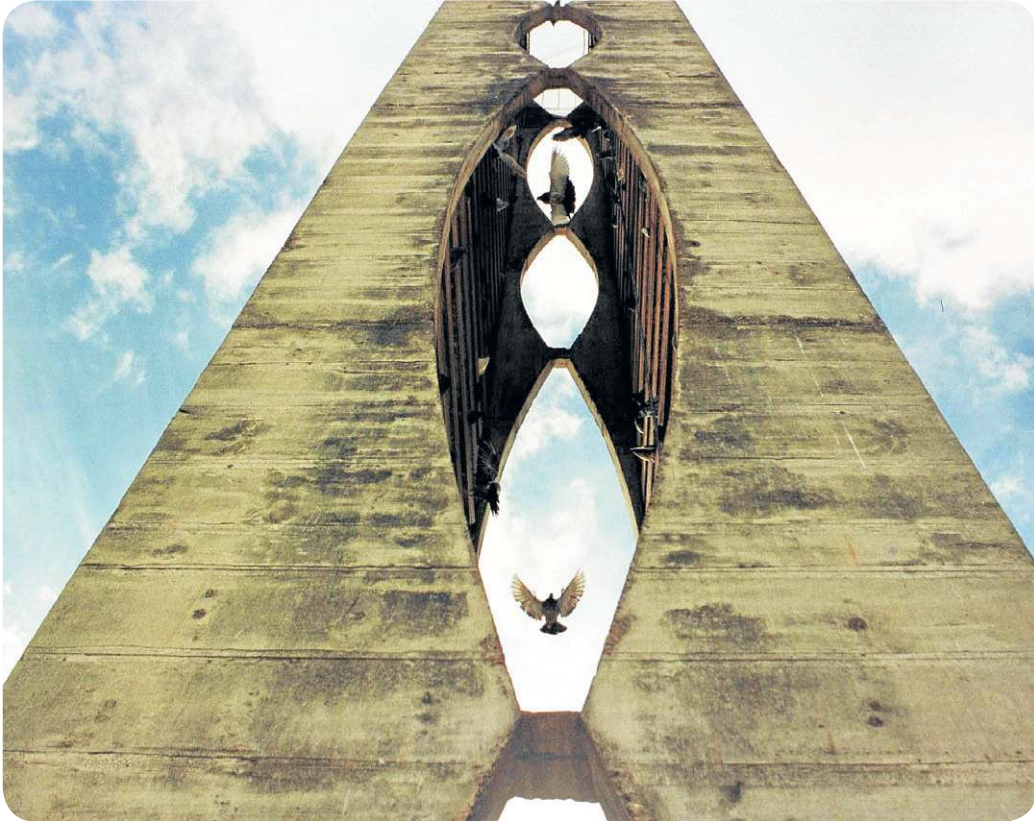
Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Sérgio Amaral/CB/D.A Press

Beleza infinita

Os pontos turísticos de Brasília têm como características o eterno frescor nos olhares. Na Praça dos Três Poderes, a vista que descansa entre o Pombal, projetado por Oscar Niemeyer, constata a sobreposição do céu, aves e os traços geométricos tão característicos da cidade.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Fisiculturismo

Evento aguardado por atletas de fisiculturismo, o DF vai receber, em 16 de julho, o Classic contest, competição qualificatória para torneios no Brasil, como Arnold classic South America, Muscle contest e Mr. Olympia Brasil. Para engajar o público com a iniciativa, o evento também terá apresentações musicais e de dança. Os atletas podem fazer a inscrição até 13 de julho. Para o público, os ingressos custam R$ 120 área vip, R$ 100 inteira plateia e R$ 50 meia plateia. Informações e inscrições: classiccontest.com.br. Ingressos: *bit.ly/3tATaFG.*

Música

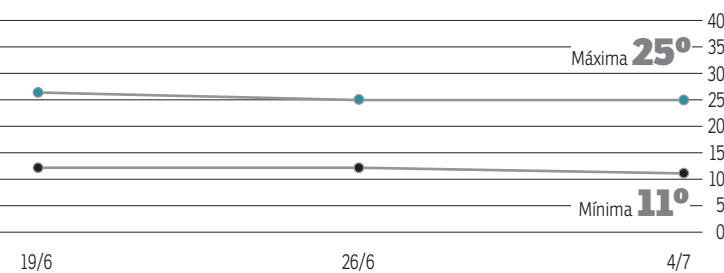
O músico, cantor e compositor brasiliense Biba Crema lançará seu primeiro disco em inglês, no dia 7 de julho. O EP Ride On, que conta com seis faixas, estará disponível em todas as plataformas digitais e estreia com o videoclipe da canção título, no canal do artista no YouTube: Biba Crema Music. Depois da *Trilogia Trópicos*, com os EP's *Vento Sul*, *Sereias* e *Flor Ímpar*, Biba Crema, que morou 20 anos fora do Brasil, aposta na sua carreira internacional com suas canções em inglês.

O tempo em Brasília

Poucas nuvens.

Umidade relativa

Máxima **85%** Mínima **30%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h39**
Poente **17h51**

A lua

Cheia **13/7**

Minguante **20/7**

Nova **28/7**

Crescente **6/7**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

CEILÂNDIA

TRAVESSIA LENTA

Todos os dias pela manhã, a estudante Érica Borges tem de atravessar a rua entre o ponto de ônibus e o Terminal de Metrô da Ceilândia, na QNN 13. Poderia ser um ato trivial se não fosse a demora e estresse para ir à estação. "Todo dia é a mesma coisa. Espero, espero, espero até que tenha um espaço entre os carros para eu poder atravessar". Além do risco de acidentes, a futura historiadora de 22 anos também conta que já perdeu o trem por causa da demora no trânsito. "Precisa de um semáforo urgente ali. Os motoristas não têm boa vontade de parar para os pedestres", clama.

» ***Em resposta à reclamação recebida pela coluna*** *Grita Geral*, ***o Detran-DF informou que vai enviar uma equipe técnica de Engenharia para a QNN 13 para realizar uma verificação da situação relatada pela estudante de Ceilândia. Não recebemos resposta da Administração de Ceilândia até o fechamento desta edição.***

ITAPOÃ

10 ANOS NA POEIRA

Quadra 202, 203, 378 e 318. Essas são as ruas que estão sem asfalto no Itapoã e voltam a aparecer aqui na coluna *Grita Geral*. Dessa vez, a queixante é a Queilane Ancelmo, 40 anos, que reclama da falta de pavimento na cidade desde 2012. A analista de RH diz que a administração prometeu asfaltar as quadras no início deste ano, mas até agora nada. "Moro aqui há 10 anos, hoje tenho uma filha que tem asma. Com essa poeira, fica cada vez mais difícil o tratamento dela", declara.

» ***Em resposta, a Administração do Itapoã informou que a licitação e o planejamento para pavimentação das quadras apontadas por Queilane já foi feita, mas estão embargadas. Segundo a resposta, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) recomendou alterações no documento licitatório para "economizar".***

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

SÃO PAULO

Depois de fazer dois gols na vitória do São Paulo sobre a Universidad Católica, pela Copa Sul-Americana, o atacante Luciano repetiu a façanha diante do Atlético-GO, ontem, pelo Campeonato Brasileiro. De pênalti e com um voleio, o camisa 11 definiu a vitória por 2 x 1. Foi o primeiro trunfo da equipe como visitante após duas derrotas e cinco empates. "Precisava dessa vitória. Agradecer a Deus e aos meus familiares que estão aqui. Estou muito feliz. Vou para casa, minha cidade é aqui do lado (Anápolis)", disse o artilheiro tricolor.

BRASILEIRÃO Contratação do astro chileno Arturo Vidal pelo Flamengo comprova poderio financeiro dos clubes do país na América do Sul: rubro-negro aplicou chapéu no Boca Juniors. Insaciável no mercado, Atlético-MG enche carrinho de compras

O último dos moicanos

LLUIS GENE

A estreia de reforços vindos do exterior, como Arturo Vidal, estão embargadas. Eles só poderão estrear a partir do próximo dia 18, quando será aberta a segunda janela de transferências no Brasil.

MARCOS PAULO LIMA

E de repente, num estalar de dedos, o Flamengo tem no elenco símbolos de duas das últimas três seleções campeãs da Copa América. Arturo Vidal era um dos líderes do Chile no bicampeonato nas edições de 2015 e 2016 e deve se apresentar nesta semana, no Ninho do Urubu. Artilheiro do torneio continental ao lado do peruano Paolo Guerrero com três gols na campanha do deca do Brasil, em 2019, Everton Cebolinha treina com os novos companheiros.

As duas contratações escancararam o abismo financeiro entre os principais times do futebol brasileiro e os vizinhos sul-americanos. Vidal, por exemplo, tinha acerto encaminhado com o Boca Juniors, um dos possíveis adversários do Flamengo nas quartas de final da Libertadores caso o time rubro-negro passe pelo Deportes Tolima e os argentinos eliminem o Corinthians. No entanto, a força econômica do clube da Gávea acabou com a negociação do jogador com Juan Roman Riquelme. Em uma rápida operação, o vice de futebol Marcos Braz e o diretor executivo Bruno Spindel o convenceram a comprar passagem rumo ao Rio de Janeiro. O acordo é de 18 meses.

Era impossível o Boca entrar em leilão com o Flamengo. Especula-se que Vidal custará ao Flamengo R$ 1,2 milhão por mês, oou R$ 21,6 milhões até o fim do contrato. Ao escolher o Rio, ele deixou um rastro de amargura em Buenos Aires. O Flamengo não é o mais guloso em ação no mercado da bola.

Os clubes brasileiros usam o truque da moda. Relatório da Fifa aponta que 66,8% das transferências realizadas em 2021 tiveram como alvo jogadores livres, sem vínculo. O acerto com Vidal é nesse modelo. Willian, Paulinho, Renato Augusto, Hulk, David Luiz, Godín, Diego Costa, Isla e o volante Fernandinho também chegaram ao país assim. Os vizinhos sul-americanos poderiam sondá-los, porém falta dinheiro para bancar altos salários. Boca e River sonham com Cavani e Suárez, mas cadê "la plata"? Outros times se aproveitam da invasão da Rússia à Ucrânia. "Saqueiam" atletas a custo zero.

O Atlético-MG é insaciável. Anunciou a contratação do ponta Cristian Pavón, 26, ex-Boca Juniors. O zagueiro Jemerson, o meia-atacante Pedrinho e o centroavante Alan Kardec chegaram no pacote.

O Athletico-PR repatriou Fernandinho, ex-Machester City. O Corinthians investiu em Yuri Alberto. O São Paulo conseguiu Marcos Guilherme, atacante veloz exigido por Rogério Ceni. Quarto na Série B, o Grêmio repatriou o volante Lucas Leiva, ex-Lazio. Frenético, o mercado promete mais novidades.

10 reforços de peso

ATLÉTICO-MG
Jemerson (zagueiro)
Pedrinho (meia-atacante)
Alan Kardec (centroavante)
Cristian Pavon (atacante)

ATHLETICO-PR
Fernandinho (volante)

CORINTHIANS
Yuri Alberto (centroavante)

FLAMENGO
Arturo Vidal (volante)
Everton Cebolinha (meia-atacante)

GRÊMIO
Lucas Leiva

SÃO PAULO
Marcos Guilherme (atacante)

EM FLORIPA

O Cuiabá ganhou do Avaí, por 2 X 1, de virada, na Ressacada, e deixou a zona de rebaixamento do da Série A. Essa foi a primeira vitória do time mato-grossense desde a chegada do técnico português António Oliveira. O resultado colocou o time provisoriamente na 16ª colocação, com 16 pontos. O Avaí está na 11ª colocação, com 18 pontos.

EM BH

O América venceu o Goiás por 1 X 0, ontem,, no estádio Independência, em Belo Horizonte, pela 15ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Com gol do atacante brasiliense Henrique Almeida, no segundo tempo, o time mineiro encerrou um jejum de cinco partidas consecutivas sem triunfo na primeira divisão.

EM CURITIBA

Com um gol marcado por Léo Gamalho, de cabeça, logo no primeiro minuto e outro de José Hugo, aos 48 do segundo tempo, o Coritiba venceu o Fortaleza por 2 x 1, ontem, no Couto Pereira, pela 15ª rodada do Brasileirão. O Coxa quebrou um jejum de seis jogos sem vitória, três deles como mandante, e saltou para a 13ª posição, com 18 pontos. O tricolor é lanterna.

EM BRAGANÇA

Em meio a uma turbulência causada pela goleada sofrida para o América-MG, por 3 x 0, no confronto de ida das oitavas de final da Copa do Brasil, o Botafogo busca a recuperação no Brasileirão hoje, às 20h, contra o Red Bull Bragantino, no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista (SP), no fechamento da 15ª rodada.

SÉRIE B

Mesmo com o apoio de mais de 60 mil torcedores no Maracanã, o Vasco não superou o Sport, ontem, pela 16ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O time cruzmaltino controlou bem o jogo e criou as principais chances, até com bola na trave, mas não conseguiu sair do 0 x 0 e deixou o gramado sob vaias dos cruzmaltinos.

EM SALVADOR

Em confronto entre dois times para lá de tradicionais no futebol brasileiro, Bahia e Grêmio ficaram no empate sem gols, ontem, na Arena Fonte Nova, em Salvador, no fechamento da 16ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Apesar da igualdade, os dois clubes seguem dentro do G-4, a zona de acesso para a elite nacional em 2023.

BASQUETE Com ídolo da franquia na torcida, brasiliense Gui Santos é cestinha do Golden State em estreia

Para Stephen Curry ver

MARCOS PAULO LIMA

Selecionado pelo Golden State Warriors no draft da NBA realizado no mês passado, em Nova York, o ala-armador brasiliense Gui Santos, 20 anos, ex-Minas Tênis Clube, estreou na noite de sábado com a camisa dos atuais campeões da liga norte-americana de basquete. O elenco principal está em férias, mas Stephen Curry, eleito o melhor jogador da última temporada, esteve na arena para apreciar a exibição da franquia californiana na Summer League. O brasileiro precisa mostrar serviço para conquistar espaço no elenco principal comandado pelo técnico Steve Kerr em 2022/23.

Os Warriors perderam por 86 x 68 para o Sacramento Kings, mas Gui Santos foi o destaque do time. Ele brilhou como cestinha da equipe, foi o segundo maior pontuador do jogo e se destacou nos rebotes e nas roubadas de bola. A primeira impressão deve ter agradado o "padrinho" Curry.

Gui Santos marcou 23 pontos, com aproveitamento de 53,8% nos arremessos. Superou o companheiro Payton Willis, autor de 12. O brasiliense pegou seis rebotes, deu uma assistência, bateu a carteira dos adversários três vezes e deu até toco nos 25 minutos em que esteve na quadra.

Em contrapartida, cometeu erros, seis no total. Aceitável para um iniciante observado com lupa pela comissão técnica. O desempenho do brasileiro na partida só foi inferior ao do cestinha Keegan Murray. O jogador do Sacramento Kings marcou 26.

Ala-armador de 2,02m e 95kg, Gui Santos vai para a quinta temporada como profissional. Nascido em Brasília, ele é filho de um ex-jogador de basquete, seu Deivisson Santos. Revelado pelo Minas, acumula 107 jogos como profissional: 103 por clubes e quatro vestindo a camisa da Seleção Brasileira — a última em 28 de novembro de 2020, pelas Eliminatórias da Copa América de 2022. Embora tenha se apresentado aos Worriors, Gui tem contrato com o Minas até 2024 e deve pagar a multa para rescindir.

Peneira

A Summer League é uma série de pequenos torneios realizados antes do início da temporada regular da NBA. Uma espécie de processo seletivo no qual as equipes geralmente escalam jogadores em busca de espaço nos elencos principais. Muitos deles são calouros, como é o caso de Gui Santos.

Pela posição em que foi escolhido no draft (55), Gui Santos precisará acumular milhas nessas atividades a fim de garantir contrato e atuar efetivamente na NBA. Um empréstimo por no mínimo uma temporada a equipes de fora dos Estados Unidos também pode ocorrer. Outra possibilidade é ele disputar a G-League — a liga de desenvolvimento da NBA. O torneio ocorre simultaneamente à liga profissional.

Na versão atual, a liga de verão é composta pela California Classic Summer League. A etapa começou no sábado e irá até terça-feira. Depois disso, é dada a largada para a Utah Jazz Summer League, entre terça e quinta; e na sequência a Las Vegas Summer League, de quinta até o próximo dia 17. Ontem, os Warriors perderam para o Los Angeles Lakers por 100 x 77. Gui Santos duelou com Scotty Pippen Jr., filho do astro Scottie Pippen, hexacampeão da NBA pelo Chicago Bulls. O rival de amanhã será o Miami Heat.

Divulgação/Twitter/Golden State Warriors

Gui Santos em lance da estreia no Golden State Warriors: Stephen Curry estava com o filho na Oakland Arena

FÓRMULA 1

A primeira vitória de Sainz

O GP da Inglaterra foi de longe a corrida mais intensa da temporada 2022 da Fórmula 1, do primeiro ao último momento. A etapa no Circuito de Silverstone terminou com a primeira vitória da carreira de Carlos Sainz, da Ferrari. A disputa começou com um acidente gravíssimo na largada envolvendo vários pilotos, Zhou Guanyu e Alexander Albon passaram por um susto e foram levados para o centro médico.

Correndo em casa, Lewis Hamilton ficou em terceiro, voltou a repetir o pódio conquistado no GP do Canadá e, de sobra, ainda cravou um ponto pela melhor volta da prova. Sergio Perez também teve grande dia, ao contrário de Verstappen, que terminou em sexto. O mexicano, por sua vez, conseguiu um lugar no pódio, com a segunda colocação.

Sainz teve um fim de semana especial. Após conseguir sua primeira pole position, o espanhol também faturou a primeira prova da carreira na Fórmula 1. O piloto chegou a perder a liderança em diversos momentos, mas o jogo virou e o dia terminou com a vitória inédita de Sainz.

"Eu nem sei o que dizer. Primeira vitória depois de 150 corridas pela Ferrari. Um dia muito especial, um fim de semana que nunca esquecerei. Não foi fácil, tive muita dificuldade com o balanço do carro no começo da corrida. Tentei focar na corrida e o safety car me deu a oportunidade de voltar para a liderança. Foi uma corrida épica, aconteceu muita coisa. Estava com os nervos à flor da pele", comemorou Sainz após a corrida, que devolve as vitórias à Ferrari desde o GP da Austrália.

Em sua melhor posição de largada, em nono, Zhou chegou a capotar o carro na largada, mas recebeu alta. Outro a disputar diante de sua torcida, Russell bateu no carro da Alfa Romeo e também não participou da etapa. Albon foi transferido para um hospital na região e será sendo avaliado em novos exames. A corrida ainda teve outros quatro abandonos. Outro piloto não tão habituado a largar na zona intermediária foi Latifi, 10º no grid em Silverstone.

Após o fim da bandeira vermelha e a reorganização dos pilotos, a largada foi muito emocionante. Pole position, Sainz travou uma briga quente com Verstappen, Leclerc e Perez. Os quatro chegaram a ficar alinhados e o piloto espanhol da Ferrari se manteve na ponta. "Uma primeira vitória após 150 corridas e com a Ferrari, em Silverstone, não posso pedir mais. É um dia muito especial".

AFP

O estado do Alfa Romeo do chinês Zhou Guanyu: prova parou por uma hora

AFP

Um fim de semana dos sonhos para o espanhol: pole e triunfo inéditos

Destaque do dia

RUMO AO HEPTA

Principal cabeça de chave em Wimbledon, o sérvio Novak Djokovic deu mais um passo rumo à sétima taça, ontem, do Grand Slam londrino. Apesar de perder um set, o número 3 do mundo eliminou o holandês Tim van Rijthoven por 3 a 1, parciais de 6/2, 4/6, 6/1 e 6/2 e agora desafia o italiano Jannik Sinner nas quartas de final.

Adrian DENNIS / AFP

SKATE

Quarteto japonês quebra o encanto da Fadinha

As brasileiras Rayssa Leal e Pâmela Rosa não tiveram grandes atuações, ontem, na final do Pré-Olímpico, em Roma. Em uma disputa dominada pelas atletas japonesas, a Fadinha ficou em quinto lugar. A compatriota foi oitava.

Única representante da final com mais de 18 anos, Pâmela Rosa (22) teve uma volta para esquecer e não conseguiu reverter a situação, apesar de notas altas nas manobras. Somou 205.80 pontos, 25 atrás da sétima colocada.

Rayssa Leal teve atuação abaixo na volta e cometeu três erros nas manobras, totalizando pontuação de 247.69. A Fadinha ficou na quinta posição, acima da japonesa Coco Yoshizawa, de apenas 12 anos, com 242.51 pontos.

As demais quatro primeiras posições foram de japonesas. Funa Nakayama conquistou a etapa com direito a belas manobras, incluindo um frontside crooked, que lhe rendeu nota 91,92.

Giro Esportivo

Saltos Brasil/Instagram

ESPORTES AQUÁTICOS

A brasiliense Anna Lucia e Luana Lira ficaram em 10º lugar, ontem, na final do trampolim de 3m sincronizado no Mundial de Esportes Aquáticos, em Budapeste.

Reprodução/youtube/Dutch Tournament

PARALÍMPICOS

A Seleção masculina de vôlei sentado conquistou, ontem, a medalha de bronze no Torneio da Holanda. O pódio foi conquistado contra os EUA por 3 sets a 0.

Divulgação/Wimbledon

TÊNIS

A brasileira Bia Haddad encerrou, ontem, sua participação nas quadras de Wimbledon com derrota nas duplas femininas e nas mistas, ambas nas oitavas de final.

Duda Bairros/Stock Car

AUTOMOBILISMO

Gaetano Di Mauro (foto) e Bruno Baptista venceram, ontem, respectivamente, as duas provas da sexta etapa da Stock Car no Velopark, no Rio Grande do Sul.

Foto: CEC Torcedor | @ceilandia_ec

FUTEBOL

O Ceilândia venceu o Operário de Várzea Grande, ontem, por 2 x 1, subiu para quinto no Grupo 5 e está a um ponto de acessar o G-4 da Série D do Brasileirão.

PLACAR

SÉRIE A

	Time	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	29	15	8	5	2	27	12	15
LIBERTADORES	2º Athletico-PR	27	15	8	3	4	19	15	4
LIBERTADORES	3º Atlético-MG	27	15	7	6	2	24	17	7
LIBERTADORES	4º Corinthians	26	15	7	5	3	17	14	3
LIBERTADORES	5º Internacional	25	15	6	7	2	22	15	7
LIBERTADORES	6º Fluminense	24	15	7	3	5	20	14	6
	7º São Paulo	22	15	5	7	3	20	16	4
	8º Flamengo	21	15	6	3	6	18	16	2
	9º Santos	19	15	4	7	4	19	15	4
	10º Botafogo	18	14	5	3	6	16	19	-3
	11º Avaí	18	15	5	3	7	18	23	-5
	12º Coritiba	18	15	5	3	7	18	23	-5
	13º América-MG	18	15	5	3	7	12	17	-5
	14º Bragantino	18	14	4	6	4	20	19	1
	15º Ceará	18	15	3	9	3	15	15	0
	16º Atlético-GO	17	15	4	5	6	17	21	-4
REBAIXADOS	17º Goiás	17	15	4	5	6	14	18	-4
REBAIXADOS	18º Cuiabá	16	15	4	4	7	11	17	-6
REBAIXADOS	19º Juventude	11	15	2	5	8	13	26	-13
REBAIXADOS	20º Fortaleza	10	15	2	4	9	13	21	-8

15ª RODADA

Sábado

Fluminense 4 x 0 Corinthians
Juventude 1 x 2 Atlético-MG
Santos 1 x 2 Flamengo
Ceará 1 x 1 Internacional
Palmeiras 0 x 2 Athletico-PR

Ontem

Avaí 1 x 2 Cuiabá
Atlético-GO 1 x 2 São Paulo
América-MG 1 x 0 Goiás
Coritiba 2 x 1 Fortaleza

Hoje

20:00-Bragantino x Botafogo

SÉRIE B

	Time	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Cruzeiro	37	15	12	1	2	20	6	14
SÉRIE A	2º Vasco	31	16	8	7	1	16	7	9
SÉRIE A	3º Bahia	29	16	9	2	5	17	8	9
SÉRIE A	4º Grêmio	26	16	6	8	2	13	5	8
	5º Criciúma	23	16	6	5	5	18	15	3
	6º Sport	22	16	5	7	4	10	8	2
	7º Tombense	22	16	4	10	2	16	14	2
	8º Brusque	20	16	6	2	8	12	15	-3
	9º Novorizontino	20	16	5	5	6	15	19	-4
	10º CRB	20	16	5	5	6	12	18	-6
	11º Sampaio Corrêa	19	16	5	4	7	16	18	-2
	12º Operário-PR	19	16	5	4	7	16	18	-2
	13º Londrina	19	15	5	4	6	15	17	-2
	14º Chapecoense	18	15	4	6	5	14	13	1
	15º Náutico	18	16	4	6	6	16	19	-3
	16º Ituano	17	15	4	5	6	16	16	0
REBAIXADOS	17º CSA	16	16	2	10	4	9	13	-4
REBAIXADOS	18º Ponte Preta	15	16	3	6	7	9	14	-5
REBAIXADOS	19º Guarani	14	16	2	8	6	10	19	-9
REBAIXADOS	20º Vila Nova	12	16	1	9	6	9	17	-8

16ª RODADA

Sexta

Chapecoense 3 x 1 Sampaio Corrêa
Brusque 2 x 0 Operário-PR
Cruzeiro 2 x 0 Vila Nova

Sábado

Londrina 0 x 0 CSA
Ituano 1 x 2 Criciúma
Náutico 3 x 1 Novorizontino
CRB 1 x 1 Guarani

Ontem

Ponte Preta 0 x 0 Tombense
Vasco 0 x 0 Sport
Bahia 0 x 0 Grêmio

HORÓSCOPO

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Virgem. Faz de ti o instrumento do destino que pretendes realizar, porque em ti está o sonho e a capacidade de agir para realizar. Podes te servir à vontade da Vida e de tudo que ela te oferece, e o que de melhor ela te oferece é teu corpo, teus órgãos de percepção, os sentimentos viscerais, os abstratos pensamentos e, principalmente, tua capacidade de ação. Mesmo que por essas contradições da vida te faltem braços e pernas, ainda assim terás ao teu dispor diversos instrumentos que os substituam, mas o que nada pode substituir é que a ação que precisas empreender tem de ser fruto de tua vontade. Portanto, evita perder mais tempo, está tudo aí, só falta tu te declarares instrumento e o fazer valer, empreendendo, na prática, tudo que precise ser feito.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Chegou a hora de investir naquilo que você pretende realizar, porque não haverá avanço substancial sem antes você investir tempo e recursos no planejamento e organização. Assuntos imprescindíveis, em frente.

LEÃO
22/07 a 22/08

O nervosismo é um montão de energia produtiva que fica ociosa na mente, e que se volta contra você por não ter encontrado um caminho eficiente para se expressar. Quando sentir nervosismo, faça mais do que o habitual.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As únicas potencialidades realmente boas são as que você se atrever a explorar e colocar em prática, nem que seja para comprovar que não eram tão boas assim, e poder descartar sem remorso nem peso na consciência.

TOURO
21/04 a 20/05

Entre esperar e tomar a iniciativa, prefira a segunda opção, porque há urgência e há, também, energia nervosa o suficiente para sua alma não poder ficar quieta. Se houver dúvidas, não converse com elas. Simples assim.

VIRGEM
23/08 a 22/09

De pouco adianta elevar o tom da voz, porque quando os ouvidos estão fechados com opiniões pétreas, é impossível modificar isso. Tenha certeza de que só se pode mudar a opinião de alguém que deseja mudar sua opinião.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Faça o que tiver vontade, mas seria interessante verificar, antes de tudo, se a sua vontade, quando realizada, promoverá benefícios a todas as pessoas do seu círculo de relacionamentos, ou se alguém será ofendido.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Há momentos em que se torna necessário sacrificar a própria vontade para dar lugar à vontade alheia. A alma nunca passa por essa situação sem remoer sentimentos contraditórios e ambíguos. Porém, assim mesmo passa.

LIBRA
23/09 a 22/10

O terreno fica um pouco mais acidentado que o esperado, e isso infunde vários temores ao mesmo tempo. Converse um pouco com esses temores, mas cuide para que não sejam os orientadores principais de suas decisões.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

As tensões se localizam no ambiente que supostamente deveria ser plácido e familiar. As tensões, porém, não são necessariamente confrontos, são pontos de conflito que chamam soluções criativas e unificadoras.

CÂNCER
21/06 a 21/07

As articulações necessárias para este momento são um pouco mais árduas que de costume, porque circula uma onda de discórdia que sempre encontra ninho no coração das pessoas, não importa o quanto elas acharem que não.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O assunto é encontrar o mais rapidamente possível um ponto em que os interesses comunguem, porque só através da colaboração haverá qualquer tipo de avanço para as partes envolvidas. Todos ganham, ou todos perdem.

PEIXES
20/02 a 20/03

Usar mentiras para dizer a verdade, o que mais seria isso senão arte? Entre o céu e a terra pode tudo, apesar de todas as proibições e pudores que nossa humanidade inventou. Fica ao seu critério o que fazer e como fazer.

CRUZADAS

- Grama (símbolo)
- Conjunto de recursos da União destinado às agremiações políticas
- Brinde ao final da refeição em restaurantes chineses
- Elétron (símbolo)
- Países do Oriente Médio "obrigatórios" em roteiros de turismo cristão
- Integrantes da casta dos xátrias na Índia antiga
- Gás de letreiros
- Compulsão frequente no claustrófobo
- Pronome demonstrativo feminino
- Continente de origem do Homo sapiens
- Logradouro mostrado no Google Street View
- Condição do yuan na Economia asiática
- Estilista francês
- Gargalhou
- Implantar algo em caráter oficial
- (?) elétrico, criação de Dodô e Osmar
- Que fala com dificuldade
- Lei (?): combate o racismo no Brasil
- Joule (símbolo)
- Implante (?), recurso para restaurar a audição
- Reserva Agrícola Nacional (sigla)
- Betoneira
- Seno (símbolo)
- Ameixa japonesa chamada umeboshi quando seca
- Vermelho, em espanhol
- Prefixo de "coautor"
- A menor das luas do planeta Marte
- Cecília Dassi, psicóloga brasileira
- Enfeite de fantasias de Carnaval
- Prefixo do nome de estradas federais
- Revista para o público infantil
- A sétima nota musical
- Trecho de rio percorrido com o caiaque
- (?) Lun, inventor chinês do papel

BANCO 4/rojo — ts'ai. 6/deimos. 7/coclear. 10/guerreiros — tatibitate.

61

SUDOKU-1

					3			
		1					8	
	8				4			2
1				2	5	7		
2	6				8			
	7	3						
					1			4
3	9	6		4		1		
4			8	6			9	

SUDOKU-2

2		9			1			5
6				7			8	4
			8					2
			3			5	2	
							7	
				5			9	6
					9			
5	1	8			6			
7			2			8		

LABIRINTO

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

7	2	4	1	8	3	6	5	9
6	3	1	2	5	9	4	8	7
5	8	9	6	7	4	3	1	2
1	4	8	9	2	5	7	3	6
2	6	5	7	3	8	9	4	1
9	7	3	4	1	6	8	2	5
8	5	7	3	9	1	2	6	4
3	9	6	5	4	2	1	7	8
4	1	2	8	6	7	5	9	3

SUDOKU-2

2	8	9	6	4	1	7	3	5
6	3	1	5	7	2	9	8	4
4	7	5	8	9	3	6	1	2
9	4	7	3	6	8	5	2	1
1	5	6	9	2	4	3	7	8
8	2	3	1	5	7	4	9	6
3	6	2	4	8	9	1	5	7
5	1	8	7	3	6	2	4	9
7	9	4	2	1	5	8	6	3

CRUZADAS

	F					B			I
G	U	E	R	R	E	I	R	O	S
	N	E	O	N		S	A	I	R
	D		I		A	C		R	A
M	O	E	D	A	F	O	R	T	E
	P	S			R	I	U		L
T	A	T	I	B	I	T	A	T	E
	R	A	N		CA	O			J
	T		S			D		C	O
M	I	S	T	U	R	A	D	O	R
	D	E	I	M	O	S		C	D
L	A	N	T	E	J	O	U	L	A
	R		U		O	R		E	N
	I	B	I	G		T	S	A	I
C	O	R	R	E	D	E	I	R	A

Gustavo Moreno/CB/D.A Press

O LEGADO DA dama DO TEATRO

SEGUNDA EDIÇÃO DO FESTIVAL DULCINA PUBLICA EDITAL PARA FOMENTAR O RETORNO PÓS-PANDÊMICO DOS GRUPOS DE TEATRO BRASILEIROS

» PEDRO ALMEIDA*

O coração de Brasília volta a pulsar arte. O Teatro Dulcina convida, por meio de edital a ser publicado hoje, atores, grupos e espetáculos a dar vida ao palco da segunda edição do Festival Dulcina, previsto para ocorrer em novembro deste ano. As inscrições ficarão abertas até o dia 25 de julho e podem ser realizadas on-line no site www.festivaldulcina.com.br.

Em 4 de fevereiro de 1908, a cidade de Valença, no interior do Rio de Janeiro, recebia um espetáculo. A estrela, Dulcina de Moraes. Ainda no ventre da atriz Conchita de Moraes, a futura dama do teatro decidiu que a subida da mãe ao palco seria a hora oportuna de vir ao mundo. Impedida de atuar e com hospitalidade negada no hotel local, Conchita foi acolhida pela então Condessa de Valença, que a concedeu um casarão abandonado para ser o palco da peça armada pelo vindouro bebê. Em um colchão, rodeada por prestativos moradores, a mãe entrega a criança à luz que, como reza a lenda, chega ovacionada por uma salva de palmas. Nos 88 anos que se seguiriam, o teatro nunca mais seria o mesmo. As palmas, incessantes, prosseguiriam junto.

Com início precoce na arte, Dulcina atuou por grande parte da vida. A atriz, contudo, tinha uma visão holística do teatro que não se prendia somente ao ofício no palco. Em 1955, a Fundação Brasileira de Teatro (FBT) foi fundada no Rio de Janeiro pela artista. Em 1980, Dulcina percebeu que o quadrado no meio do mapa Brasileiro se assemelhava, em seu formato geométrico, a um gigante e inexplorado palco. Aqui, fincou bandeira no centro da cidade com a fundação do Teatro Dulcina de Moraes e a transferência da FBT, que posteriormente se tornaria a Faculdade de Artes Dulcina de Moraes. As cortinas da dama do teatro se fecharam em 1996, quando a artista morreu por complicações de uma diverticulite; o legado, contudo, com todas as glórias e desalentos, segue vivo e se manifesta na segunda edição do Festival Dulcina, marcado para novembro deste ano.

O festival

À frente do festival na posição de diretor geral, Cleber Lopes começou a carreira como aluno na Faculdade Dulcina. Nos idos de 2011, como funcionário da instituição, Lopes começou a desenhar a ideia do que, em 2018, se tornaria a primeira edição do Festival Dulcina: "Quando o Ministério Público tomou a administração da faculdade, eu me tornei presidente do conselho curador e fiquei no cargo de 2017 a 2019. Eu senti que era a hora de fazer o festival e tentei emplacar um projeto de patrocínio privado, que foi bem sucedido". Com o peso da aura de Dulcina pairando sob o festival, a primeira edição, que contou com nove espetáculos, foi exitosa: "Foi surpreendente e emocionante. Todas as pessoas que participaram, ao final do espetáculo, sempre agradeciam a participação e desejavam vida longa ao festival". O novato chegava com ares de veterano. "A gente percebeu que o festival já nasceu com a energia de evento consolidado", completa Cleber.

Inicialmente prevista para 2020, a segunda edição do festival teve de ser cancelada devido à chegada da pandemia de covid. O engavetamento do projeto, a qual Cleber se refere como o desmonte de um sonho, felizmente, chegou ao fim. Previsto para acontecer entre os dias 3 e 13 de novembro, o Festival Dulcina contará com 15 espetáculos, sendo 6 de Brasília e 9 de grupos nacionais. Para contemplar as vagas, um edital de chamamento será publicado hoje. A curadoria, comandada pelo ator e diretor André Amaro e pela atriz Eliana César, priorizará obras que tenham foco na poética corporal da presença física dos atores no palco, que teve ausência tão sentida no isolamento social. Das 15 vagas, uma é dedicada a espetáculos que contenham pessoas com deficiência. Além da celebração do teatro, o festival servirá, também, de vitrine para a Faculdade, que, entre problemas de gestão e desgastes pandêmicos, acabou ferida.

A faculdade

Vítima de uma gestão anterior desastrada, a Faculdade de Artes Dulcina de Moraes estava financeiramente fragilizada quando, à porta da instituição, bateu a pandemia. O inevitável formato de aula remota, que ajudou o mundo da educação a seguir de forma paliativa, encontra ainda mais dificuldade em traduzir uma arte tão física quanto o teatro. Não havia outro jeito. "O que não tem remédio está remediado", desabafa Fernando Guimarães, professor da instituição. Ainda assim, com a evasão de alunos, o educador resolveu ter a visão otimista de ver o palco meio cheio: "Eu acho que conseguimos realizar grandes projetos no formato on-line". Fernando, bem como o corpo docente que leciona na instituição, assume que doses de amor pelo ideal da faculdade são necessárias para seguir em frente. "Eu sinto que eu tenho uma dívida com a faculdade", declara Guimarães.

"Foi a primeira vez que se falou de um teatro tipicamente brasiliense. Muitas pessoas incríveis passaram pela faculdade, que fica em um lugar de fácil acesso para todos. Vários atores nossos estão na televisão", afirma Fernando, quando perguntado sobre a importância do espaço para a capital. Aprendiz de Dulcina de Moraes, o professor recorre às memórias com a dama do teatro para reafirmar a própria missão: "Eu convivi com ela, fiz o curso com ela, foi minha professora. Ela é a maior influência na formação de quem sou hoje como professor. Muito é do aprendizado com ela". Em um exercício de imaginação, o educador projeta o que ela pensaria sobre a atual conjuntura da arte: "Ela [Dulcina] ficaria muito triste com o Brasil. Para ela, não existia nada fora da arte".

A cena teatral brasiliense, bem como a nova safra de atores locais, dão respaldo para que Fernando mantenha o olhar positivo e perseverante: "Temos inúmeros grupos com talentos muito diferentes. Nós temos aqui em Brasília um micro-organismo do que é o Brasil em questão de cultura". Em tom esperançoso, mas que transparece confiança, o arte-educador finaliza: "Se a gente não tiver uma visão otimista, quem vai ter? Eu estou lá há mais de vinte anos. Já tivemos crises antes e sempre a superamos. Não será diferente desta vez".

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco.

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press

As novas gerações abraçaram o ideal da faculdade criada por Dulcina de Moraes

Taís Castro

Cesar Lignelli em cena no Festival Dulcina

Taís Castro

Festival Dulcina, José Celso, Teatro Oficina

Arthur Boas

Teatro Oficina no palco do festival

25 DE JULHO
último dia para se inscrever na segunda edição do Festival Dulcina

> **"Foi surpreendente e emocionante. Todas as pessoas que participaram, ao final do espetáculo, sempre agradeciam a participação e desejavam vida longa ao festival".**
> **Cleber Lopes,** *diretor geral do Festival Dulcina*

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 4 de julho de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

PARTICULAR!!!
314 NORTE Vendo apto 2qtos 2banheiros 6ªandar . Nascente, canto 1vaga. 98299-5348

103 CLN bl. A apto com 46m^2 2qtos sala pequena wc e cozinha. R$370 mil. Tr: (61)99136-4430

3 QUARTOS

PORTEIRO DIA E NOITE
408 SQN 3qts ste DCE varandão nasc 1° and 96m^2 úteis bl reformado e meio de quadra **MAPI 98522-4444 CJ27154**

ASA SUL

2 QUARTOS

113 SUL 2qts DCE vaz 3and v.livre nasc 86m^2 gar 99602-2533 c5963

1.2 ASA SUL

6° ANDAR VISTA LIVRE
106 SQS 2qts mais DCE armários piso cerâmica bloco reformado e c/ salão de festas **MAPI** 98522-4444 CJ27154

3 QUARTOS

210 SQS 3 qtos transformado em 2, 101m^2 área útil, 4° andar, gar., Salão Festa, academia, nasc., frente livre. Lindo! Tr: 99177-3222

210 SQS 3 qtos transformado em 2, 101m^2 área útil, 4° andar, gar., Salão Festa, academia, nasc., frente livre. Lindo! Tr: 99177-3222

SUDOESTE

2 QUARTOS

BLOCO PASTILHADO
QRSW 07 2° and 2qts, estacionamento atrás do bloco R$ 555mil AC. Financiamento. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

QS 08 Areal ótimo sobrado todo no porcelanato energia solar nos 2 banhs e cozinha, bem localizado (61)99901-0712

QS 08 Areal ótimo sobrado todo no porcelanato energia solar nos 2 banhs e cozinha, bem localizado (61)99901-0712

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

IMPORT CENTER sala 437+gar 75 escrit $160 mil Prop 98153-8038

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

SÃO SEBASTIÃO

BAIRRO SÃO JOSÉ Terrenos 762m^2, outro com 318m^2 e Galpão com terreno de 350m^2 no Centro. Tr: 98112-5032 / 99206-2691

BAIRRO SÃO JOSÉ Terrenos 762m^2, outro com 318m^2 e Galpão com terreno de 350m^2 no Centro. Tr: 98112-5032 / 99206-2691

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

3 QUARTOS

410 SQN Alg 3qts 1ste arms 1°andar R$3.500, 99983-1953 c3149

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz R$1.400. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz R$1.400. 99157-7766 c9495

410 SQN Alg 3qts 1ste arms 1°andar R$3.500, 99983-1953 c3149

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

ED GOIÁS SCS sala reformada c/cantinho do café 30m2- . Tr:(61)99984-7088 / (61) 98154-8969 / 61 3297-8969

3

VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

VOLKS

LEILÃO DE VEÍCULOS
GOL 18/19 1.6 Leilão on-line dia 15/07 às 11 hs. Edital completo e fotos: multleiloes.com Inf. (61) 3465-2203/2542.

LEILÃO DE VEÍCULOS
GOL 18/19 1.6 Leilão on-line dia 15/07 às 11 hs. Edital completo e fotos: multleiloes.com Inf. (61) 3465-2203/2542.

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

VOLKS

LEILÃO DE VEÍCULOS
AMAROK 18/19 4X4 C. Dupla . Leilão on-line dia 15/07 às 11 horas. Edital completo e fotos: multleiloes.com Inf. (61) 3465-2203/2542.

3.6 ALUGUEL

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

AUTO PEÇAS

MOTOR Retifique seu motor, c/ garantia de 06 meses ou trinta mil, três revisões gratuita. 98197-9436 / 98410-6719

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

AZULEJISTA
INSTALAÇÃO GERAL de pisos cnpj: 33331818000146. Tr: 61 99291-5395 Marcos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ESPAÇO TERAPÊUTICO
DEPILAÇÃO MASCULINA (Massagem Relaxante R$80,00) . Aceitamos cartão 61 99649-2935

HARMONIZAÇÃO CORPORAL Procuro Modelos 61-99939-4909

MASSAGEM TÂNTRICA dó-in relax ante estresse a vapor quente 99306-6187 Alex

OUTRAS ESPECIALIDADES

ATENDIMENTO NUTRICIONAL individual. Info: 99567-3754 CRN 20582

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

TELHADO LIMPO s/ remover do lugar. Lava-se telhado, caixas d'água em geral 995521988

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO JS Costa C8206. Vendemos seu imóvel com muita seguranã e agilidade. 999661611

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS N° 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS N° 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

4.7 DIVERSOS

COLEÇÕES

COMPRA E VENDA de coleção de moedas e cédulas antigas. Whatsapp 61-99236-5770 Brasília e Região

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO DE ARTE , Joiás, Relógios e Antiguidades Dias 14 e 15 de junho/2022. Telefones: 99905-3050/99955-2696

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL

EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4ridf.com.br - sac@4ridf.com.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4° Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei n° 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 251.533, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) INGRID MARTINS RODRIGUES, CPF: 027.190.111-00, residente e domiciliado (a)(s) no (a) Q CLS 08 BLOCO C LT 04 APT NR 105 ED GABRIELA RIACHO FUNDO I BRASILIA DF 71820523, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R$ 6.364,36 (seis mil trezentos e sessenta e quatro reais e trinta e seis centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula n° 62.971. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(à)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 23 de junho de 2022. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL

EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4ridf.com.br - sac@4ridf.com.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4° Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei n° 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 251.543, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) LUIS FELIPE FERREIRA MESIANO, CPF: 007.664.311-50, residente e domiciliado (a)(s) no (a) ST SMPW QUADRA 7 NR CONJUNTO 1 PARK WAY DF 71740701, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R$ 21.186,03 (vinte e um mil cento e oitenta e seis reais e três centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula n° 105.810. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(à)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 23 de junho de 2022. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL

EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4ridf.com.br - sac@4ridf.com.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4° Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei n° 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 251.545, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) DIEGO GENESIO DOS SANTOS, CPF: 017.730.681-56 e DAYANE ROSE RIBEIRO, CPF: 083.368.406-05, residente e domiciliado (a)(s) no (a) Q QE 04 PROJ B1 APTO NR 304 EPTG GUARA BRASILIA DF 71100166, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R$ 99.043,24 (noventa e nove mil quarenta e três reais e vinte e quatro centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula n° 21.527. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(à)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 23 de junho de 2022. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL

EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4ridf.com.br - sac@4ridf.com.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4° Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei n° 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 251.515, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) JOSE JAILZON ALEXANDRE DE LIRA, CPF: 659.086.001-72, residente e domiciliado (a)(s) no (a) Q QN 27 CONJ 09 LT 01 A 24 NR 9 CJ 09 LT 01 RIACHO F II BRASILIA DF 71880649, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R$ 1.960,44 (um mil novecentos e sessenta reais e quarenta e quatro centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula n° 61.574. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(à)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 23 de junho de 2022. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE MICAELY ALVES DE MORAES, CPF: 702.522.531-24.
Requerimento nº 972105

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). MICAELY ALVES DE MORAES, CPF: 702.522.531-24, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, Q QNM 42 CONJUNTO C L 17 NR TAGUATINGA N DF 72146203, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança Q QNM 42 CONJUNTO C L 17 NR TAGUATINGA N DF 72146203 Q QNM 42 CONJUNTO C L 17 0 TAGUATINGA N BRASILIA DF 72146203 QNM 40 CONJ P CASA 48 TAGUATINGA NOR BRASILIA DF 72146016, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 15.220 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 11.610,46 (onze mil seiscentos e dez reais e quarenta e seis centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Oficio situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE JOABSON SILVA DE BARROS
CPF: 714.187.731-23

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) JOABSON SILVA DE BARROS CPF: 714.187.731-23, residente e domiciliado em Rua 05, Quadra 61, Lote 18, Jardim Lago Azul, Neste Munícipio, devedor fiduciante do imóvel: Sobrado 04, Lote 01, Quadra 19, Condomínio Residencial Oliveira I, Lunabel 3, Neste Munícipio; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Sobrado 04, Lote 01, Quadra 19, Condomínio Residencial Oliveira I, Lunabel 3, Neste Município e na Quadra 112, Lote 09, Jardim Lago Azul, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 23.575 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 3.815,22 (três mil, oitocentos e quinze reais e vinte e dois centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE JULIMAR SOUSA SANTOS
CPF: 001.797.153-56

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) JULIMAR SOUSA SANTOS CPF: 001.797.153-56, residente e domiciliado em Quadra 657, Lote 07, Parque Estrela D'Alva VI, Neste Munícipio, devedor fiduciante do imóvel: Lote 06, Conjunto "B", Chácara 223, Quadra K, Chácaras Minas Gerais, Gleba B, Neste Munícipio; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Lote 06, Conjunto "B", Chácara 223, Quadra K, Chácaras Minas Gerais, Gleba B, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 19.353 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 42.013,04 (quarenta e dois mil e treze reais e quatro centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Oficio situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE EDNA RESENDE DE MORAES,
CPF: 244.748.861-00.
Requerimento nº 971602

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). EDNA RESENDE DE MORAES, CPF: 244.748.861-00, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, QN 106 CONJ 1 LOTE 1 AP NR 402 BLOCO C SAMAMBAIA SUL BRASILIA DF 72302151, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança QN 106 CONJ 1 LOTE 1 AP NR 402 BLOCO C SAMAMBAIA SUL BRASILIA DF 72302151 Q QNP 14 CONJUNTO P CASA 12 P SUL C SUL (CEILAND BRASILIA DF 72231416 Q QNP 14 CONJUNTO P CASA 12 P SUL CEILANDIA SUL (CEILANDIA) BRASILIA DF 72231416, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 208.224 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 94.420,10 (noventa e quatro mil quatrocentos e vinte reais e dez centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Oficio situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL

EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4ridf.com.br - sac@4ridf.com.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4° Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei n° 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 251.540, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) DAWN ALEXANDRA BROWN REIS, CPF: 744.983.801-00 e VALDEMIRO DOS REIS, CPF: 031.510.556-99, residente e domiciliado (a)(s) no (a) R SHRF CLN 07 BLOCO E LT NR 5 APTO 104 RIACHO FUNDO I BRASILIA DF 71805545, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R$ 3.496,38 (três mil quatrocentos e noventa e seis reais e trinta e oito centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula n° 44.631. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(à)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 23 de junho de 2022. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE CRISTINE VIEIRA DE MELO,
CPF: 712.303.352-34.
Requerimento nº 972072

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a). CRISTINE VIEIRA DE MELO, CPF: 712.303.352-34, devedor(a)(es) fiduciante(s) do imóvel alienado, APTO. 1610, GARAGEM 305, TORRE B, LOTES 14/27, QI 24, SETOR INDUSTRIAL, TAGUATINGA, DF. 72135240, a qual não tendo sido encontrada no endereço de cobrança APTO. 1610, GARAGEM 305, TORRE B, LOTES 14/27, QI 24, SETOR INDUSTRIAL, TAGUATINGA, DF. 72135240Q CSB 4 LOTE 1 2 807 BLOCO D TAGUATINGA SUL BRASILIA DF 72015545 Q QI 24 0 1610 B TAGUATINGA BRASILIA DF 72135240, fica, por este edital, INTIMADO(A) do teor respectivo. O 3° de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1° e 3° da Lei n°. 9.514/97, por requerimento do(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, credor(a) fiduciário(a) do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, na matrícula nº. 312.588 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.Sa., venho INTIMÁ-LO(A) a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 6.255,64 (seis mil duzentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e quatro centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 9:00 às 17:00, a este Oficio situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 3 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7°, da Lei n°. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

A EMPRESA AV SERVICE LTDA
CNPJ 05.780.845/0001-60 situada à Quadra 13 Conjunto 05 Lote 06 - Paranoá - Brasília-DF, convoca o funcionário Daniel da Conceição Dias CTPS 0826680 - série: 7124/ DF, a comparecer no seu local de trabalho a fim de retornar ao emprego ou justificar suas faltas desde o dia 05/03/2022 dentro do prazo de 72h, a partir desta publicação. O não com pa-recimento caracterizará abandono de emprego conforme artigo 482 Letra I da CLT.

MÍSTICOS

AMOR E DINHEIRO
ABA PAI Ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofacil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

AGRADECIMENTO
AGRADEÇO A MÃE * Jana pelos trabalhos realizados no campo sentimental. Tive resultados em 3 dias. Qualquer coisa me liguem (62) 99169-7157 Que dou referência. Assinado: Manir Ferreira.

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

ASSISTÊNCIA 24 HORAS Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/99976-0076 Whatsapp

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRESTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel.: 4101-6727/98449-3461

5.4 FRANQUIAS E SOCIEDADES

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

LOJA COMPLETA Franquia Calzoon Sucos e Calzones Shopping Planalto Mall 984025112

EMPREENDEDOR VENHA p/ litoral do Piauí. Transfiro ponto comercial. Info 86-988370237

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS da pousada do Rio Quente. Tratar: 64-992364389

TÍTULO DE SÓCIO remido clube Itiquira Park 61-981525063

COMPRO TÍTULOS da pousada do Rio Quente. Tr: 64-99236 4389

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALUGO QUARTOS
PARA MOÇAS Asa Norte. Individual no período escolhido.6199224-5405 (só zap)

ALUGO QUARTOS
PARA MOÇAS Asa Norte. Individual no período escolhido.6199224-5405 (só zap)

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
ADMINISTRADOR PARA FAZENDA Noção em manutenção de maquinário, comando de pessoal, ensino médio completo,informática básica. Vivência em fazenda. Tr: 61 99208-9908.

AUXILIAR DE COZINHA e Chapeiro c/exp. p/ SIA 99909-9896

COSTUREIRA PRECISA-SE com experiência em ajustes e consertos para Águas Claras 61-985896109

COSTUREIRA VAGA c/ exper. CV p/: espaco wm@gmail.com ou pelo whatsapp 999077921

DOMÉSTICA PRECISA-SE com experiência e que tenha referência com telefone , lavar, passar, cozinhar bem e arrumar a casa. Paga-se bem! Sudoeste. Seg. à Sáb. F: 3274-5588

MANICURE CONTRATA-SE com urgência com experiência 62-991140181

MANICURE PRECISA-SE que também seja designer de sobrancelha, interessadas ligar para 999278540, falar com a Sil. Local Vila Planalto, rua Rabelo lote 25 b.

MANICURE. ESMALTERIA No Sudoeste, seleciona. Enviar CV p/ 99669-5332 ou ligar.

MASSAGISTA VAGA com ou sem experiência. Interessadas entrar em contato 61-996294412

PINTOR, JARDINEIRO ajudante de obras e tratorista. Currículo para: rh@jspar.com.br

CONTRATA-SE
VAQUEIRO CASADO e um tratador de cavalos com disponibilidade para morar em fazenda, experiência com cortes e manejo. Organização e dedicação. Contato 61 99208-9908

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Esteticista África 61-982018714

NÍVEL MÉDIO

ATENDIMENTO AO PÚBLICO requisitos: organizado, proatividade e comunicativo 982097878 só whatsapp ñ ligar

AUX ADMINISTRATIVO login.doctorperforma.com/proccess_selective_link/upload_ curriculo

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
COM EXPERIÊNCIA no ramo imobiliário. Interessados(as) enviar currículo para: imobiliaria.dp @terra.com.br

CABELEIREIRO(A),MANICURE design de sobrancelha para salão de Beleza em águas claras. Interessados 61-986557357

CAPTADOR(A) DE IMÓVEIS contrata com experiência comprovada na função. CV: jackson.lima @maxximaimoveis.com

CONTADOR (A) CONTRATA-SE p/ Escritório Contábil c/ experiência no Departamento Contábil. Interessados enviar o currículo p/ seguinte e-mail: selecao contador2022@gmail.com

COSTUREIRA CONTRATA-SE para ajustes de roupas em geral. Interessados entrar em contato no telefone (61) 98427-9002

CUIDADOR(A) DE IDOSOS c/ disponibilidade horário. Cv: humaniza.adm@gmail.com

DOMÉSTICA CONTRATO para trabalhar em Águas Claras p/ lavar, cozinhar e faxinar com referências de emprego anterior 61-982108292

ELETRICISTA BOBINADOR Estamos contratando do necessário que o profissional tenha experiência. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: rh.adm.bsb@gmail.com

ELETRICISTA CONTRATA-SE Necessário que tenha experiência. Interessados deverão enviar currículo para o seguinte e-mail: rh.adm.bsb@gmail.com

ARTE SOL CONTRATA
GERENTE DE VENDA interna e externa c/ experiência Entrevista: 3327-1000/ 99973-5005

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS Trabalhar SOF Sul. Cv p/: mecanico 0622@hotmail.com

MONTADOR(A) DE MÓVEIS planejados com experiência em CTPS. wb@wbarmarios.com.br

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
COM EXPERIÊNCIA no ramo imobiliário. Interessados(as) enviar currículo para: imobiliaria.dp @terra.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

MOTOBOY VAGA - Com Experiência Em Elétrica Automotiva e Instalação Bateria Carro. Temos Moto Interessados na vaga entrar em contato no telefone 61 98304-3591

CONTRATA-SE
MOTORISTA/ ENTREGADOR CNH D, p/ trabalhar em Sobradinho. Enviar CV p/ kenia@ggelo.com.br ou 98364-2268

PROFISSIONAIS CONTABILIDADE . Conh nos depto FP, EF e CT. 08 às 18h Seg-Sexta. Asa Norte R$1.430 + VA + VT / Enviar CV p/: dptoderecrutamento @gmail.com

PROFISSIONAL VENDAS segmento imobiliário.Aprenda uma profissão onde você é detentor do seu aumento salarial 982724444

RECEPCIONISTA login.doctorperforma.com/process_selective_link/index/MTIzNjE1/ÑA/MTIzNw

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE para loja de Lingerie. rh@galice.com.br

VENDEDOR(A) INTERNO 10 vagas abertas disponíveis. Oportunidade de comissão elevadas. Interessador enviar currículo: wcarvagas1577 @gmail.com mandar currículo no whatsapp 61 98541-0312

PROFISSIONAIS CONTABILIDADE . Conh nos depto FP, EF e CT. 08 às 18h Seg-Sexta. Asa Norte R$1.430 + VA + VT / Enviar CV p/: dptoderecrutamento @gmail.com

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE para loja de Lingerie. rh@galice.com.br

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO INICIANTE p/ acompanamento processual e protocolo. CV p/: contato@alvaholdingsa.com.br

ATENDENTE DE LANCHONETE atendimento, registro vendas, produção p/ Importante empresa no DF. Faça o cadastro https://arteaga.com.br/

MANIPULAÇÃO FARMACÊUTICO
COM OU SEM EXPERIÊNCIA Salário da categoria. Currículo p/ o email. : viamagistral-curriculum @uol.com.br

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA OFEREÇO-ME c/ exper. e referência, a partir R$100 + passagens. F: 98542-2168

DOMÉSTICA FORNO e Fogão. Ofereço meus serviços. F/99856-2817/98152-3583

NÍVEL MÉDIO

CUIDADOR(A) DE IDOSOS Ofereço os meus serviços 61-992149106

FAXINEIRAS OFERECEMOS Pacote de 2 faxineiras menor valor da região. 61998706781

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

EDUCAÇÃO FINANCEIRA Interessados entrar em contato 61-999758577

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/983798447

A PROFESSORA AUDREY GUIMARÃES, COM 35 ANOS de experiência, em aulas particulares de inglês, especialmente para a 3ª idade, oferece aulas de conversação, viagens, trabalho, conforme a necessidade do aluno. Valor da hora/aula a combinar. Infor: (61)98195-4987

CURSOS

CURSO FACILITA DIPLOMA 2022 Graduação, Pós, Mestrado, Doutorado 35-991859507

DIPLOMA 2022 Recupere o tempo perdido. Ensino Médio, Técnico, Superior 35-99185-9507

DIPLOMA 2022 Médio, Téc, Sup, Pós, Mest e Dout 35-91859507

CURSO FACILITA 2022 registrado Ensino médio, curso técnico e superior, Mestrado e Doutorado 35-991859507

CURSO FACILITA DIPLOMA 2022 Graduação, Pós, Mestrado, Doutorado 35-991859507

DIPLOMA 2022 Recupere o tempo perdido. Ensino Médio, Técnico, Superior 35-99185-9507

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA PRESENCIAL E ONLINE

FRAZÃO Leilões — Santander

*1º LEILÃO: 21 de julho de 2022, às 14h30min *. 2º LEILÃO: 02 de agosto de 2022, às 14h30min *. (*horário de Brasília)*

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 - Mooca -São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 14/01/2011, cujos **Fiduciantes são GUILHERME LOURENÇO COIMBRA,** CPF/MF nº 605.522.201-91, e sua mulher **NÚBIA CRISTINA ALBANEZ SOUZA COIMBRA,** CPF/MF nº 865.868.401-63, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.709.011,20 (**Um milhão setecentos e nove mil onze reais e vinte centavos - *atualizado conforme disposições contratuais*), o imóvel constituído pelo *"Apartamento nº 401, vagas vinculadas 71 e 72, bloco B, situado no lote 5, quadra 102, Praça Perdiz, Águas Claras/DF,* ***melhor descrito na matrícula nº 263.345 do 3º Oficio do Registro Imobiliário do Distrito Federal".*** Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 405.000,00 (**Quatrocentos e cinco mil reais**). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (17896_AL_1747-07).

EDITAL DE LEILÃO

A Embaixada da Itália em Brasília torna público edital de leilão para a venda de um veículo blindado BMW X5 XDrive 50i Security, ano 2013/2013, gasolina, em circulação e sem débitos. Todas as informações, incluindo os requisitos de participação e as garantias exigidas, estão indicadas nos documentos do leilão. O edital e os anexos estão disponíveis no site da Embaixada da Itália em Brasília:
https://ambbrasilia.esteri.it/ambasciata_brasilia/pt/
O veículo está avaliado na tabela FIPE em R$ 213.664,00. O lance mínimo deverá ser de R$ 90.000,01. O envelope com a documentação necessária e oferta, nos termos do edital, deverá ser entregue até às 12h do dia 18/07/2022. Maiores informações podem ser obtidas pelo e-mail: amministrazione.brasilia@esteri.it

Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas.
COMARCA DE NOVO GAMA - GOIÁS
Oficial: ENIO LAÉRCIO CHAPPUIS
Rua Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, loja 01, Parque Estrela D'Alva VI.
Telefone: (61)3628-5689

EDITAL DE INTIMAÇÃO EM PROCEDIMENTO DE USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL - PARA CIÊNCIA E CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS

ENIO LAÉRCIO CHAPPUIS, Oficial do Cartório de Registro de Imóveis de Novo Gama/GO, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por lei, FAZ SABER a todos aqueles que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, aos AUSENTES, DESCONHECIDOS, EVENTUAIS INTERESSADOS, SEUS CÔNJUGES E/OU SUCESSORES, que na forma do art. 216-A, da Lei nº 6.015/1973 e Provimento n. 65/2017 do Conselho Nacional da Justiça foi apresentado o pedido de RECONHECIMENTO EXTRAJUDICIAL DE USUCAPIÃO, formulado por: WILSON LEISTER, brasileiro, policial civil aposentado, portador da CI nº 91869 SSP/DF, inscrito no CPF nº 010.537.871-20, casado com MARIA DE LOURDES DA SILVA LEISTER, inscrita no CPF nº 151.377.321-68, residentes e domiciliados à Quadra 40, Casa 40, Setor Leste, Gama-DF, autuado em 24/11/2020, Protocolos nºs 22.430, 22.431, 22.432, 22.433 e 22.434, tendo por objeto os imóveis que assim se descrevem e caracterizam: Chácaras 14, 15, 16, 17 e 18 da Quadra 21, com a área de 1.000,00m² cada, situados no loteamento MANSÕES DAS ANDORINHAS, neste Município. Os imóveis encontram-se matriculados nesta serventia sob os nºs 24.045, 24.041, 24.052, 24.044 e 24.051, respectivamente, figurando como proprietários: ROBERTO APARECIDO ALGARTE, brasileiro, professor, portador de CI nº 3.770.773 SP e inscrito no CPF nº 162.938.788-68, casado com LUZIA CLARA ALGARTE, residente e domiciliado no SQN 316, Bloco E, Apartamento 207, Asa Norte, Brasília-DF. Os requerentes pleiteiam o reconhecimento da USUCAPIÃO ORDINÁRIA, prevista no art. 1.242 do Novo Código Civil, alegando a posse do imóvel por si por mais de 10 (dez) anos. O requerimento e a documentação completa que o acompanha permanecerão à disposição dos interessados para exame nesta serventia, que funciona à Rua Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, loja 01, Parque Estrela D'Alva VI, nesta cidade, no horário das 09:00 às 17:00 horas, de segunda a sexta-feira, fone (61) 3628-5689, Decorrido o prazo de 15 (quinze) dias corridos a contar da data da publicação deste edital, sem que haja a apresentação de impugnação escrita, com as razões da discordância, será presumida a anuência ao pedido de reconhecimento da usucapião, e ensejará o seu imediato registro em nome do requerente, como previsto no art. 216-A, § 6º, da Lei nº 6.015/1973. E, para que chegue ao conhecimento de todos aqueles eventualmente interessados e para que no futuro ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital. Novo Gama-GO, Julho de 2022. O Oficial, Ênio Laércio Chappuis.